"Os paizes capitalistas desmoronam com as suas moedas" (Do discurso de Hitler)

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 66 — N.º 289 — Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Quarta-feira 11 de Dezembro de 1940

«Estamos tão firmemente convencidos da victoria que nos permittimos ao luxo de esperar!»

MYSTERIO EM TORNO DO «SIQUEIRA CAMPOS»

AS VICISSITUDES DOS BRASILEIROS DETIDOS NA BASTILHA DO MEDITERRANEO

O Governo brasileiro não tem contacto com o navio nacional

TODO o Paiz preoccupa-se com o destino do "Siqueira Campos" e a alma nacional se contrista com as vicissitudes e humilhações que soffre nossa Bandeira em Gibraltar.

Sob o dominio militar inglez, nossos patricios que tripulam o navio do Lloyd devem soffrer agruras indescriptiveis, vendo o indifferentismo com que a Inglaterra recebeu o protesto do Itamaraty.

SEM VIVERES O "SIQUEIRA CAMPOS"?

Hontem, a "A Noticia" vehiculou a informação de que radios captados nesta Capital diziam que, tendo em vista a escassez de mantimentos dos viveres e generos de primeira necessidade, o commandante do "Siqueira Campos" determinara o racionamento a bordo, como medida preventiva que as circumstancias impunham.

Nosso collega vespertino accrescenta: "Não contando com essa permanencia forçada naquella praça de guerra, o "Siqueira Campos" só recebeu em Lisboa o "stock" normal de generos alimenticios, isto é, em quantidade sufficiente para vencer a viagem desse porto a Recife".

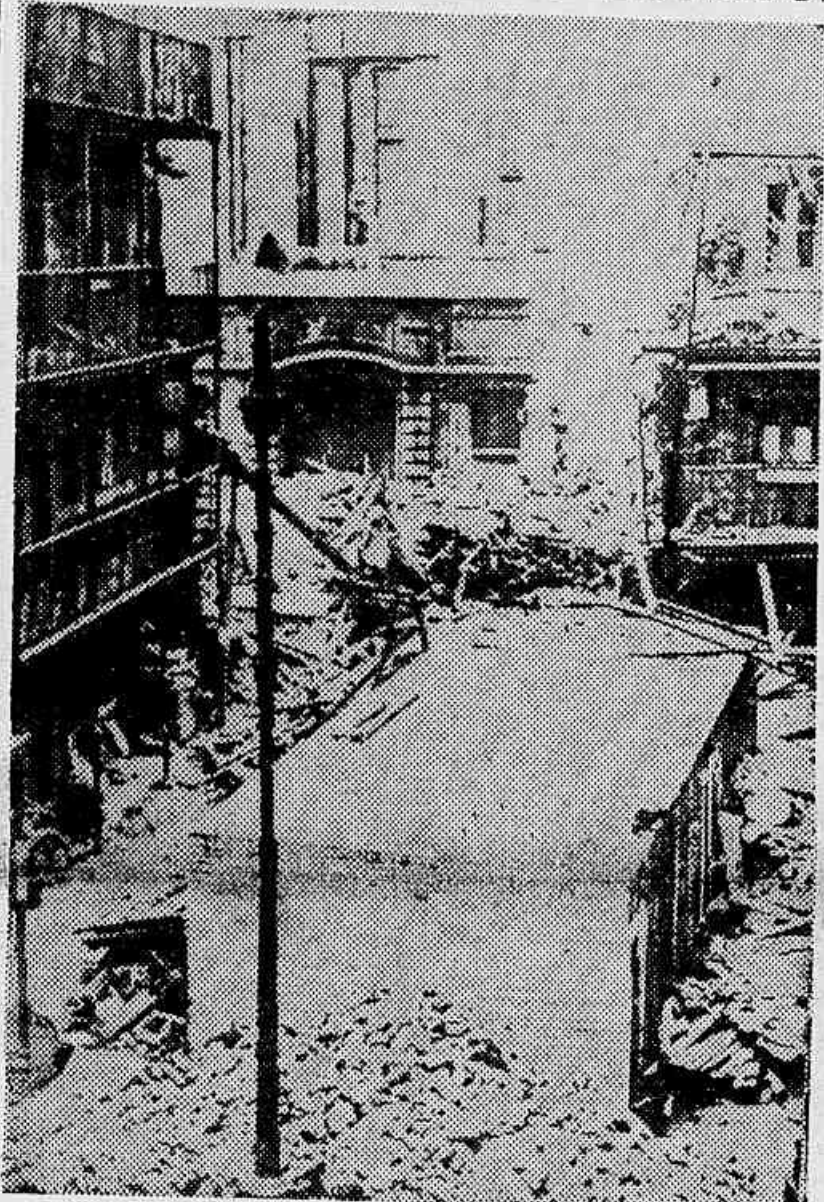
NÃO HA CONTACTO COM O NAVIO BRASILEIRO

GAZETA DE NOTICIAS poz-se logo a campo com o intuito de obter maiores esclarecimentos sobre o assumpto, e, após esforços muito grandes, soube, com toda segurança, que o Brasil ignora completamente o destino do "Siqueira Campos" e de seus tripulantes!

A prepotencia ingleza foi total. Não contente de levar o navio nacional para Gibraltar, a Inglaterra interdictou o radio de bordo... Assim, graças ao rigor britannico, o Governo brasileiro perdeu inteiramente o contacto com o "Siqueira Campos", de modo que se ignora a sorte de nossos patricios. Não sabemos si passam fome ou não, ignoramos até si estão todos vivos! S. M. Britannica não tolera nossa curiosidade justissima e mantem incommunicavel o navio nacional, sujeito aos bombardeios aereos que castigam frequentemente a Bastilha do Mediterraneo.

(Conclue na pag. 14)

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
300 REIS

O bombardeio de Londres

UMA rua de Londres depois de passarem os aviões allemães de bombardeio. Ao centro da rua vê-se a entrada de um refugio anti-aereo. Os escombros das casas demolidas pelas bombas allemães obstruem a entrada dos predios ainda em pé. (Photo R. D. V., de Berlim, para a GAZETA DE NOTICIAS).

HITLER DIRIGE-SE AO POVO ALLEMÃO

Nova concepção de economia baseada no trabalho

A DIVISÃO DO MUNDO E OS PAIZES RICOS

Bases dos successos allemães e planos do futuro

BERLIM, 10 — (U. P.)

O chanceller - presidente do Reich, sr. Adolf Hitler, pronunciou uma allocução perante os operarios da industria de armamentos da Allemanha, expressando-se, textualmente, nos seguintes termos:

"Companheiros: Não disponho de muito tempo para falar, e não falarei longamente, já que o momento é mais apropriado para os actos do que para as palavras. Encontramo-nos em meio a um conflicto que é mais do que uma luta entre duas nações — é uma luta entre dois mundos. Quero referir-me agora ao occidente europeu. Os povos que se acham em conflicto nesta zona comprehendem 85 milhões de allemães, 40 milhões de inglezes, 45 milhões de italianos e 37 milhões de francezes. Esses povos extendem sua influencia governativa sobre as seguintes superficies: — Os inglezes, 40 milhões de kilometros quadrados; os francezes, 10 milhões; os italianos, 1 mi-

(Continúa na pag. 8)

Hitler

Os inglezes projectam uma offensiva na Africa

ENTRETANTO, A AVIAÇÃO ITALIANA TEM AGIDO COM EFFICIENCIA

STOCKHOLMO, 10 — (T. O.)

NOS circulos competentes de Londres foi declarado na manhã de hoje não se saber se os movimentos das tropas inglezas no Egypto, em direcção á fronteira egypcia-libyca presupõem o começo de uma acção de grande envergadura. Ao meio dia de hoje os circulos estrangeiros expressavam a opinião de que os inglezes estariam em situação de emprehender uma offen-

(Conclue na pagina 16)

«O Exercito nos dez annos de governo do Presidente Getulio Vargas»

A CONFERENCIA DO MINISTRO GASPAR DUTRA PROFERIDA, HONTEM, NO D.I.P.

O General Eurico Gaspar Dutra quando pronunciava a sua conferencia, no Palacio Tiradentes

(Texto na pag. 12)

O NAVIO CORSARIO INGLEZ abandonou o porto de Montevidéo

O mau tempo poupou a Londres novas e desastrosas visitas dos aviões allemães

A TONELAGEM INGLEZA DIMINUE DIA A DIA — O SNR. CHURCHILL FUGIU A'S INTERPELLAÇÕES DA SESSÃO SECRETA DOS COMMUNS — MAIS NAVIOS BRITANNICOS DESTRUIDOS

BERLIM, 10 — (U. P.)

A Allemanha emprehendeu hontem e hoje numerosos vôos de reconhecimento sobre as Ilhas Britannicas, e concentrou esta tarde seus ataques contra a marinha mercante inimiga no Canal da Mancha, ao passo que os aviões britannicos atacaram hontem durante a noite a zona industrial do Ruhr.

A actividade desta tarde da aviação allemã deu como resultado a inutilização de dois navios mercantes inglezes, um dos quaes foi atacado em frente a Ramsgate e o outro nas proximidades de Harwich.

Annunciou-se tambem, officialmente, que os corsarios allemães que operam em alto mar afundaram recentemente navios inimigos num total de mais de 100.000 toneladas.

Os aviões britannicos que hontem á noite lograram cruzar as fronteiras da Allemanha foram interceptados pelos caças allemães, depois de terem conseguido arremessar bombas explosivas e incendiarias na zona industrial do Ruhr. Durante os encontros nocturnos de hontem, foram derrubados tres apparelhos britannicos.

A ANGUSTIOSA SITUAÇÃO DA CABOTAGEM INGLEZA

STOCKHOLMO, 10 (T. O.) — A situação angustiosa da navegação de cabotagem ingleza provocou tal inquietação na opinião britannica, que o Sr. Churchill fugiu de uma sessão secreta da Camara dos Communs, em virtude da grande quantidade de interpellações que sobre o thema havia hoje. Para evitar criticas ao governo, o Sr. Churchill manifestou que, no futuro, as forças aereas encarregadas da defesa da

(Conclue na pagina 16)

FICOU CONCERTADO O "CARNAVON CASTLE"

*

Os navios inglezes serão revistados na capital uruguaya

MONTEVIDÉO, 10 — (U. P.)

AS 16,45, uma hora e 15 minutos antes de vencer-se o prazo concedido pelo governo uruguayo, zarpou deste porto o cruzador auxiliar britannico "Carnavon Castle" para reiniciar os seus serviços na patrulhagem do Atlantico, cooperando com outros navios de guerra britannicos na perseguição do navio allemão, causador das avarias que determinaram a sua volta a este porto.

Apesar da tarde chuvosa, consideravel multidão accorreu ao porto para ver a partida do navio britannico, sendo tambem numerosas as embarcações que, cheias de espectadores, o acompanharam até a sahida do porto. O "Carnavon Castle" foi ajudado pelos rebocadores "Antonio Lussich" e

(Conclue na pagina 3)

GAZETA DE NOTICIAS
Directores:
Wladimir Bernardes
e
Durval Mesquita
Gerente:
José da Silva Lisboa
Thesoureiro:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira
Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-2080
Gerencia 23-5116
Publicidade . . . 23-1423
Officinas 43-3620
Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
Representante em S. Paulo
R. M. GARRIDO
Praça da Sé, 23 (antigo 3),
1.º, sala 101
Telephone: 3-3252
—::—
ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . 70$000
Por 6 mezes . . . 40$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . 200$000
NUMERO AVULSO
Na Capital $300
Nos Estados . . . $300
—::—
O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

NAS PAGINAS DA HISTORIA

Virginio Gayda
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O encontro que se realizou em Florença, entre Mussolini e Hitler, na presença dos Chancelleres do Eixo, Conde Galeazzo Ciano e von Ribbentrop, já era esperado.

Concluiu naturalmente aquella phase de belligerancia politica que — concomitante ao desenvolvimento das operações militares — foi meditada e combinada no encontro de Brenner entre o Duce o Fuehrer, e que se executou tão rapidamente, com muitos episodios relevantes, conhecidos ou ainda desconhecidos, alguns dos quaes dominam a chronica politica da guerra.

No colloquio de Brenner foram examinadas de preferencia as posições militares das Potencias do Eixo.

Ficou averiguada sua força dominadora e sua capacidade de total iniciativa. Com as perspectivas luminosas que se abriam ficou combinada uma intensificação das operações militares contra todas as forças directas ou cumplices da resistencia britannica, com o emprego opportuno e racional de todos os meios adequados, numa área mais vasta, indispensavel para contra-atacar os "complots" e as bases occultas da resistencia dos inglezes.

Logo depois da entrevista do Brenner, foram intensificados os bombardeios aereos contra a Grã-Bretanha, nos quaes tomam parte, tambem, esquadrilhas italianas. Cresceu a actividade maritima do Eixo, realizada contra a ilha, no Mediterraneo e nos mares africanos.

Chegou afinal a intimação clara do governo italiano ao governo grego, cumplice manifesto da Inglaterra na guerra contra as Potencias do Eixo.

Foram examinados, outrosim, no encontro do Brenner, alguns novos e importantes elementos politicos que surgiram da situação européa já dominada no desenrolar victorioso da guerra do Eixo. No dia mesmo daquelle colloquio escrevemos que os novos pontos determinados pelos dois chefes estavam destinados a se fixar com reflexos profundos, não só na guerra effectiva, como ainda na evolução politica dos continentes.

E de facto tivemos a serie de conferencias do Fuehrer, no territorio francez occupado, com os representantes do governo de Vichy, e com o Caudilho, as quaes, enquadradas nas resoluções de Brenner, appareciam naturalmente, não como factos fortuitos e isolados, mas colligados aos desenvolvimentos da politica solidaria do Eixo e correspondentes aos caminhos por que enveredaram.

Os resultados desses e dos outros colloquios que se realizaram em consequencia, e que não tinham sido annunciados, offereceram um dos termos obvios para o novo encontro entre o Duce e o Fuehrer, em Florença. Fixadas essas premissas, não ha nada mais que accrescentar, como bem se comprehende.

Devemos recordar sómente que a posição da Hespanha Nova phalangista já se confirmou, mesmo em suas mais significativas expressões externas, tal como era em sua origem, no trabalho da guerra e da reconstrucção, unida á politica do Eixo pelas ideologias, pela substancia das finalidades e realizações, pela utilidade e pela vontade de collaboração. Debalde se esforçou a Inglaterra para fazer sua ultima intriga na Hespanha. Depois de documentar com actos sua hostilidade ao movimento nacional do Caudillo, no momento do perigo hespanhol, agora ella tenta ostentar, com promessas improvizadas e bajulações, a sua amizade, no instante do perigo britannico. A Hespanha nacionalista sabe quaes são suas origens, seus interesses e os meios para conseguil-os.

Segue imperturbavel seu caminho, sem se desencaminhar com promessas de ultima hora.

Acerca da politica franceza ainda deve ser mantida a mais cuidadosa e comprehensivel reserva. Tudo o que se pode dizer hoje, já está revelado pelas noticias dos jornaes. Encontros houve, nos quaes os representantes do governo francez despenderam certamente idéas, a respeito da situação e dos rumos a seguir em sua politica.

Falam os jornaes francezes de uma França nova, que desejaria estar presente aos novos movimentos europeus. Falam de consciencia nova e de revisões. Não ha mister relembrar que, no novo movimento europeu, se comprehende o reconhecimento das necessidades e direitos justos da Allemanha e da Italia, alguns dos quaes, bem relevantes, entram na esphera da velha França. E sobre este ponto, como sobre todos os outros, as Potencias do Eixo estão de perfeito accordo.

Outros problemas importantes, que dizem respeito ao desenrolar-se da guerra e aos desenvolvimentos de sua parte politica, foram examinados pelos dois chefes, que mais uma vez se certificaram de que em tudo ha uma solidariedade natural de idéas e acção. Appareceu o problema grego, arrastado a uma phase aguda por vontade do governo de Athenas, que ficou insensivel aos reiterados appellos italianos, como directamente ligado ao da resistencia britannica com que se confunde, e ao da expulsão da politica corrompida da Inglaterra no continente europeu. Apesar de todas as intrigas forjadas pelos agentes inglezes, elle se isola na Europa sul-oriental, por culpa evidente dos gregos do mesmo modo que a Grã-Bretanha, que o criou, já se acha isolada, na guerra das nações da Europa. A purificação que progride no centro do continente europeu, nos Balkans e no Mediterraneo, estende-se tambem á Europa oriental. Bem cedo teremos as novas provas, destinadas a fazer fracassar mais uma vez os calculos e as tentativas dos inglezes e dos seus amigos superstites.

O exame dos chefes alargou-se da Europa ao panorama do Mundo. Nelle estão delineados os vastos e complexos problemas de guerra e de

(Conclue na pag. 15)

COMMENTARIO

A Sra. D. Marilia Monteiro nos envia uma carta e algumas paginas arrancadas a um livro.

A carta, é um grito de protesto; as paginas, são de um livro infantil.

Mas contemos a historia direitinho, segundo relata a missivista.

D. Marilia Monteiro desejava offerecer um livro a um afilhado. Entrou em conhecida livraria e adquiriu uma "Collecção de Fabulas, por José da Rocha, edição muito melhorada, para leitura nas escolas".

Em chegando á casa, D. Marilia Monteiro principiou a lêr o livrinho que adquiriu. E viu-se forçada a não presentear o afilhado com o mesmo, simplesmente porque o tal livro "para leitura das crianças" contém uma porção de "palavras feias", francamente improprias para meninos de escola.

As folhas desse tal livro, que D. Marilia Monteiro nos remetteu, trazem fabulas, bem estupidas e grosseiras com os seguintes titulos: "O Parto da Montanha"; "As duas cadellas"; "A Porca e o Lobo". E a linguagem usada nessas fabulas é bastante crúa...

* * *

Não somos, como já dissemos, aliás, moralistas, e muito menos nos pretendemos nos transformar em inspector de vehiculos da literatura infantil.

Mas, — com seiscentos carácoles, — Dona Marilia Monteiro tem razão de estar indignada.

Temos visto livros infantis onde se prega o communismo sob a capa de "fraternidade universal". Temos visto livros infantis onde se faz pouco do Brasil e do seu povo. Livro "para crianças", com "palavras feias", entretanto, é a primeira vez que lemos!

Bem sabemos que a innocencia é hoje uma coisa muito problematica. Não ignoramos que anda tudo por ahi muito cinematizado demais.

Mas, com effeito, é perfeitamente inutil "aperfeiçoar" possiveis conhecimentos infantis pouco recommendaveis, entregando ás crianças livros mal escriptos e com "palavras feias", isto é, termos brutos e grosseiros.

SERGIO D. T. MACEDO

CAVADORES FUNEBRES!

Octavio Ayres
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A GAZETA DE NOTICIAS tem se occupado, ultimamente, em inquerito minucioso e util, de materia que merece sahir do ambito das simples reportagens e ser debatida nas columnas serenas e insuspeitas dos commentadores de factos diarios e lesivos de interesses alheios.

E', a nosso vêr, a maior funcção da imprensa diaria.

Por este inquerito, faz-se publico, que um dos momentos mais dolorosos e difficeis de qualquer familia — o do enterramento de pessoa querida — vem sendo utilizado (melhor se dirá explorado...), por intermediarios inescrupulosos, a negociarem, e com astucia, o custo e classe dos enterros.

Dupla *façanha ardilosa*, apresenta-se nesta questão — mais uma a evidenciar a que ponto vae a ganancia de individuos promptos a toda especie de negociatas — o da exploração de credulidade e boa fé alheias, em tristes e angustiados momentos, e os de uma lesão de direitos, legaes, autorgados por um contrato official a um estabelecimento de caridade publica, cujos serviços seculares são benemeritos e incontestaveis.

A primeira face desse procedimento, vindo a publico, dos autores e de taes façanhas, que se acercam das familias enlutadas, pela perda de um ente querido, offerecendo-se como intermediarios, illegaes, para a execução e pagamento do custo de enterramentos, é acto de verdadeira exploração da credulidade de estranhos, attentatorio, pelos seus intuitos capciosos, da economia particular e como tal passivel de uma investigação pelo Tribunal de Segurança.

Esses individuos, offerecendo caixões e apparelhamentos funebres, que não podem legalmente fabricar e fornecer, negociando enterramentos de 2ª classe pelos de 1ª, ou quaesquer outros, não só exploram a economia das familias, em transe de soffrimentos respeitaveis, como ainda commettem actos condemnaveis, porquanto ferem direitos licitos e honestos de uma empresa, unica autorizada, officialmente, a esses mistéres.

Taes intermediarios não se apresentam como negociantes honestos, com capitaes e firmas registrados, no commercio natural de serviços funerarios, pois a lei lhes impede esse ramo de actividades, em virtude da existencia de um contrato, com os *poderes publicos*, legal e em pleno vigor.

Por consequencia, jogam apenas com os capitaes da astucia e insensibilidade moral, apresentando-se como correctores de uma empresa, que de seus serviços não necessita e nem delles se utiliza, pois está inteiramente apparelhada para a execução integral de suas obrigações contratuaes.

Resulta, evidentemente, que esses cavalheiros de industria nada tem a perder e tudo a ganhar pois exploram *dupla e bilateralmente*, a dôr, e lagrimas das familias, extorquindo-lhes fortes percentagens por serviços desnecessarios, porquanto qualquer pessoa os fará, *gratuitamente*, bastando apresentar-se, com attestado de obito, no escriptorio da Empresa Funeraria, e a esta, que se sente lesada, fornecendo enterramentos de classe inferior, porém impingidos ás familias, por eses intermediarios, como de classe elevada e que como tal lhes foram pagos.

Quanto á Empresa Funeraria, convém saber-se que, se aufere lucros, *apparentemente* vultosos, tem pesados onus e obrigações que já ultrapassam, presentemente, aos proventos recebidos na exploração legal dos serviços de enterramentos da população da Cidade.

E' mistér esclarecer, publicamente, que dos lucros por ella auferidos, não é retirado um só ceitil para remuneração aos que a dirigem, isto é,

(Conclue na pagina 12)

GAZETA DE NOTICIAS e os attentados aos navios brasileiros

NOVOS TELEGRAMMAS E CARTAS RECEBIDOS PELO DR. WLADIMIR BERNARDES

Entre as cartas dirigidas ao Dr. Wladimir Bernardes, illustre Director da GAZETA DE NOTICIAS, cumprimentando-o pela attitude assumida por esta folha em face da ultrajante attitude dos inglezes para com a nossa soberania, destacamos as seguintes:

"Meu caro Wladimir Bernardes.

A minha qualidade de estrangeiro veda-me a intromissão em assumptos brasileiros, principio este que, como sabe, religiosamente tenho acatado durante os meus dezoito annos de permanencia no Brasil. Mas, essa mesma circumstancia de ha perto de vinte annos aqui me ter fixado definitivamente, accrescida de aqui ter creado familia e a minha muita estima por esta terra, a que me acolhi quando as tempestades politicas da minha me afastaram, dão-me o direito, que, no caso presente, se volve mesmo em imperioso dever, de sentir, como se á minha patria fossem dirigidas, as affrontas dirigidas á Patria brasileira. E é a dentro deste criterio que eu lhe peço, meu caro amigo, que, por intermedio do seu jornal, de que durante varios annos fui collaborador effectivo, fique fixado o meu vehemente protesto contra a odiosa brutalidade que, neste momento, levanta, do extremo sul ao extremo norte do Brasil, a minha mais energica de todas as indignações. Tão irmanados estamos, brasileiros e portuguezes, que eu não creio que possa haver um só portuguez, entre o milhão que aqui vivemos, que não sinta, como eu estou sentindo, o dever de dar toda a nossa sympathia e solidariedade á nacionalidade brasileira.

Pense cada um como quizer e entender. Tenha cada um as ideologias que mais se harmonizem com as suas tendencias. Seja-se, por esta ou aquellas das facções em luta. Tudo isso são meros detalhes, que têm que ceder ante a evidencia do facto concreto, e o facto concreto é a grave offensa feita ao Brasil. De resto, como V. sabe, se os senhores, brasileiros, têm sobejas razões de queixas dos inglezes, nós, os portuguezes, temol-as ainda maiores, porque vêm de mais longe. Sei que ha aqui numerosos portuguezes que, ou por ignorarem a Historia ou por não sentirem as ferroadas, ainda têm a triste coragem de defender a Inglaterra. Estão no seu direito. O que ninguem tem é o direito de ficar alheio á tremenda offensa ora feita ao Brasil.

O facto é novo, de ha poucos dias, mas, afinal, elle é a sequencia de uma tradição algumas vezes secular. Toda a Historia de

(Conclue na pag. 15)

Pelo Mundo

Contra as mordeduras de cobras

PODE-SE dizer que foi resolvido, praticamente, o problema do barateamento do sôro anti-ophidico. O scientista Gottebergen, do Instituto Soro-Hormotherapico Nacional, de S. Paulo, experimentou e justificou um processo pelo qual uma pequena quantidade de veneno ophidico ministrado á cholesterina é capaz de immunizar ou vaccinar contra os ataques ophidicos.

Immunizar os individuos da especie humana e animaes por quantia inferior ao preço de um jornal representa um gigantesco passo dado nesse terreno. Assim conseguiu o dr. Gottebergen, empregando uma technica original, a qual consiste na emulsão do veneno das serpentes, com a cholesterina, que injectada no organismo humano e dos animaes, alfim de alguns dias, confere immunidade barata mas de alto valor. A prophylaxia pelo methodo Gottebergen no que respeita o veneno das serpentes é tão barata que seria permittida a immunização de todos os animaes domesticos habitualmente victimados pela picada de cobra e principalmente a salvaguarda dos individuos que se dedicam á actividade agricola.

O processo consiste apenas na immunização preventiva empregando-se toxinas e cholesterina directamente, produzindo um estado de immunização.

Custaria 100 *réis por animal e individuo, podendo, portanto, ser empregado em larga escala.*

* * *

Cão microscopico

DINY Trixie, pertencente a Mr. A. B. Christison, de Buxley, Australia é um dos menores cachorros que tenham visto a luz do dia naquelle paiz e ilhas adjacentes. Tem seis mezes de idade e pesa menos de um kilo. E' um "terrier". Quando não se senta na cabeça do dono, gosta de brincar dentro do seu chapéo.

* * *

Racionamento

NA antiga Athenas era tão grande o consumo de maçãs, que foi promulgada uma lei prohibindo os convidados aos banquetes de comerem mais do que uma maçã.

Lamentação de Jeremias

Mello Mourão
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

— Lamentação de Jeremias Propheta, que proferi em visão sobre Londres e arredores, de Southampton e Coventry, a Jerusalem e Alexandria, aquem e além dos mares onde dominou Britannia, nos dias bicudos do dono da guerra, que os contemporaneos chamaram Winston Edward Churchill.

2 — Ouvi, ó ceus, e escuta, ó terra: é a verdade do Senhor, que fala em minha boca, para dizer que os homens quizeram tosquiar os direitos dos outros povos, como se tosquiava em meu tempo a lã dos carneirinhos do Hebron. E por isto é que estão dando explicações a Hitler.

3 — O jumento agradece o capim que lhe dão á manjedoura, e o asno é grato ao que o conduz á agua fresca das cacimbas, — mas o povo a quem os Brasis deram d'esmola suas minas de Morro Velho, seus bondes e sua luz, além de lhe vender barato as folhas de suas gazetas, esse povo os morde no seio como a cobra da fabula, e se abre em golpes d'esbulho contra suas naves, mansas como as de Salomão.

4 — Por falar em Salomão, lembra-me, não o que foi rei, mas outro, nosso compatriota, que se ri destas coisas e continua vendendo ás nossas patricias sardentas e até ás ingenuas mestiças cujos avós nós conhecemos de Africa, emblemas ou vexillos de latão e outras materias como homenagem ás terras de Londres.

5 — Assim, Senhor, aquellas que repudiaram o suave freio da fita azul de Filhas de Maria ou as medalhas do Apostolado do S. C. de Jesus, passaram a adorar os fabricantes do bezerro de ouro, endossando com prazer a canga e a brida da plutocracia.

6 — O Senhor dos Exercitos, que fez milagrosas proezas contra Semacherib, é hoje menos amado e admirado pelas serigaitas da Cinelandia, que os pilotinhos da Rafaela, e o proprio Moysés se resuscitasse iria vender moveis á prestação na rua do Cattete ou abrir casa d'antiguidades falsas em Copacabana.

7 — A mim, que me importa esta humanidade de boca p'ra fora, este christianismo que fez a guerra do opio, dos boers, que massacra a India e faz o diabo a quatro, emquanto suga como morcego a burra d'ouro dos Brasis e lhes violenta os barcos inermes, e emquanto estende a mão d'esmoler nos chás de caridade, nas subscripções de Cruz Vermelha da Sra. James e nas parlapatices do Estevam, o Zweig, — pagas a 20$000.

8 — Porque mandaes dinheiro aos filhos d'Albion, emquanto vossos patricios talvez vossos parentes, — ó o prodigo amor dos senhôres d'escravas! — andam pretinhos e nús pela favella, pedindo tostões na Avenida e vivendo sem eira nem beira nem ramo de figueira, no morro de Babylonia, não a de Balthazar, mas aquella que estende seus casebres sobre as ruas de Ipanema, onde as gran-finas tambem andam núas, não por necessidade, mas por falta de pejo e por exemplo das sabidas filhas de Israel.

9 — E quando passeio meus olhos sobre o naufragio do meu rebanho, vejo, como Virgilio, que poucos se salvam, nadando *rari nantes*... os nacionalistas e patriotas o são, as mais das vezes, daquelle patriotismo de cartolina e sonido de pistons do tempo dos "*patria latejo em ti*", quando o Olavo Bilac furtava as empadinhas do Paschoal. Hoje os tempos se mudaram, o Paschoal é outro e o nacionalismo tem que ser sagrado e profundo como a religião primitiva fervendo no seio das catacumbas.

10 — E como andam pelos caminhos da cegueira, os que deixaram azinhavrar-se a alma com shillings e penny, ou os que comeram a propria consciencia, com *bacon* ou mingau de farinhas d'aveia de Quaker!

11 — Não sabem os rebanhos brasileiros, dos placidos bairros do Rio, como os terriveis moços de Goering cobrem de Stukas aquelles céus de Londres, "o plumbeo véu" que o poeta lusitano João de Lemos cantou

(Conclue na pagina 12)

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 66 | Director: Wladimir Bernardes | Rio de Janeiro

A inversão de um principio

ACOMPANHADA pelo soturno troar dos canhões, a crise social alastra-se pelo Mundo. Ninguem ousa mais fugir á constatação da realidade e só extrema myopia intellectual permitte a convicção de que a guerra actual seja apenas o conflicto entre duas nações em busca da hegemonia politica ou militar. Si assim fosse, o Mundo não teria evoluido e o aspecto politico das guerras permaneceria identico ás do seculo passado.

Hoje, a genese dos conflictos é a questão social — a luta entre postulados economicos e theses espirituaes. Assistimos á eclosão de velhos dissidios e pela universalidade dos conceitos inspiradores da guerra e das forças doutrinarias instigadoras das reacções ás classes dominantes, vemos que os partidos politicos — cellulas irradiadoras do sectarismo economico-social — se sobrepõem aos proprios Estados em luta.

Cada soldado é hoje um politico militante, um reivindicador em plena revolta contra as concepções da facção adversa.

A solidariedade doutrinaria alicerça, no Mundo contemporaneo, extranhas allianças internacionaes. A affinidade espiritual — traduzida em identidade politica — leva á communhão nas trincheiras homens de caracteres nacionaes antagonicos, vencendo frequentemente poderosas forças historicas e destruindo hectcrogeneidades ethnicas muito ponderaveis.

O ideal politico, porém, dá aos homens energicos imprevistos e ao Mundo estão reservadas grandes surpresas, si não comprehender a tempo a metamorphose que vem se processando nos recentes movimentos internacionaes.

O Brasil está alerta e não será surprehendido pelos acontecimentos. Desde as primeiras horas da guerra, o Presidente Vargas, em discurso memoravel, presentia a grande verdade politica, affirmando que as origens do conflicto se escondiam em poderosas razões economicas e sociaes. . .

Não subsistem affinidades nacionaes. Agora ás semelhanças ideologicas compete unir os povos e estabelecer frentes-unicas ante inimigos communs: é a universalização dos movimentos revolucionarios, milagre realizado pelo Livro e pelo Radio — os grandes destruidores de fronteiras.

O discurso pronunciado pelo sr. Adolph Hitler aos trabalhadores allemães vem demonstrar, si duvidas eram legitimas, o fundamento social da guerra européa. O discurso do Fuehrer germanico mais parece de um doutrinador politico que de um chefe de Estado:

"No Mundo das democracias capitalistas, a principal lei economica reza que o povo exista para a economia e a economia para o capital. Nós, nacional-socialistas, temos virado para o inverso este principio. O capital existe para a economia e a economia para o povo. O principal é o povo e todos os demais são meios para chegar ao fim".

Essas palavras positivas demonstram á saciedade a inspiração doutrinaria da guerra européa. O Brasil deve sentir bem a força desta circumstancia e não deixar que velhos preconceitos deturpem a visão nacional.

O sol claro do seculo XX desfaz todos os tabús politicos. E o Brasil é muito joven para viver enclausurado á sombra entorpecente de velhos ideaes, genuflexo ante altares sem deuses...

Ben-Hur Raposo

TOPICOS

E' o cumulo!

O Secretario Geral de Educação e Cultura, Coronel Pio Borges, divulgou, na Imprensa, uma nota, bem clara e opportuna, em defesa da dignidade do professorado carioca, em vista de uma noticia, infundada e desairosa, do *Diario de Bello Horibonte*, de vinte e nove de Novembro ultimo. Essa noticia, segundo o referido communicado, encerra "uma serie de informações infundadas sobre o digno professorado municipal". Desmente que tenha havido, no Rio, recentemente, concurso para adjuntos de terceira classe, classe que se acha extincta, e era constituida pelas professoras formadas pela antiga Escola Normal e Instituto de Educação, e comprovada capacidade pedagogicas. Haverá quem possa acreditar na existencia de professores cariocas, que assegurem, — como insinuou aquelle orgão provinciano, — que foi "D. Pedro quem proclamou a Republica, na Praça 15 de Novembro, actual Campo de Sant'Anna"? E' o cumulo! Essa attitude não merece commentario, porquanto sabemos que os compendios mais generalizados de historia patria estão redigidos pelo professorado do Districto Federal.

Bilac, poeta e patriota

A sessão de sabbado, do Instituto Nacional de Sciencia Politica, foi dedicada a Olavo Bilac. Para uma assistencia selecta, que enchia o auditorium da A. B. I., o sr. Christovão Camargo falou, por mais de uma hora e sempre attentamente ouvido, sobre o thema: "Olavo Bilac, semeador de belleza e constructor de Patria". O orador, depois de estudar a personalidade do grande brasileiro como artista e patriota, terminou dizendo que, se Bilac fosse vivo, teria a ventura de ver o Brasil de hoje a caminho de todos os triumphos, dando, emfim, realidade aos sonhos do poeta que era um cidadão exemplar, dignificador da especie e gloria da sua Patria. Como se sabe, Bilac pertenceu, durante cerca de vinte annos, á redacção da GAZETA DE NOTICIAS, cujas columnas elle, diariamente, animava com o fulgor da sua privilegiada intelligencia. Por isso mesmo, maior é o agrado com que sempre registramos tudo que se ligue á memoria do immortal poeta e patriota, principalmente quando Bilac seja invocado como, sabbado, á tarde, o fôra, no Instituto Nacional de Sciencia Politica.

PERISCOPIO

O PRESIDENTE SORRI

JA' ninguem mais fala na famosa missão Wellingdon. O velho Lord, "ex" varias coisas importantes, inclusive ex-vice-rei da India, deu-nos a honra insigne de sua visita para tratar, bem se vê, dos interesses inglezes neste lado do Continente. Isso deixou elle bem claro nos seus discursos protocollares, nos quaes, entretanto, não deixou de figurar a velha e carcomida formula diplomatica referente ao apertamento dos laços de amizade que prendem os dois povos, etc., etc.

Ao que se disse, o Lord não sahiu lá muito satisfeito do Rio; não conseguiu o deferimento das suas pretensões, entre as quaes figurava a transferencia para os Estados Unidos dos creditos inglezes congelados, para o que teriamos de raspar todo o pouquinho de ouro que temos no Banco do Brasil e, talvez, de trocar as nossas allianças de casamento pelas placazinhas de latão, as "rafaelas" com que os judeus estão arrancando o dinheiro dos "trouxas" de ambos os sexos.

Não sabemos por que singular coincidencia, logo após a mal succedida missão do Lord, realizou a Inglaterra tres violentos attentados contra a soberania brasileira, detendo e saqueando o "Siqueira Campos" e o "Buarque" e arrancando do "Itapé", em aguas protegidas pelo tratado de Havana, 22 cidadãos allemães.

O que não resta duvida é que não ha exemplo, na Historia, de uma embaixada amistosa de tão rapidas e desastrosas consequencias. Foi sahir o embaixador da Amizade e recebermos, brutal e certeiro, o golpe pelas costas!

Os nossos anglomanos andam tontos por ahi, ainda indecisos sobre a attitude a tomar: continuarão firmes, ao lado da Inglaterra, torcendo pela plutocracia ingleza? Ou tomarão o partido do Brasil, o partido da sua Patria?

E' desgraçadamente lamentavel que um tal dilemma se apresente, dentro de alguns cerebros patricios. Resta-lhes, tão só, a desculpa de serem victimas da inercia que caracteriza as obsessões e idéas fixas.

Talvez que uma brutalidade mais forte, que um desrespeito mais violento, que um desprezo mais britannico á nossa Nacionalidade acabem por tirar a cegueira dos que não querem ver, que sempre foi a pior das cegueiras.

As palavras vibrantes e definitivas do nosso grande Presidente alentam e confortam os espiritos dos brasileiros authenticos, amigos incondicionaes de sua Patria. Com elle estão os que pensam e sentem brasileiramente e não são victimas desse cosmopolitismo desnacionalizante que anda ahi pelos cafés, pelas esquinas da Avenida, pelos bars *de Copacabana infestados de judeus.*

Não é esse o Brasil, o Brasil brasileiro da canção; este é, sim, o dos que conhecem a historia das humilhações britannicas soffridas pelo nosso Paiz no passado e que não vêem, nos attentados de agora, senão a continuidade da arrogancia de John Bull e do seu desdém pelos povos coloniaes ou colonizaveis.

Mas ainda bem que já não estamos no tempo em que o Imperador chorou... O Brasil tem a conduzil-o Getulio Vargas, o homem que nunca chora; em todas as opportunidades sorri; ora, é o sorriso aberto e alegre da bondade, ora o sorriso superior da confiança em si proprio e no povo cujos destinos dirige. Confiemos nós, sorrindo tambem.

BERNARDO SO'

Panorama financeiro do Brasil

A conferencia realizada ha dias, com brilhantismo, pelo Ministro da Fazenda, Sr. A. de Souza Costa, no Palacio Tiradentes, dando uma visão perfeita do panorama financeiro do Brasil, causou profunda impressão pela certeza dos conceitos emittidos e clareza de exposição.

O Sr. Souza Costa resaltou de maneira inconfundivel a obra do Presidente Getulio Vargas, na parte referente á pasta da Fazenda, demonstrando o quanto tem sido proficua e benefica a acção do Governo Federal nas finanças do Paiz.

Abordando a questão financeira do Brasil em face da situação internacional, o conferencista poz em evidencia as sábias medidas adoptadas visando reajustar a economia interna do Paiz com a situação do momento.

Vimos soffrendo, desde o abalo economico de 1929, as consequencias dessa época instavel não só no sector economico, como em toda a vida do Paiz e graças ao tirocinio e discernimento mantidos pela politica governamental podemos progredir e augmentar o nosso potencial economico, resistindo á crise reinante em todo o Mundo.

"A politica economica e financeira do Governo — diz o Senhor Sousa Costa — tem um sentido organico. Procuramos restaurar o credito mediante a execução de um programma de respeito aos compromissos assumidos, augmentar as receitas publicas sem pedir mais do que permitte a situação da renda nacional".

Enumerando os actos do Governo praticados em um decennio, o illustre Ministro da Fazenda provou a verdade dessas suas palavras, ao mesmo tempo que demonstrou um conhecimento solido dos problemas de sua secretaria, onde a sua gestão tem sido das mais efficientes, mercê de todos os obstaculos que tem encontrado e vencido, como um abalizado financista que é.

Telephones — simples commercio?!

TODO o serviço publico tem peculiaridades que lhe são inherentes e que não podem ser affectadas por qualquer razão de ordem commercial que o possa annullar.

Ha pouco, denunciamos que a Companhia Telephonica não attendia a chamados de particulares, dos seus telephones particulares para os telephones chamados publicos que ella installa em hoteis, casas de apartamentos, etc., para uso mediante taxa.

Conhecem todos, já, a majoração de tarifas alcançada pela afortunada empresa canadense.

Pois não se satisfizeram com as vantagens conquistadas, e prosegue no seu expansionismo, agora com este absurdo: o de não permittir, terminantemente, communicações com esses telephones que se chamam "publicos", embora não estejam em logares publicos que, para taes effeitos, não podem ser julgados edificios de moradias.

Ha proprietarios que se submettem a esse abuso, transformados em empregados e agentes da empresa.

Uma melhor concepção de serviço publico, porém, applicada aos telephones, deve aparar, um pouco, as asas de quem está voando demais para cima do Povo e das suas economias.

Um serviço publico não é coisa de commercio no qual o vendedor vende o que é seu, do modo que quer, — noção, aliás, muito modificada, hoje, pelos preceitos da Economia Dirigida, mas uma utilidade publica — de ordem geral — que não póde obedecer ao mesmo criterio da venda de fogões, radios, ferros de engommar e outros ramos com o qual commerciam, não raro, as proprias empresas contratantes de serviços publicos, aproveitando-se de facilidades que os seus contratos permittem.

Esse assumpto dos telephones "chamados publicos", nas suas ligações pedidas por apparelhos particulares, precisa ser examinado pelo Governo.

A edificante solidariedade

AO escrever mais tarde a historia das aventuras do "Carnavon Castle" nas costas sul-americanas o historiador imparcial ver-se-á forçado a registrar coisas bem curiosas. Escreverá, por exemplo, que a façanha levada a cabo por esse corsario contra um navio brasileiro commoveu tanto a solidariedade panamericana, que quasi chegou a irrital-a contra o Brasil. Escreverá ainda que não faltaram escribas em toda parte, e até aqui dentro, procurando justificar o assalto praticado pelo corsario britannico. Proseguindo, registrará o historiador que o "Carnavon Castle" foi, horas depois da sua façanha, duramente castigado por um cruzador do Reich, que o forçou a "pedir soda" em Montevidéo e que este castigo feriu incontinenti a pituitaria de certas chancellarias. Ahi temos nos telegrammas o registro de factos que bem attestam que não exaggeramos: a idéa de se fazer uma consulta immediata ás nações americanas para o envio de uma nota de protesto a Berlim pelo seu menosprezo pela Faixa de Segurança, atacando um cruzador-auxiliar de Sua Majestade, dentro das suas aguas, é, por exemplo, uma amostra preciosa de quanto melindrou a certa gente a derrota do barco do sr. Hardy. A pressa com que certo chanceller entrou a fazer a defesa dos inglezes, allegando que o transbordo de prisioneiros dentro da Faixa de Segurança "não constitue um acto de guerra activo", e que, por conseguinte, está fóra das cogitações das chancellarias americanas, é outro exemplo marcânte de quanto póde fazer o parcialismo dentro dos sophismas camaradas...

Vamos deixar de hypocrisias e dizer as coisas como ellas são. Se a Faixa de Segurança foi feita apenas contra um dos belligerantes é mais decente que se diga isso de uma vez. Afinal de contas cada um póde ter a sua opinião e os seus interesses. Nao nos venham, entretanto, com "tapiolinas", que é profundamente ridiculo e revoltante. Se querem ficar contra o Brasil, que fiquem! Não nos continuem, porém, com os madrigaes insinceros da solidariedade americana. E já que tocamos no assumpto: o que espera a tal Commissão de Neutralidade para agir ante estes tres incriveis actos de desrespeito á soberania brasileira, levados a cabo pelos inglezes?

O MAU TEMPO POUPOU A LONDRES NOVAS E DESASTROSAS VISITAS DOS AVIÕES ALLEMÃES

(Conclusão da pagina 1)

costa, interviriam mais efficazmente contra os ataques allemães aos comboios.

EM ACÇÃO AS BATERIAS ALLEMÃS DA COSTA DO CANAL

BERLIM, 10 (T. O.) — Communica-se que as baterias de longo alcance allemã dispararam hoje á tarde, contra objectivos em Dover.

ATTINGIDOS DOIS NAVIOS INGLEZES PELOS AVIÕES ALLEMÃES

BERLIM, 10 (Stefani) — Annuncia-se que um navio mercante britannico, navegando a toda velocidade em direcção á embocadura do Tamisa, foi bombardeado, esta tarde, na altura de Harwich, por aviões allemães. Em consequencia de violenta explosão, um vasto incendio irrompeu a bordo do navio que ficou immobilizado.

Outro navio inglez foi attingido com bombas de calibre medio por aviões allemães perto de Ramsgate, na costa oriental ingleza.

Desta vez, tambem, o navio ficou immobilizado.

UM APPARELHO DE BOMBARDEIO INGLEZ DESTRUIDO

BERLIM, 10 (Stefani) — Um apparelho de bombardeio inglez que tentava penetrar no norte da França foi abatido pela artilharia anti-aerea allemã. Dois officiaes e 1 sargento foram aprisionados.

CADA VEZ MAIOR RIGOR O RACIONAMENTO NA INGLATERRA

HELSINKI, 10 (T. O.) — A efficacia do bloqueio allemão obriga a Inglaterra a tomar medidas de racionamento cada vez mais rigorosas. O "Avenska Pressen" communica hoje, que serão reduzidas em 10 % as rações de leite, em 50 % as de chocolate, e em 20 % as de cigarros. Foi tambem reduzida a ração de toucinho, emquanto que os preços serão submettidos a controle.

O COMMUNICADO ALLEMÃO

BERLIM, 10 (T. O.) — O Alto Commando Allemão communica:

"Um navio de guerra allemão que está levando a effeito operações bellicas em aguas ultramarinas afundou mais de 100 mil toneladas.

Um submarino allemão communica o afundamento de 2 navios mercantes armados inimigos com um deslocamento total de 14.500 toneladas, com o que este submarino que é commandando pelo capitão de corveta Victor Schuetz augmentou a 45 mil toneladas de navios mercantes inimigos afundados o resultado do seu ultimo cruzeiro.

Depois de ter sido realizado com exito consideravel na noite de 8 para 9 de Dezembro um ataque de represalia contra Londres, como aliás já foi dado a conhecer, a actividade da aviação allemã limitou-se, durante o dia de hontem e durante a noite passada, a vôos de reconhecimento armado devido ás más condições metereologicas.

Durante a noite passada alguns aviões britannicos lançaram em territorio occupado e na Allemanha Septentrional numerosas bombas explosivas e incendiarias, as quaes causaram poucos damnos materiaes em algumas casas.

O inimigo perdeu hontem 3 aviões, dois dos quaes foram derrubados durante combates aereos e um pelas baterias anti-aereas. Tres aviões allemães não regressaram ás suas bases".

O navio corsario inglez abandonou o porto de Montevidéo

(Conclusão da pagina 1)

"18 de Julho" até á sahida do canal, que se effectuou ás 17 horas em ponto.

Os trabalhos de reparações se effectuaram durante toda a manhã e depois de sessenta horas de labor ininterrupto, o aspecto do navio era como se nada de anormal houvesse acontecido. Todos os buracos abertos no costado de estibordo pelos projectis do corsario allemão foram fechados e pintados com a côr geral do navio.

O "Carnavon Castle" leva a bordo todos os feridos que teve no combate e cujo numero ascende a 14 e, segundo declarações do capitão, nenhum delles inspira cuidados, por serem de natureza leve os ferimentos recebidos.

OS NAVIOS INGLEZES SERÃO REVISTADOS

MONTEVIDÉO, 10 (T. O.) — O Ministro Plenipotenciario allemão nesta capital, Sr. Langmann, solicitou ao Ministerio do Exterior uruguayo que sejam revistados todos os navios inglezes que se encontram no porto de Montevidéo, para, assim, serem procurados os 22 allemães retirados, ha alguns dias, de bordo do navio brasileiro "Itapé". O chefe da secção politica do Ministerio prometteu ao Ministro Plenipotenciario allemão uma investigação minuciosa de todos os assumptos que dizem respeito ao cruzador-auxiliar britannico "Carnavon Castle". O alto funcconario uruguayo accrescentou que, segundo as informações que possue o Ministro do Exterior, os 22 allemães, aprisionados pelos inglezes, não se encontram em Montevidéo.

A Justiça e o Conselho Nacional do Trabalho

IMPORTANTES MODIFICAÇÕES NOS DECRETOS-LEIS DE SUA ORGANIZAÇÃO E REORGANIZAÇÃO

O Presidente da Republica, em decreto-lei, de hontem, modificou o decreto-lei anterior, que organiza a Justiça do Trabalho. Foi dada nova fórma aos artigos ns. 7.º, 10.º, 14.º, 19.º, 21.º, 50.º, ao 55.º, 79.º, 89.º, 96.º, 97.º, 98.º, 105.º e 106.º do decreto-lei numero 1.237, de 2 de maio de 1939, os quaes passam a vigorar com outra redacção. Em virtude dessa modificação, o presidente da Junta e seu supplente serão nomeados pelo Presidente da Republica, com exercicio por dois annos, podendo ser reconduzidos; e a nomeação recahirá em bachareis em Direito, de reconhecida idoneidade moral, especializados em legislação social. Trata das attribuições do presidente da Junta, devendo, quando reconduzido, ser conservado emquanto bem servir, só podendo ser demittido por motivo de falta apurada pelo Conselho Nacional do Trabalho, em inquerito administrativo, facultada, porém, a suspensão previa pelo presidente do Conselho Regional; da prova de qualidade profissional, mediante declaração do Syndicato da cathegoria a que pertencer o empregador ou o empregado. O presidente e os vogaes dos Conselhos Regionaes serão nomeados pelo Presidente da Republica, com exercicio por dois annos.

Estabelece as normas para o funccionamento da Secretaria; para a instauração de inquerito administrativo contra empregado garantido com estabilidade, e a situação das partes; a reforma das decisões do juiz ou presidente, proferidas em execução; a interposição, no prazo de cinco dias, do recurso de aggravo, sendo que o empregador que deixar de cumprir decisão, passada em julgado, sobre readmissão ou reintegração de empregado, além do pagamento dos salarios deste, incorrerá na multa de dez mil réis a cincoenta mil réis, por dia que seja cumprida a decisão. O empregador que impedir, ou tentar impedir que empregado seu sirva como vogal em tribunal do trabalho, ou que perante este preste depoimento, incorrerá na multa de quinhentos mil réis a cinco contos de réis.

São classificados em duas cathegorias os Conselhos Regionaes, para os effeitos do novo decreto. Estão no mesmo discriminadas as importancias das custas, nos casos de dissidios do trabalho, individuaes ou collectivos, e a fórma de pagamento.

Ha outras modificações, quanto aos requerimentos, isentos de sello; aos julgados das Juntas de Conciliação e Julgamento; e cargos que forem creados.

Outro decreto-lei modificou a redacção da lei que reorganizou, em 1939, o Conselho Nacional do Trabalho, com referencia aos artigos 1.º, 6.º, 11.º, 15.º, 21.º, 23.º, 25.º e 26.º; ás alineas: a dos artigos 27.º e 28.º; e aos artigos 29.º, 30.º, 31.º e 33.º (decreto-lei n.º 1.346, de 15 de junho de 1939).

Finaliza com a fixação de normas sobre o Departamento de Previdencia Social, Departamento e Serviço Administrativo, decisões das Camaras, sendo que o Ministro do Trabalho poderá rever, "ex-officio", as decisões do Conselho e os actos do presidente; e disposições sobre os cargos que forem creados para attender aos serviços do Conselho Nacional do Trabalho, e garantidas para os cargos de procurador geral da Procuradoria da Justiça do Trabalho e Previdencia Social.

HOJE

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabelladas no 15.º dia util: Montepio Militar da Marinha, de A a Z, e Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

Pagamentos na Prefeitura

(CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS)

Serão attendidos, hoje, na Caixa Reguladora de Emprestimos, os seguintes pedidos dos serventuarios:

Matricula n.º 957	—	1.110
— 1.322	— 2.222	— 3.479
— 4.271	— 5.035	— 5.864
— 6.089	— 6.165	— 6.514
— 7.113	— 7.639	— 7.780
— 8.106	— 8.740	— 8.752
— 10.156	— 10.666	— 11.287
— 11.843	— 12.074	— 12.076
— 12.756	— 13.255	— 14.229
— 14.910	— 15.205	— 15.240
— 16.011	— 16.343	— 16.631
— 17.493	— 17.061	— 17.670
— 19.010	— 20.031	— 20.531
— 20.881	— 21.043	— 21.336
— 21.615	— 21.971	— 22.864
— 22.882	— 22.918	— 22.933
— 24.370	— 24.439	— 24.813
— 24.897	— 25.260	— 25.731
— 25.934	— 26.309	— 26.327
— 26.388	— 26.499	— 26.573
— 26.693	— 27.080	— 27.630
— 27.641	— 28.629	— 29.158
— 29.367	— 29.381	— 29.394
— 29.426	— 30.095	— 30.127
— 30.320	— 30.814	— 31.753
— 40.280	— 5.790	— 13.227
— 13.434	— 16.385	— 29.333
— 31.400.		

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o Procurador Adjunto, padrão M, bacharel Mario Accioly de Almeida, interinamente, como substituto, Procurador Regional da Republica, padrão Q.

Na pasta da Educação

Nomeando Maria Lucilia Castello Branco Vogelsanger, dactylographo, classe D, e o professor cathedratico, padrão L, Gualter Adolpho Lutz, da Faculdade Nacional de Odontologia, para o cargo de professor cathedratico, da cadeira de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Approvando o Regimento da Divisão de Material.

Na pasta da Fazenda

Tornando sem effeito o decreto de nomeação de Plinio Pompeu, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe H.

Na pasta da Guerra

Approvando o Regulamento da Escola de Intendencia.

Noticias do Ministerio da Agricultura

O NOVO DIRECTOR DA DIVISÃO DE GEOLOGIA E MINERALOGIA

Hoje, ás 15 horas, tomará posse, no Gabinete do Ministro Fernando Costa, do cargo de director da Divisão de Geologia e Mineralogia do D. N. P. M., do Ministerio da Agricultura, o geologo Annibal Alves Bastos, que já occupou varios cargos de responsabilidade naquelle Ministerio.

O Dr. Annibal Alves Bastos, que foi nomeado para o desempenho das suas novas funcções pelo Presidente da Republica, por indicação do Ministro Fernando Costa, substituirá na chefia daquella importante dependencia technica o Professor Paulino de Carvalho, recentemente fallecido. A sua nomeação foi recebida com geral agrado, pois, além de ser grandemente estimado, o Dr. Annibal Alves Bastos é perfeito conhecedor dos assumptos attinentes ao departamento technico que vae funccionar, agora sob sua competente direcção.

Acceitando o cargo para o qual foi convidado, o Dr. Annibal Alves Bastos deixou o elevado posto de delegado do Districto Federal do Serviço Nacional do Recenseamento.

A PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO FLORESTAL DO AMAZONAS

Sob a presidencia do agronomo Raymundo Ferreira Montenegro, chefe da Secção de Fomento Agricola Federal no Amazonas, reuniu-se, pela primeira vez, em 7 de Dezembro, o Conselho Florestal desse Estado, recentemente reorganizado pelo decreto 3.403, da Interventoria Federal.

O referido orgão, que trabalhará em perfeita harmonia com o Conselho e o Serviço Florestaes do Ministerio da Agricultura, se esforçará pela racionalização da exploração das florestas, procurando evitar os enormes prejuizos que a imprevidencia ou a ganancia causam ás arvores.

REGISTRO DE EXPORTADORES

O Director do Serviço de Economia Rural communica aos interessados que o prazo para registro de exportadores a que se refere o Paragrapho unico do art. 4.º do decreto-lei n. 2.527, de 23-8-40, foi prorogado até 31 de março de 1941, de accordo com o decreto-lei n. 2.825, de 2-12-40.

Outrosim, faz resaltar que o registro é feito em qualquer época do anno e renovado até 31 de março do anno seguinte.

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Assembléa Geral Ordinaria

(PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)

Nos termos do art. 48.º combinado com o art. 20.º dos estatutos da Sociedade, convido os srs. socios de qualquer categoria a reunirem-se em sessão ordinaria no proximo dia 14 do corrente, ás 16 horas, na séde da instituição, á Rua Santo Amaro n.º 80, afim de procederem á eleição dos 15 socios effectivos para membros do Conselho Deliberativo durante o biennio de 1941-1942. Os srs. socios que se dignarem comparecer a esta reunião deverão apresentar o seu titulo social, para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1940.

JOSE' RAINHO DA SILVA CARNEIRO
Director-Presidente

Noticias do Ministerio da Guerra

Pelo coronel Theophilo Gaspar de Oliveira foi entregue á autoridade superior para os devidos fins, o ante-projecto do Departamento de Material Sanitario do Exercito, concluido pela respectiva commissão. O referido ante-projecto será entregue pelo coronel Souza Ferreira, ao ministro da Guerra.

APPROVADAS AS NOMEAÇÕES DE INSTRUCTORES

O commandante da 1.ª Região Militar resolveu approvar a proposta do Inspector Regional de Tiros sobre as nomeações e exonerações de instructores de Tiro e de Escola de Instrucção Militar.

DEIXOU O 1.º R. A. M.

Em virtude de ter sido transferido para o Estado Maior da 1.ª Região Militar, deixou o 1.º Regimento de Artilharia Montada o major Raul Pinto Seidl que ahi vinha prestando os melhores serviços no Exercito.

GOSO DE 20 o|o

Em aviso baixado, o Ministro da Guerra declarou que os officiaes e praças que servissem suas commissões de limites têm direito a recepção de 20% nos dias e periodos que permanecerem nas guarnições.

QUEREM CURSAR A ESCOLA TECHNICA

Ao inspector geral de Ensino do Exercito, pediram inscripção no Exame de admissão á Escola Technica do Exercito, Gelio G... da Cunha Mattos, 1.º tenente, Carlos Alberto de Souza Borges, chimico industrial, Temistocles F. Coutinho, engenheiro civil e electricista.

REGIMENTO ANDRADE NEVES

PASSAGEM DE COMMANDO

Assumiu, hontem, o commando do Regimento Andrade Neves com séde na Villa Militar, o Tenente Coronel Adalberto dos Santos.

Exercia o commando dessa Unidade-Escola o Tenente Coronel Alexandre Magno de Moraes que foi designado para outra commissão.

Esteve presente ao acto da passagem de commando o General Pedro Cavalcanti, que teve occasião de exalçar os serviços ali prestados pelo Coronel Magno de Moraes e felicitar o novo commandante.

° ° °

VISITA A' ESCOLA MILITAR

Esteve, hontem, em visita á Escola Militar o General Pedro Cavalcanti, que assistiu ás provas oraes que então se procediam.

UMA CARTA DO DR. SAUL DE GUSMÃO AO GENERAL PEDRO CAVALCANTI

"Rio, 4 de Dezembro de 1940.

Exmo. Sr. General Pedro Cavalcanti. Attenciosas saudações.

Nas manifestações que recebi na minha data natalicia, nenhuma excedeu para mim em significação que a presença e a oração de V. Excia.

Para um juiz que não busca outra recompensa que a satisfação do dever cumprido, é titulo de gloria contar entre os que applaudem a sua actuação uma figura da estatura moral e intellectual de V. Excia.

Creia, sr. General, que de ha muito acompanho a trajectoria profissional de V. Excia, vendo-o sempre imbuido de um espirito de elevado patriotismo, pregando pelas grandes causas, doutrinando para educar e para corrigir.

Receba V. Excia. o meu reconhecimento e queira dispôr do patricio Admirador (a) Saul de Gusmão".

NOTICIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

A VISITA MINISTERIAL A' BASE DOS NAVIOS MINEIROS DE INSTRUCÇÃO

Acompanhado do Capitão-Tenente Aureo Dantas Torres, seu ajudante de ordens, o Ministro da Marinha compareceu, hontem, pela manhã, á Base dos Navios Mineiros de Instrucção, commandada pelo Capitão de Corveta Jorge Paes Leme, tendo passado a mesma em revista. Compõem a flotilha os navios "Iguape", "Itapemirim", "Itacurussá" e "Itajahy". De bordo deste ultimo, commandado pelo Capitão-Tenente Helio de Almeida Azambuja, o Almirante Guilhem assistiu a diversos exercicios levados a effeito pelos referidos barcos de guerra, inclusive de lançamento de minas.

CHEGARA' DEPOIS DE AMANHÃ A BELÉM, DO PARA' O "ALMIRANTE SALDANHA"

De accordo com as ultimas informações recebidas pelo Gabinete do Ministro da Marinha, o "Almirante Saldanha" deverá chegar a Belém do Pará depois de amanhã, sendo festivamente recebido pela população da capital do Estado do Norte.

O veleiro, que obedece ao commando do Capitão de Fragata Raul de San-Thiago Dantas, regressa do maior cruzeiro de instrucção que já realizou, tendo sahido no dia 4 do corrente do porto de La Guayra, na Venezuela.

O SERVIÇO DE REGISTRO NAVAL

Para o serviço de registro e fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios e diversos estabelecimentos da Armada, figuram, na escala, hoje, o Quartel Central de Marinheiros, e, amanhã, o tender "Belmonte". Hontem fez o registro o tender "Ceará".

NAS EXEQUIAS DA CONDESSA PEREIRA CARNEIRO

Na exequias celebradas hontem, na igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, em suffragio da alma da Sra. Condessa Beatriz Pereira Carneiro, esposa do Sr. Conde Pereira Carneiro, o Sr. Ministro da Marinha fez-se representar pelo Capitão-Tenente Atahualpa Neves, seu ajudante de ordens.

Noticias do D. A. S. P.

AUXILIAR DE AGRONOMO — A parte II (Portuguez e Arithmetica), da prova para Auxiliar de Agronomo, será identificada hoje, ás 17 horas, no local das inscripções (saguão do Palacio do Trabalho). Os candidatos que prestaram esta parte da prova e que não foram chamados, ainda, á parte I, deverão comparecer hoje, ás 17 1|2 horas ao Posto Agricola, á rua Equador, n. 56, Caes do Porto.

TOPOGRAPHO — Os candidatos de inscripção n. 37 a 38, da prova para Topographo da Directoria do Dominio da União, deverão comparecer hoje, ás 3 horas, ao saguão do Palacio do Trabalho, afim de prestar as partes I e II da prova referida.

CHAMADAS AO S. B. M. — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, dentro de 48 horas, afim de completar os exames de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos ao concurso para Technico de Educação e á transferencia para a carreira de Agronomo Ecologista, respectivamente: João Barroso Pereira Junior, Frederico Murtinho Braga e Elydio Lindolpho Vellasco.

ESCRIPTURARIO — A prova de Portuguez (candidatos do Rio de Janeiro) do concurso para a carreira de Escripturario, será identificada sabbado proximo, ás 13 1|2 horas, no local das inscripções (saguão do Palacio do Trabalho).

O DIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Despacharam e conferenciaram com o Presidente da Republica, os Srs. Fernando Costa, Ministro da Agricultura e Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores.

O Presidente da Republica recebeu, em audiencia, os Srs. maestro Villa Lobos, o jornalista mexicano Daniel Morales e D. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

Afim de agradecer os cumprimentos que o Presidente da Republica lhe enviou, por motivo da data nacional do seu paiz, esteve no Palacio do Cattete o Sr. Franco Çvietisa, Ministro da Yugoslavia.

Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, a commissão organizadora da "Semana do Engenheiro", composta dos Srs. Adolpho Morales de Los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, Luiz Pinheiro Guedes, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, Furtado Simas, presidente do Syndicato Nacional de Engenheiros, Angelo A. Murgel, presidente do Instituto de Architectos do Brasil, J. G. Marques Porto, do Club de Engenharia e Luiz Gomes da Paixão, da Associação dos Engenheiros Electricistas, afim de convidar o Presidente da Republica para o grande almoço de confraternização da classe, a se realizar nesta Capital em homenagem a S. Ex.

Representando a familia do professor Evandro Chagas, esteve, hontem, no Palacio do Cattete, em visita de agradecimentos ao Presidente da Republica, o professor Carlos Chagas Filho.

Importantes nomeações

O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, aposentando, no cargo de Ministro do Supremo Tribunal e por haver completado 68 annos, o bacharel João Martins de Carvalho Mourão e nomeando par substituil-o o bacharel José de Castro Nunes.

Na pasta da Fazenda, o Presidente da Republica assignou um decreto nomeando o bacharel Francisco José de Oliveira Vianna para o cargo de Ministro do Tribunal de Contas, vago em virtude da nomeação do seu titular para Ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Presidente da Republica assignou decretos na pasta do Trabalho nomeando o bacharel Oscar Saraiva para o cargo de Consultor Juridico, Padrão N, do Quadro Unico e para o cargo de Procurador, Padrão K o bacharel Jorge Severiano Ribeiro.

Telegrammas recebidos pelo Presidente dr. Getulio Vargas

O Presidente Getulio Vargas continua recebendo grande numero de telegrammas de congratulações pelo discurso pronunciado no ultimo sabbado na ceremonia do C. P. O. R.

O commandante do C. P. O. R. de Recife endereçou a seguinte mensagem ao Chefe do Governo:

"O discurso de V. Ex. causou magnifica impressão na mocidade do C. P. O. R. de Recife, a qual se mostra vivamente enthusiasmada e confiante no pronunciamento seguro do Chefe da Nação. Capitão Archimedes Doria, director do C. P. O. R. da 7ª Região.

Endereçaram ainda patrioticas mensagens ao Chefe da Nação as seguintes pessoas: do Rio de Janeiro, Noveli Junior, Lourival Souza Moreira, Oswaldo da Costa Miranda, Sebastião Ernani Salviano, Capitão Adauto Castello Branco Vieira, Miguel Ferreira Longra, Milton Accioli Firmo, Jayme Freire, Ulysses Goes, director de "A Ordem", de Natal, Manoel Gonçalves de Freitas, chefe do serviço de fiscalização do commercio de farinhas, Mohanna Adas, João Silveira de Camargo, Dr. Mendes Tavares, Desembargador Oldemar Pacheco, Oscar S. Mattos, funccionario do Estado, A. Oliveira Lima, substituto do Ministro do Tribunal de Contas, e Souza Vargas, de Pernambuco, Jeronymo Neiva, de Alagôas, Frei Vital (Capuchinho); do Piauhy, Antonio Mouzinho; e do Pará, Porphirio Neto, Prefeito de Altamira, e Raymundo Moraes.

Noticias do Itamaraty

CIRCUITO RODOVIARIO DA BOA VIZINHANÇA

Sob a presidencia do Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores, realizou-se hontem, no Palacio Itamaraty, a reunião preliminar da commissão encarregada de estudar os problemas relacionados com a realização do vasto entrozamento de rodovias que ligará os paizes sul-americanos: Brasil, Argentina, Uruguay e Paraguay.

A referida commissão estava assim composta: Sr. João Carlos Blanco, Embaixador do Uruguay; Sr. Eduardo Labougle, Embaixador da Argentina; Sr. Luis Alberto Riart, Encarregado de Negocios do Paraguay; Sr. Juvenal Murtinho Nobre, Presidente do Touring Club Brasil; Sr. Edgard Chagas Doria, Consultor Technico da mesma entidade; Sr. Bento Pereira e Sr. Edmundo Machado.

O Presidente Juvenal Murtinho Nobre fez uso da palavra expondo o ponto de vista do Touring Club Brasileiro e alludindo á necessidade e conveniencia cultural e politica da existencia de uma rêde rodoviaria ligando paizes cujas relações amigaveis constituem uma norma de politica de boa vizinhança já tradicional. Falou em seguida o Dr. Chagas Doria dando as necessarias explicações technicas sobre as estradas já existentes e sobre as que deverão ser construidas.

O Embaixador Eduardo Labougle usou da palavra em seguida, bem como o Embaixador Carlos Blanco, o qual, em uma dissertação clara e objectiva, mostrou ser a realização do "Circuito da Boa Vizinhança" uma medida de incalculaveis resultados praticos e beneficos para o progresso das nações sul-americanas que delle compartilharem.

APONTAR as falhas das communicações postaes e telegraphicas é concorrer para melhoral-as. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*

O funccionalismo municipal terá a sua casa propria

Um jornalista mexicano no Cattete

O Presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, no Palacio do Cattete, o jornalista mexicano Daniel Morales. Chegando ao Palacio do Cattete aquelle periodista foi recebido pelo Sr. Luiz Vergara, Secretario da Presidencia, com quem demoradamente palestrou na Sala da Capella. Introduzido, a seguir, no salão de despachos, o jornalista mexicano foi apresentado ao Presidente Getulio Vargas. O Chefe do Governo manteve demorada palestra com o periodista Daniel Morales, sendo tomado, então, o flagrante acima.

O PRIMEIRO NUCLEO SERA' INSTALLADO NA GAVEA

A Prefeitura, em uma das partes de seu "plano triennal" de administração, cogita na construcção de casas proprias para os seus funccionarios, como medida de amparo social.

O primeiro nucleo residencial, cujas casas serão vendidas a longo prazo aos serventuarios, será installado na Gavea, tendo a Prefeitura obtido preferencia na compra dos terrenos necessarios, pertencentes a particulares, á rua Marquez de São Vicente.

Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA — O ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES SCIENTIFICAS DO ANNO — A ENTREGA DOS PREMIOS E DIPLOMAS

Encerrando a sua actividade scientifica no corrente anno, a Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia fará realizar hoje, 11, ás 20,30 horas, sob a presidencia do prof. Aloysio de Castro, a sessão solenne de posse da nova directoria e entrega dos premios e diplomas.

O Presidente da Republica recebe a directoria da Federação contra a Lepra

Esteve, hontem no Palacio do Cattete, a Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, que, acompanhada dos demais membros da directoria daquella Associação, foi recebida pelo Presidente Getulio Vargas. A photographia que illustra esta nota foi tomada durante a audiencia concedida pelo Chefe do Governo.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS PRESIDENTES GETULIO VARGAS E RISTO RYTI, DA FINLANDIA

O Presidente Getulio Vargas enviou ao Sr. Risto Ryti, presidente da Finlandia, na data nacional daquelle paiz, o seguinte telegramma:

"Por occasião da Festa Nacional da Finlandia, peço a V. Ex. acceitar as sinceras felicitações do Governo e do Povo Brasileiros com os votos calorosos que formulo pela felicidade pessoal de V. Ex. e a prosperidade da Nação finlandeza. (a) Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

O presidente da Finlandia agradeceu nos termos abaixo:

"Queira acceitar os meus mais sinceros agradecimentos pelo amavel telegramma de V. Ex. por motivo da festa nacional da Finlandia e pelos votos enviados em seu nome e no do Governo e Povo Brasileiros, assim como meus votos mais calorosos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade da amiga Nação brasileira. (a) Risto Ryti".

Dois coroneis pedem transferencia para a Reserva do Exercito

Afim de gozarem as vantagens do recente decreto do Governo, solicitaram transferencia para a Reserva, os Coroneis Sebastião Alencastro Guimarães e Mario Pinheiro Bittencourt.

Estes officiaes pertencem ao Corpo de Saude do Exercito.

Eleição na Federação das Academias de Letras do Brasil

A nova directoria eleita para dirigir a Federação das Academias de Letras do Brasil ficou assim constituida: presidente, Sr. Monte Arraes, representante da Academia Cearense; primeiro secretario, Sr. Francisco Leite representante da Academia Paraense; segundo secretario, Sr. Elpidio Pimentel, representante da Academia Espiritosantense; thesoureiro, Sr. Paulo Bentes, representante da Academia Acreana; bibliothecario, Sr. Auto Delfim, representante da Academia Mineira; director da Revista, Sr. Soares Filho, representante da Academia Fluminense.

Foi ainda eleita a seguinte commissão permanente: desembargador Carlos Xavier, representante da Academia Espirito-santense; Sr. Domingos Barbosa, representante da Academia Maranhense; Sr. Deoclecio Duarte, representante da Academia Norte Riograndense.

Nos meios chimicos e industriaes de S. Paulo

SÃO PAULO, 10 (G. N.) — Despertou o mais vivo interesse nos meios clinicos e no corpo medico, a entrevista do Sr. Diniz Junior, revelando estudos do scientista americano, professor Damrau que, em rigorosas analyses do matte, encontrou na herva brasileira apreciaveis percentagens de cafeina, tannino e outras substancias que constituem materia prima de importantes preparados.

O facto de taes observações terem sido levadas ao conhecimento da Associação Medica Americana, por aquelle professor, é considerado de alta significação.

Está constatado que foi o Instituto Nacional do Matte que conseguiu interessar aquelle eminente professor nessas analyses, que acabaram empolgando o scientista.

Nos nossos meios chimicos e industriaes estão tendo grande repercussão essas noticias.

Vae falar no Club Militar, o Sr. Marcondes Filho

A convite do General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, o Sr. Alexandre Marcondes Filho fará uma conferencia no proximo dia 16, ás 21 horas, no Club Militar.

O illustre jurista falará sobre a curiosa e brilhante figura do Marechal Floriano Peixoto.

Luiz Guimarães Filho, no Instituto Brasileiro de Cultura

Reuniu-se, hontem, á tarde, no salão nobre do Lyceu Litterario Portuguez, o Instituto Brasileiro de Letras, sob a presidencia do Sr. Raul Bittencourt e secretariado pelos Srs. Americo Palha e Renato Travassos. Como estava annunciado, occupou a tribuna o Sr. Pedro Vergara, que proferiu, perante numerosa e selecta assistencia, a sua formosa conferencia sobre o thema: "Luiz Guimarães Filho, poeta de Deus, da Patria e do Amor", sendo, ao terminar, muito applaudido. Na parte seguinte da sessão, falaram varios oradores sobre assumptos diversos. Foi uma das sessões mais significativas do Instituto Brasileiro de Cultura, a de hontem.

Abertura de creditos na Prefeitura

O Prefeito Henrique Dodsworth assignou, hontem, diversos decretos, abrindo os seguintes creditos: de 1:060$, afim de attender aos pagamentos de alugueis de predios occupados pelos Departamentos de Puericultura e de Hygiene e Assistencia Social, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia; de 80:000$, afim de reforçar a verba do Departamento do Contencioso Fiscal destinada ao pagamento das folhas de percentagem e gratificações; de 200:000$, para attender, no corrente exercicio, ao pagamento de despesas referentes a restituições e indemnizações; de 160:000$, supplementar á verba dos Serviços Mecanographicos, da Secretaria Geral de Administração; e, de 700:000$ supplementar á verba 67, da Secretaria Geral de Viação e Obras.

A entrega de diplomas aos doutorandos de Medicina

PRESENTE O CHEFE DO GOVERNO

Aspecto tomado na ceremonia realizada no Theatro Municipal, por occasião da collação de grão dos novos medicos.

Comparecendo, hontem, á ceremonia de collação de grau dos doutorandos de medicina, o Chefe do Governo deu mais um testemunho eloquente do apreço que lhe merece a mocidade estudiosa de todo o Paiz. Em contacto com aquelles 200 jovens, trocando impressões com uns e outros e palestrando com professores e mestres, o sr. Getulio Vargas foi alvo das mais calorosas e expressivas homenagens.

NO THEATRO MUNICIPAL

Todas as dependencias do Municipal encontravam-se repletas, ás 16 horas. Os doutorandos, em numero de 196, estavam sentados atraz da mesa da presidencia da sessão. Quando o Chefe do Governo, que se fazia acompanhar do Ministro Gustavo Capanema e dos Commandantes Octavio Medeiros e Angelo Nolasco, chegou ao theatro, foi recebido com calorosa salva de palmas de todos os presentes.

Uma commissão de estudantes conduziu S. Excia. até o palco, onde assumiu a presidencia dos trabalhos, ladeando-se do Ministro da Educação e do Reitor da Universidade, Prof. Leitão da Cunha. Altas autoridades civis e militares estavam presentes, além de uma representação da Escola Nacional de Educação Physica.

O INICIO DA SESSÃO

Iniciando a sessão, o sr. Getulio Vargas deu a palavra ao prof. Leitão da Cunha, que mandou proceder a leitura do juramento.

O doutorando Arnaldo Sandoval, collocando-se em frente ao Chefe do Governo, lê o compromisso, que foi repetido pelos demais doutorandos.

O sr. Getulio Vargas entregou a esse novo medico o anel de grau, como se o fizesse a toda a turma.

A SAUDAÇÃO DOS ESTUDANTES AO PRESIDENTE

O sr. Arnaldo Sandoval fez o discurso de saudação ao Presidente da Republica, dizendo da satisfação da mocidade em vêr S. Excia. presidindo aquella festa e compartilhando da alegria de suas familias pela terminação de seis annos de intensos e estudos.

FALA O ORADOR DA TURMA

O doutorando Aloysio Salles Ferreira, na qualidade de orador da turma, depois de fazer uma synthese de todos os trabalhos de seis annos de estudo, presta uma homenagem aos mestres e collegas e conclue fazendo uma exhortação de fé nos destinos do Brasil.

A PALAVRA DO PARANYMPHO

Succede-lhe, na tribuna, o Prof. Martagão Gesteira, paranympho da turma, que, em longa oração, debate varios assumptos, referindo-se ao trabalho dos clinicos no Brasil e á importancia da profissão que aquelles jovens haviam abraçado.

A OBRA MEDICO-PEDAGOGICA DO GOVERNO

O Professor Frões da Fonseca, director da Faculdade, faz um discurso analysando a obra medico-pedagogica do Governo, no decennio 1930-1940 e conclue fazendo votos para que os novos medicos possam cumprir, fielmente, o juramento que haviam feito.

OS ESTUDANTES CANTAM O HYMNO NACIONAL

O Professor Leitão da Cunha, em rapidas palavras, diz que os doutorandos quizeram dar á festa uma expressão eminentemente patriotica. Dessa maneira, ao abrir e encerrar a sessão de collação de grau, haviam resolvido cantar o Hymno Nacional. E toda a assistencia do Municipal acompanha os novos medicos nesse patriotico gesto.

EM PALESTRA COM OS ESTUDANTES

Quando se retirava, o Presidente Getulio Vargas mandou chamar os dois doutorandos, que haviam discursado, para cumprimental-os. Após alguns momentos de palestra, S. Excia. pediu-lhes que transmittissem aos demais collegas sua saudação e os seus votos de felicidades na carreira que iam iniciar.

O Cruzador "Louisville"

O almoço realizado, hontem, a bordo do couraçado "Minas Geraes"

O commandante-chefe da Esquadra, Almirante João Francisco de Azevedo Milanez, offereceu, hontem, a bordo do encouraçado "Minas Geraes", capitanea da Esquadra, um almoço ao Capitão de Mar e Guerra Frank T. Leighton, commandante do cruzador americano "Louisville", presentemente em nosso porto. Estiveram presentes, além de varios officiaes da bellonave "yankee" os Capitães de Mar e Guerra José Maria Neiva, Chefe do Estado Maior da Esquadra; e Sylvio de Noronha, commandante do "Minas Geraes", bem como toda a officialidade do encouraçado brasileiro; o Capitão de Corveta Edwin D. Graves Junior, addido naval á Embaixada dos Estados Unidos; e Capitão-Tenente José Rocha de Figueiredo Lima, official posto ás ordens do commandante Leighton, pelo Ministro da Marinha.

Hoje, o commandante do "Louisville" visitará, com o seu Estado Maior, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde lhe offerecerá um "cock-tail" o Almirante Julio Regis Bittencourt, respectivo director geral; e, amanhã, acompanhado tambem, dos mesmos officiaes, irá á Base de Aviação Naval, na Ilha do Governador, devendo ser ali brindado pelo Almirante Armando Figueira Trompowsky de Almeida, director geral de Aeronautica que lhe offerecerá um "drink".

NOSSA MARINHA E NOSSA IMPRENSA

Entre as iniciativas da Associação Brasileira de Imprensa, uma das que mais relevam é por certo a da demonstração de apreço que ella vae prestar á nossa Marinha de Guerra, valendo-se da opportunidade do "Dia do Marinheiro", que se celebra a 13 do corrente. Vae a Associação Brasileira de Imprensa, na sexta-feira, ás 11 horas, abrir o seu auditorio e franquear seus salões á nossa Marinha de Guerra, para prestar em sessão solenne a homenagem que lhe é devida, e á qual se associam todos os jornalistas e os admiradores das nossas Forças Armadas, desde já convidados para a brilhante recepção do dia 13. Os sentimentos da imprensa serão interpretados pelo Sr. Roberto Marinho, director redactor-chefe do "O Globo", cujas palavras serão agradecidas pelo Ministro da Marinha, que falará em nome de toda a brilhante officialidade da Armada e de sua intrepida maruja.

LIVROS NOVOS

ANNUARIO BRASILEIRO DE MEDICINA — 1940 — Pongetti — Rio.

Acaba de ser lançada essa grande publicação especializada. Trata-se de um grosso volume de 400 paginas, cheio de materia scientifica assignada por eminentes especialistas patricios, sob a direcção do Prof. Fioravanti Di Piero.

Organizado por secções e sendo cada uma a dirigil-a um nome dos mais conceituados na especialidade, o ANNUARIO se apresenta como uma das mais notaveis realizações no campo da imprensa medica do Brasil.

A feitura material é das mais attrahentes e perfeitas, sobresahindo a nitidez dos clichés e a elegante cartonagem do volume. Está de parabens a classe medica do Brasil pela brilhante acquisição de mais um orgão coordenador de seus esforços em pról da Sciencia.

Os editores Pongetti prestam com o "ANNUARIO BRASILEIRO DE MEDICINA" um grande serviço á nossa cultura, sendo de esperar que esse esforço venha a ser correspondido pela classe medica através de um franco e decidido apoio.

SAPÉ" — Perminio Asphora — Romance — Editora Guayra Limitada — Curityba — S. Paulo — Rio.

O drama do algodão no Nordeste — eis a realidade economica estudada por Perminio Asphora, em "Sapé". Romance da vida dos eitos com sub-homens trabalhando de sol a sol na exploração da terra, sub-homens que mais trabalhavam para morrer do que, propriamente, para viver. E' essa a tragedia descripta nesse livro; descripta com as suas cores proprias, sem uma pincelada, siquer, que nos adultere sua realidade do ambiente. deformando-a; a narração escorre sem furta-cores, livre de falsos tons, sem a preoccupação dos scenarios exteriores, embora elles caiam aqui e ali, aos pedaços, como elementos afins do proprio homem. O homem, sim; o homem e a sua vida é que nos são descriptos ao longo das suas tragedias. E' o paria, por excellencia, que o livro nos traz para o scenario da vida, falando a sua linguagem meio primitiva, sentindo de accordo com o seu desenvolvimento frente á evolução das forças productivas que lhes condicionam o modo de pensar. Se bem que tenha centralizado a acção do livro num municipio existente no Estado da Parahyba e começado e determinado uma data conhecida no paiz inteiro, que foi a do assassinato de um chefe de governo, os personagens e incidentes do romance são todos obras da imaginação do autor.

289 paginas num bem feito volume. Capa de Scliar.

"OSWALDO CRUZ" — Dr. E. Salles Guerra — Vecchi Editor — Rio, 1940.

Sobre a vida e a obra de Oswaldo Cruz, temos finalmente a palavra de quem, com maior segurança sobre elle se podia pronunciar: o Dr. E. Salles Guerra. O volume deste illustre medico a respeito do sanitarista patricio, recem-apparecido numa edição Vecchi, esgota de fórma definitiva o assumpto que, parcialmente, interessara já varios escriptores patricios.

Depois da publicação feita com tão grande successo de "A vida de Pasteur", de René Vallery-Radot, se fazia esperar uma obra como esta que agora acaba de apparecer, depoimento mais do que autorizado de um homem que foi mais do que testemunha — confidente — daquelle que varreu de nossa testada o fantasma de tantas epidemias que marcavam uma intransponivel fronteira entre o Brasil e as demais Nações.

Saneando o Brasil, Oswaldo Cruz creou o prestigio da medicina brasileira, prestigio que foi reconhecido na grande exposição de hygiene de Dantzig, onde nos foi conferida a mais alta distincção do certamen.

O livro do Dr. E. Salles Guerra é outrosim um repositorio de factos e incidentes que têm logar na nossa historia republicana, bem como transmitte aos que o lêem as grande luta que teve Oswaldo Cruz para impôr os principios repellidos pelo Povo orientado por determinados chefes politicos.

"Oswaldo Cruz", respeitavel volume de mais de 700 paginas, enriquecido de interessante gravura fóra do texto é livro que se impõe aos brasileiros.

Capa de Fantappiê.

PRECISAMOS «CHOPPS-DUPLOS!»

Os omnibus são cheios de trapalhadas

Precisamos omnibus de dois andares — Menores de 18 annos, trabalhando até meia-noite e mais — O trôco é raro e difficil — Não ha lugar — Suas Excellencias, o trocador e o motorista

O proverbio do mineiro

Todo Mundo, — inclusive os grammaticos, — se lembra daquella historia do mineiro que comprou um bonde.

Desde este dia historico na vida do pobre montanhez, victima do carioca malandro, o bonde entrou para o honrado reino dos proverbios. *"Comprar um bonde"* passou a ser coisa que designa qualquer golpe errado, e um *bonde*, na boa giria da cidade, é qualquer objecto que atrapalha, uma sogra, um jornal sem venda, um negocio ruim...

Entretanto, querida leitora, apesar do *bonde* ser um troço todo encrencado, o omnibus não o é menos.

Onde não se entra pela entrada

Começa pelo aspecto do immenso vehiculo, que a gente não sabe nunca, — com estes aero-dynamicos modernos, — quando está atrás, nem quando está na frente. Depois a entrada: a gente não sabe o que é entrada nem o que é sahida: só se sabe que ha apenas uma greta de palme-e-meio, por onde o freguez se espreme para entrar e para sahir, — quando ha logar no carro, — coisa rara como perola em ostra da Práia das Virtudes... Porque as mais das vezes, o pobre carioca tem que fazer uma bicha de 7 leguas, derreter-se meia hora na canicula, antes que possa gritar como os marujos de Colombo: "Terra! Terra!" — ou, no caso: "Logar! Logar!"

E no fim de tudo, acaba fazendo as coisas pelo methodo confuso do Fradique Mendes: entra pela sahida e sae pela entrada.

Com vistas ao Snr. Juiz de Menores

Ao mesmo tempo que nos defendemos, campanhando, não já por um logar ao sol, mas por um simples logar ao omnibus, — chamamos a attenção do Sr. Juiz de Menores, para a defesa das crianças que trabalham nos omnibus.

São os trocadores, — Sua Excellencia, o Trocador, — geralmente um garotinho malcriado, que resmunga e se recusa a trocar notas de 20$000, aliás, sem culpa sua, mas "por ordens da companhia".

Vá lá, — como diz o Barbosa Junior, — que não nos troquem as cedulas! Mas o que queremos observar ainda, é a defesa dos menores, de Suas Excellencias, os Trocadores: são crianças de 11, 12, 13, 14 annos, sem carteira profissional, trabalhando, contra a lei, até meia noite e mais.

As companhias talvez ignorem que os menores de 18 annos só podem trabalhar até 10 horas da noite.

O homem dos sete instrumentos

E o chauffeur? O chauffeur é um sujeito que trabalha como um touro e sua como um mouro; faz mil coisas: é o verdadeiro homem dos sete instrumentos: toca flauta e assovia ao mesmo tempo. Guia o carro, dá as fichas, recebe as fichas, troca o dinheiro nas horas vagas, conta as passagens na caixa, desce a alavanca da caixa, espia o signal do trafego, escuta a campainha p'ra parar, estica o pescoço p'ra frente e p'ra traz, para ver se ha logar e mais mil e um mabalarismos deste quilate.

De um homem tão preoccupado, tão atrapalhado, tão cheio de coisas, ninguem pode esperar delicadeza: qualquer desentendimento vem logo uma chuva de improperios e o diabo a quatro...

Um dos maiores omnibus da Cidade: mal cabe 52 passageiros!

Precisamos "chopps-duplos"!

Mas tudo iso, como se diz, na boa linguagem da rua, tudo isso é perfumaria, comparada com o immenso problema do trafego que os omnibus são incompetentes para resolver.

Os omnibus são incommodos e lentos com uma só porta de entrada e sahida. Têm pouco espaço e não conseguem acolher a enorme população da Cidade que reside nos bairros do Norte e do Sul.

Por que a Prefeitura não providencia, obrigando as companhias a introduzir omnibus de dois andares, estes famosos *"chopps-duplos"*, que só existem numa linha quasi inutil de trafego?

Nós precisamos de "chopps-duplos"!...

Almoço aos directores da Columbia Broadcasting System

O Sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, offereceu, hontem, no Jockey Club, ás 13 horas, um almoço ao presidente da Columbia Broadcasting System, Sr. Williams S. Paley e aos directores da mesma organização, Srs. Paul Wite e Edmond Chester, actualmente no Rio de Janeiro

Compareceram as seguintes pessoas: Assis Figueiredo, Julio Barata, Jorge Santos, Herbert Moses, João Paretro Junior, Sylvio Vianna, Alberto Byington Junior, Edmar Machado, Ralph Siqueira, Gordon Brean, Rodolfo Keinosdrev e Mauro Pederneiras.

Quatro casos de insolação durante o dia de hontem

Foram victimas de insolação, no dia de hontem, nada menos de quatro pessoas, felizmente soccorridas a tempo, não tendo havido nenhuma morte.

Fora mas eguintes, as pessoas victimadas pelo calor:

Leo Necksmann, branco, de 58 annos, casado, rumeno, residente á rua Aristides Lobo, 222, apartamento 1.

Francisco Gonçalves de Abreu, branco, de 51 annos, casado, commerciario, portuguez, residente á rua General Argollo, 64, ap. 2.

Ermelinda Telles Pires, brasileira, viuva, de 48 annos, domestica, residente á rua São Francisco Xavier, 154.

Leopoldo Santiago, branco, brasileiro, solteiro, funccionario da Central do Brasil, residente á rua Coronel Rangel, 210.

Entrega de premios aos campeões de tiro

O Sr. Souza Costa, presidente da commissão pró-sport gaucho, faz entrega ao Sr. Paulo Porto Pires do premio a que fez jús nos concursos de tiro

Na qualidade de presidente da Commissão Pró-Sport Gaucho, o Ministro Souza Costa entregou, hontem, em seu gabinete, ao campeão brasileiro de tiro de fuzil militar, Sr. Paulo Porto Pires, como homenagem da referida commissão, uma carabina suissa, calibre 7 m|m, do fabricante Martini.

Na mesma occasião foi homenageado o Sr. Havey Villela, que venceu os campeonatos de carabina reduzida, pistola automatica e fuzil livre.

Achavam-se presentes diversos sportmen e jornalistas. Falaram o Ministro Souza Costa, exaltando o feito dos homenageados, e o Sr. Mario Polo, presidente do Fluminense Football Club.

A primeira reunião da Commissão Permanente do Livro do Merito

Em uma das salas do Palacio do Cattete, reuniu-se a Commissão Permanente do Livro do Merito, sob a presidencia do Ministro Ataulpho de Paiva, com a presença do General Francisco José Pinto, dos Srs. Gabriel Passos, Affonso Junior e Rodolpho Garcia e do secretario da Commissão, Sr. Decio M. Coimbra.

Ao abrir a sessão o Presidente Ataulpho de Paiva deu posse aos demais membros da Commissão. Iniciaram-se em seguida os trabalhos, fazendo-se o estudo das disposições que regulam o funccionamento daquelle orgão. Ouvida a opinião de cada um dos membros componentes, fixou-se com precisão a significação dos principaes dispositivos regulamentares. Foram tomadas tambem varias providencias para a boa marcha dos trabalhos.

A photographia que illustra esta noticia foi tomada durante aquella reunião.

O desastre da Aviação Naval em Copacabana

Os enterros dos dois mallogrados aviadores

Repercutiu dolorosamente o desastre de aviação naval occorrido ante-hontem, em Copacabana.

Pela manhã, cerca das 10 horas, depois da ceremonia das honras militares no Arsenal de Marinha desta Capital, iniciou-se o sahimento funebre dos corpos dos 2º.s Tenentes da Reserva Naval Aerea, Dario Pietro Giuseppe Giovanni e Rubem Cunha de Souza Gomes.

O Sr. Ministro da Marinha fez-se então representar pelo official de seu Gabinete, Capitão de Corveta José Espindola.

Os corpos dos dois mallogrados aviadores da Armada não foram inhumados no cemiterio de São João Baptista, como foi divulgado hontem, em virtude de informações anteriores nesse sentido, prestadas á Imprensa.

O CORPO DO AVIADOR PIETRO GIOVANNI SEGUIU PARA S. PAULO

O corpo do Tenente Dario Pietro Giovanni foi transportado para a residencia de um parente seu, na Tijuca, onde ficou depositado até ás 19 horas, quando foi trasladado para a "gare" de Alfredo Maia, afim de seguir em carro funebre, ligado ao N. P. 1., que partiu para São Paulo ás 20 horas, onde seguiram parentes, amigos e collegas velando o caixão mortuario.

Hoje, pela manhã, o corpo do Tenente Dario Pietro Giovanni, que era filho do industrial paulista Sr. Ettore Giovanni, sera inhumado em uma das necropoles da capital paulista.

O CORPO DO TENENTE RUBEM GOMES VAE PARA PORTO ALEGRE

O corpo do Tenente Rubem Cunha de Souza Gomes, deixando o Arsenal de Marinha, foi conduzido para a Matriz da Gloria, no largo do Machado, onde foi depositado na crypta ali existente, até ser transportado para Porto Alegre, onde será feita a respectiva inhumação.

Na Matriz da Gloria o caixão mortuario foi velado ainda, parte do dia de hontem até á noite, por parentes, amigos e collegas do inditoso joven.

O Tenente Rubem Gomes era filho do Rio Grande do Sul e residia com sua familia no grande Edificio Capiberibe situado á rua Senador Vergueiro n. 92. Seu progenitor, o industrial Sr. Clovis de Souza Gomes, acha-se profundamente abalado com o desfecho da dolorosa occorrencia, em que pereceu aquelle seu idolatrado filho.

Opportunamente será marcado o dia em que será feito o trasladamento do corpo do Tenente Rubem Gomes, para o navio que terá de transportal-o para a capital sul-riograndense.

Brigaram e foram parar na Assistencia

Brigaram, na tarde de hontem, e ficaram feridos, José Ribeiro, brasileiro, solteiro, marceneiro, residente á rua Barão de São Felix, 172; Preventino Adriano de Paula, pardo, de 20 annos, solteiro, servente de pedreiro, residente á rua Amelia, 57, e Rubens Martins dos Santos, pardo, brasileiro, solteiro, de 25 annos, pedreiro, residente á rua Senador Pompeu, 182.

Todos apresentavam feridas e contusões generalizadas, mas nenhum está em estado grave.

Foram medicados no H. P. S.

SELLE, devidamente, os impressos, amostras e manuscriptos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não soffram atraso na expedição.

Varios factos policiaes

FALSA FREIRA EXPLORAVA A CARIDADE PUBLICA

Pelos investigadores da Delegacia de Menores, foi detida a falsa-freira Maria José Beltrão, que se dizia directora do "Cenaculo da Sagrada Familia", em Anchieta, e percorria o centro commercial urbano á cata de donativos. O delegado dr. Jayme Praça, em varios interrogatorios, apurou a falsidade da situação da supposta freira, fazendo-a internar na Delegacia de Menores.

QUIZ MATAR A ESPOSA

David Stemberg, russo, morador á rua Frei Caneca 206, espancou sua esposa Esther Stembery, polonezа de 30 annos, ferindo-a no pulmão direito, na perna, no braço e na mão direitos. A victima foi internada no H. P. S., emquanto o criminoso foi preso em flagrante e autoado no 6.º Districto policial.

CRIME DE UM LOUCO

Henrique Moerbeck, de 45 annos, casado, aggrediu sua companheira Elvira Meirelles, solteira, de 23 annos, com uma barra de ferro, golpeando-se no pescoço, a seguir, ambos foram internados no Hospital Carlos Chagas. O commissario José Augusto, do 25.º Districto, esteve na residencia dos mesmos, á rua 26 n. 29, apurando que Henrique é louco, e tomou as providencias necessarias quanto aos filhos de 2 e 4 annos do casal.

SUICIDIO

Maria Raymunda casada, preta, de 23 annos, residente á rua Verissimo Machado, incendiou-se as vestes, recebendo queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º grãos, ficando internado no H. P. S.

ENLOUQUECEU

Edna Bernardo, de 25 annos, residente á rua Mesquita Jor. 21, achava-se no H. P. S., tratando-se por ter sido victima de uma queda de bonde, quando repentinamente enlouqueceu, aggredindo os funccionarios. Após dominal-a, a removeram para o Hospital de Alienados.

AS BICYCLETAS CHOCARAM-SE

Floriano Lopes, portuguez, de 24 annos, residente á rua Lopes Quintas 66, e José Marques, de 25 annos, domiciliado á rua Pacheco Leão 38 c. 11, quando o viajavam por esta ultima rua, em bicycletas, quando as machinas se chocaram. O segundo teve a bacia fracturada, sendo removido para o Hospital do "Lloyd Sul Americano", após os curativos no H. Miguel Couto. O commissario Aloisio do 1.º Districto, registrou o facto.

As felicitações de Natal

Uma suggestão dos Correios e Telegraphos

Communicam-nos da Agencia Nacional:

"Ha muito tempo vem se preoccupando a administração de Correios e Telegraphos em evitar o congestionamento natural do trafego telegraphico nos ultimos dias do anno, consequencia do volume consideravel de telegrammas de boas festas, dirigidos, especialmente, pelas firmas commerciaes, aos seus amigos e clientes.

O momentaneo e costumeiro augmento dessas mensagens de felicitações, determina, não pequenos embaraços, que se tornam mais difficeis de vencer, se a expedição é deixada pela parte, para a ultima hora.

Occorreu ao Director Geral, por isso, suggerir ao Commercio o encaminhamento, desde já, ao Telegrapho Nacional, dos despachos que tenham de ser expedidos aos seus amigos e freguezes.

Com essa medida, será facilitada, grandemente, a taxação dos despachos e proporcionará ensejo a obter do pessoal e da apparelhagem telegraphica, a maior efficiencia, em proveito do publico, do serviço e do proprio funccionario.

Salienta o Capitão Landry Salles, que da antecipação suggerida nenhum prejuizo resultará para o interessado, por isso que os telegrammas serão entregues normalmente, nos dias proprios, isto é, nas vesperas de Natal e de Anno Novo.

Tentou suicidar-se

Milton Teixeira, brasileiro, solteiro, de 21 annos, operario, tentou suicidar-se, hontem, á noite, por motivos ignorados, ingerindo forte dose de iodo.

Medicado na Assistencia do Meyer, retirou-se para a sua residencia.

Laminas brasileiras

Já ha laminas brasileiras para nos barbear. Essas laminas são fabricadas em São Paulo. São excellentes. Recebemos uma amostra dessas laminas, que são Laminex de Lune, de São Paulo, por intermedio dos Srs. Pinho de Carvalho & Cia., desta praça. Muito obrigados.

Almoço de confraternização jornalistica

A PROXIMA REALIZAÇÃO DESSE TRADICIONAL AGAPE

Como vem fazendo todos os annos, o Touring Club do Brasil vae offerecer, nas proximidades do Natal, um almoço ao seu Comité de Imprensa.

Essa festa, já tradicional na nossa vida jornalistica e social, terá este anno, a presença de alguns convidados especiaes, de grande significação nos meios culturaes do Paiz. O logar de honra será occupado pelo Dr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I. e do Comité de Imprensa do Touring Club.

Inaugurada a exposição de trabalhos dos alumnos de Cursos Nocturnos da Municipalidade

Presidida pelo Prefeito Henrique Dodsworth

Foi, hontem, inaugurado pelo Prefeito Henrique Dodsworth, acompanhado pelo Sr. Pio Borges, Secretario Geral de Educação e Cultura, a exposição de trabalhos escolares dos alumnos dos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento e os Cursos Primarios, das Escolas Nocturnas, installada no annexo do Theatro Municipal, no Assyrio.

A montra dos trabalhos dos alumnos das escolas nocturnas da Municipalidade apresenta varias secções, destacando-se a de "Artes femininas" e a de "Ceramica", onde os estudantes da "Escola João Barbalho" se destacam.

A exposição funcciona das 15 ás 21 horas, devendo encerrar-se no proximo dia 13.

Esta pagina conclue na pagina 11

«A Inglaterra vive em estado de illusão»

A efficiencia dos estaleiros allemães

ESTÃO em grande actividade os estaleiros navaes allemães, construindo, especialmente, a poderosa arma submarina que está realizando o bloqueio da Inglaterra com tão surprehendentes resultados. A photographia mostra um submarino moderno prompto a entrar em serviço. (Photo Presse — Hoffmann, de Berlim.)

CHURCHILL E REYNAUD, CREADORES DE SONHOS

Declarações do Ministro Goebbels

BERLIM, 10 (Stefani) — O ministro da Propaganda do Reich, Goebbels recebeu um grupo de jornalistas estrangeiros residentes em Paris, os quaes acabam de cumprir uma viagem no interior da Allemanha. O ministro Goebbels declarou que a Allemanha não marcou nenhuma data para invadir a Inglaterra, mas que a Armada allemã está habituada a preparar durante longos mezes acções que leva sempre a bom termo. O Sr. Churchill mantem a Inglaterra num estado de continua illusão, como já fez o Sr. Reynaud com o povo francez até 2 dias antes da capitulação da França. Em todo o caso a Allemanha está tão pouco preoccupada com o exito da guerra, que já está preparando em todos os seus detalhes a organização economica da nova Europa levando em consideração os interesses de todos os povos.

BERLIM, 10 (U. P.) — Urgente — O ministro da Propaganda, Sr. Goebbels, predisse que a guerra terminará dentro de um praso razoavelmente curto, por meio de uma furiosa offensiva contra a Grã-Bretanha, offensiva que não terá precedentes.

NOVA VIOLAÇÃO DA FAIXA DE SEGURANÇA

MONTEVIDE'O, 10 (Stefani) — A zona de segurança foi violada pelo cruzador britannico "Diomede" que aggrediu um navio mercante doReich. O Ministerio do Exterior dos Estados Unidos segue attentamente o caso pois pretende defender a zona maritima de segurança, não excluindo-se até a possibilidade de um protesto em Londres por parte dos governos de Washington e Havana.

VAIADA A MISSÃO WILLINGDON

Uma saudação aos "inglezes exploradores"

BUENOS AIRES, 10 (T. O.) — O chefe da missão economica ingleza, que se encontra actualmente na Argentina, lord Willingdon, foi objecto de uma saudação muito differente das honras officiaes, quando, domingo, á tarde, assistia a um encontro de football em Avellaneda.

Ao terminar a partida, lord Willingdon, sahiu da cancha, sendo saudado pela multidão com estas palavras: "Abaixo os inglezes exploradores!".

DESPREZANDO O JUIZO ALHEIO

Os methodos desesperados e contraproducentes da propaganda ingleza

BERLIM, 10 (T. O.) — O "Correspondencia Politica e Diplomatica", orgão chegado á Wilhelmstrasse, diz que "a Inglaterra parece haver chegado, uma vez mais, ao ponto de servir-se dos mais desesperados recursos." Isto vem a proposito do gesto britannico de attribuir ao Ministro da Alimentação do Reich, Sr. Walther Darre, um discurso que este pronunciou e com o qual tencionava envenenar a athmosphera entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Neste discurso inventado — diz o citado orgão — encontram-se todos os elementos oratorios capazes de intranquillizar os habitantes de além-mar. O espirito inglez, que creou o caso do "Athenia" para apresentar a Allemanha aos olhos do Mundo e, especialmente, dos Estados Unidos como uma nação despida de ethica e de sentimentos, redige agora um discurso e attribue-o a um representante do Estado allemão, discurso este em que se declara que o Reich desejaria, nada mais nada menos, derrotar os Estados Unidos por meio de uma acção offensiva directa."

"Ao lado da velha infamia ingleza, que visou sempre arrastar á guerra os povos que muito bem poderiam viver em paz, apresenta-se, desta vez, uma violação da logica que bem merece ser citada. Emquanto a Inglaterra declara que é uma "fortaleza insuperavel" frente a qualquer tentativa allemã de invasão através de um canal de pouco mais de trinta kilometros, admitte que seis mil kilometros de Oceano que separam a Allemanha dos Estados Unidos não constitue obstaculo sufficiente para uma acção allemã dirigida directamente contra a America do Norte.

O "Correspondencia Politica e Diplomatica" termina dizendo que a Inglaterra, desta vez, excedeu-se em desprezar a capacidade de ajuizar do povo norte-americano.

Não é mais francez

A desnacionalização do ex-general De Gaulle e dos seus seguidores

VICHY, 10 (T. O.) — O "Journal Officiel" publica hoje, um decreto sobre a desnacionalização do ex-general De Gaulle e de alguns de seus collaboradores.

O referido decreto, no preambulo, declara que tanto De Gaulle como os seus seguidores passaram para o estrangeiro sem autorização do governo francez, fugindo, assim, aos seus compromissos para com a patria.

Além do ex-general De Gaulle, perderam tambem a nacionalidade franceza os generaes Catroux e Gentilhome, bem como o coronel Larminat e os ex-deputados Lapie e Aristide Antoine.

DEFESA DA NEUTRALIDADE

Não foram realizadas negociações entre a Turquia e a Bulgaria

SOFIA, 10 (T. O.) — De parte competente bulgara, communicam segunda-feira que são inexactas as noticias circulantes sobre a provavel celebração de negociações entre a Turquia e a Bulgaria, propostas pela Turquia, sendo tambem inexacto que taes negociações se tenham realizado.

Diz-se que possivelmente por parte da Bulgaria estariam dispostos a annullar certas medidas de defesa da neutralidade, que ultimamente foram tomadas na fronteira turca, si por parte da Turquia se der o primeiro passo nesse sentido.

TORPEDEADO POR UM SUBMARINO ALLEMÃO

Foi posto a pique um destroyer canadense

NOVA YORK, 10 (T. O.) — Communica-se de Ottawa que o destryoer canadense "Saguenay" foi torpedeado durante um combate com um submarino allemão no Atlantico occidental.

As noticias a este respeito affirmam que a referida bellonave foi destruida, havendo desapparecido 21 marinheiros, além de 18 que ficaram feridos.

O "Saguenay" foi lançado ao mar em 1930. Deslocava 1.337 toneladas e desenvolvia uma velocidade horaria de 35 nós. Era armado de 4 canhões de 12 cm.; 2 peças de artilharia anti-aerea, 4 metralhadoras e 8 tubos lança-torpedos de 53,5 cm., dispostos em grupos movediços de 4 peças.

OS INGLEZES CONFESSAM

O "Iderwald" naufragou

LONDRES, 10 (U. P.) — O Almirantado annunciou, hoje, que o cruzador britannico "Diomede", interceptou, ao largo de Cuba, o navio mercante allemão "Iderwald".

Com esta communicação confirmavam-se as noticias recebidas de Cuba e dos Estados Unidos, sobre a sorte corrida pelo mercante allemão. O Almirantado expressou que os tripulantes do vapor allemão foram conduzidos para bordo do cruzador, mas que não se poude impedir que o navio afundasse depois de ter sido incendiado pelos tripulantes allemães.

A tripulação allemã será conduzida, pelo cruzador britannico para uma possessão britannica nas proximidades do logar do afundamento, e internada em um campo de concentração.

Esta confirmação do Almirantado foi confundida pela National Broadcasting Company, de Nova York, a qual, ao captar a mensagem da British Broadcasting Corporation, sobre o apresamento, considerou que se tratava do apresamento, pelos britannicos, do corsario allemão que actualmente está sendo perseguido no Atlantico Sul.

Nos circulos autorizados desmentiu-se o supposto apresamento do corsario allemão.

A VISITA DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS HUNGARO A BELGRADO

SOPHIA, 10 (T. O.) — Nesta capital dedica-se grande attenção á imminente visita official que fará a Belgrado o ministro dos Estrangeiros hungaro, conde Csaky, interpretando-se o acontecimento como nova contribuição para a re-ordenação pacifica no sudeste da Europa.

Na opinião bulgara, essa visita poderia tambem ter effeitos favoraveis para as relações bulgaro-yugoslavas, uma aproximação entre a Yugoslavia e a Hungria, por tratar-se, em tal caso, de uma re-orientação fundamental da politica externa yugoslava, a que já alludiu em seu recente discurso o primeiro ministro yugoslavo.

A Bulgaria acolheria com sincera satisfação uma collaboração activa entre a Yugoslavia e as potencias do Eixo, já que a dita collaboração poderia dar nova base ao "pacto de eterna amizade", existente desde 1937 entre a Bulgaria e a Yugoslavia, base que excluiria muitos dos mal entendidos havidos até esta data.

Apesar de não se lhes dar credito, nesta capital causaram sensação os rumores segundo os quaes poderão ser discutidos tambem em Belgrado as possibilidades de uma revisão da fronteira hungaro-yugoslava, em favor da Hungria. Apesar desses rumores, os mesmos podem ser interpretados como indicio de uma mudança de attitude que começa a notar-se cada vez mais em Belgrado, e que póde ser de summa importancia para a pacifica collaboração entre os povos do sudeste da Europa.

Prevalece a opinião, na Bulgaria, de que a tranquillidade da Turquia, a localização do conflicto italo-grego, e a distensão geral produzida consequentemente nos Balkans, devem-se antes de tudo aos esforços desenvolvidos pela Allamanha.

LEGITIMOS CORSARIOS

Os inglezes afundam e capturam navios mercantes francezes

BERNA, 10 (Stefani) — Um vapor francez carregado de viveres e que se dirigia ao territorio não occupado foi afundado pela marinha ingleza perto de La Rochelle e outro foi capturado pelos mesmos inglezes perto de Saint Malo. Faltam noticias de um terceiro navio.

DEPOIS DE LONGA GREVE DA FOME

Foi posto em liberdade um dos maiores expoentes do nacionalismo indú

KABUL, 10 (Stefani) — Sudnay Chandra Bose, um dos maiores expoentes da politica indiana e que já foi presidente do Congresso Nacional Indiano, foi posto em liberdade depois de uma longa greve da fome. Elle fôra encarcerado pelos inglezes com grande numero de nacionalistas indús, com o fim de deter o movimento da independencia indiana.

OS DUQUES DE WINDSOR EM MIAMI

MIAMI, 10 (U. P.) — A's 9 horas de hoje chegaram a esta cidade procedentes das Ilhas Bahamas, os Duques de Windsor, viajando no "yacht" particular "Southern Cross". A visita dos Duques é em caracter particular e destina-se a uma intervenção cirurgica dental na Duqueza.

Uma multidão calculada em 10.000 pessoas postou-se no caes para presenciar a chegada. O "yacht", que é de propriedade de um industrial sueco, desfraldava as bandeiras sueca e estadunidense. Quando o mesmo deu entrada no porto, foi saudado com apitos de sirene, pelas embarcações surtas alli.

Entrevistada pelos jornalistas, a Duqueza de Windsor manifestou o desejo de fazer uma mais prolongada visita a Miami, porque, até o presente, ficaria apenas quatro dias, o sufficiente para submetter-se á operação cirurgica.

A VIAGEM A' EUROPA, DO CORONEL DONAVAN

WASHINGTON, 10 (Stéfani) — Os circulos politicos e diplomaticos attribuem uma certa importancia á viagem do observador norte-americano, coronel Donavan, na qualidade de enviado do presidente Roosevelt.

Esses mesmos meios julgam que o coronel Donavan visitará Roma, Berlim, Londres, Vichy e, provavelmente, Madrid. Não se exclue a hypothese de que elle tambem possa ir a Moscou.

Attribue-se ao presidente Roosevelt a intenção de sondar os estados de espirito das diversas capitaes antes da primavera, isto é, antes que as operações militares terrestres, navaes e aereas tomem maior desenvolvimento.

PARTIU PARA A ALLEMANHA UMA DELEGAÇÃO SUECA

Estudará questões de protecção anti-aerea

STOCKHOLMO, 10 (T. O.) — Afim de estudar questões de protecção anti-aerea, partiu, hoje, para a Allemanha, uma delegação sueca integrada por um inspector de Protecção Anti-Aerea, engenheiros civis, representantes do Corpo de Bombeiros e membros da Liga Sueca de Protecção Anti-Aerea.

Acompanham, tambem, a delegação sueca um tenente-coronel do Estado Maior finlandez e representantes da Liga Finlandeza de Protecção Anti-Aerea, que se informarão, igualmente, das medidas anti-aereas utilizadas, com grande exito, pela Allemanha.

EM CONFERENCIA COM PETAIN E LAVAL

O ex-ministro Flandin em Vichy

VICHY, 10 (T. O.) — Realizaram-se nesta cidade conversações de grande importancia. O antigo primeiro ministro Flandin que ha alguns dias se encontra em Vichy, avistou-se com o marechal Petain e com o Sr. Pierre Laval. Este recebeu ademais o encarregado de negocios dos Estados Unidos, Sr. Murphy, com quem se manteve em longa conferencia.

A paciencia do Japão acha-se esgotada

«Estamos tão firmemente convencidos da victoria que nos permittimos ao luxo de esperar!»

(Continuação da pag. 1)

lhão e 500 mil e os allemães 600 mil kilometros quadrados. Assim, a terra não foi distribuida conscientemente ou pela providencia, mas sim pelas nações durante os ultimos 300 annos, quando o povo allemão se achava impotente e subdividido. E não foi mediante tratados e convenios amistosos que a Inglaterra conseguiu esse gigantesco imperio, mas exclusivamente pela violencia.

O homem não vive de ideologias

A Italia estava igualmente dividida em numerosos Estados e pequenos grupos, e não pôde participar dessa luta para conseguir um territorio proporcional á sua posição no Mediterraneo. O homem não vive de ideologias ou de theorias, mas dos productos materiaes produzidos em seu proprio solo, e a falta de um solo frutifero não pode ser contrabalançada por theorias, nem siquer pela vontade de trabalhar, e quando seus proprios recursos vitaes lhe parecem demaziado restrictos, sua vida, automaticamente, se empobrece.

Assim acontece tambem com as nações situadas em ricas regiões, isto é, em zonas productivas, que offerecem maiores probabilidades de vida do que as regiões pobres. As premissas das divisões intestinas dos povos residem, pois, nessa distribuição injusta do Mundo. E da mesma maneira que as relações e conflictos pessoaes entre ricos e pobres, as discrepancias se resolvem pela razão, ou, si esta fracassa, buscam os pobres, as nações que soffrem pela má distribuição das riquezas da terra, apoderar-se pela violencia daquillo que necessitam para solucionar sua situação.

Injustiças

Não é justo que uma nação possua quarenta vezes mais do que outra aquillo do que as demais precisam. Na Allemanha esse problema fazia sentir seus effeitos, e minha grande tarefa era chegar a uma solução mediante a razão e fazendo um appello á sensatez de todos para remover o abysmo existente entre a pobreza e a riqueza excessivas. O direito á vida é uniforme e geral. Não attende ao systema nacional-socialista o pedir esmolas, mas sim o estabelecer os justos direitos de cada um. Não se trata de que os povos que tenham recebido uma parte escassa na distribuição da terra recebam esmolas piedosas, mas sim do facto de que os povos obtenham seus direitos de vida.

O direito á vida é igual ao direito á terra, que dá a vida, e este direito foi sagrado em todos os tempos. Quando este direito não puder ser conservado mediante a razão, então não restará outro meio senão a luta, e os sacrificios sangrentos são sempre algo melhores do que a extincção paulatina de um povo. No começo da nossa revolução nacional-socialista pleiteamos duas reivindicações — A primeira era a união nacional do povo allemão. Vós conheceis a situação reinante há oito annos. Nosso paiz se achava ás vesperas da derrocada. Havia sete milhões de desoccupados e seis e meio milhões de trabalhadores a horario reduzido.

Nossa economia se ia decompondo, a industria e a navegação estavam paralysadas, e se verificou uma situação em que o numero dos que trabalhavam diminuia cada vez mais. E os desempregados tinham de ser mantidos pelo Estado. Chegou o momento em que cada trabalhador tinha que sustentar um desempregado e em que não havia o bastante para viver, havendo, talvez, demasiado para morrer.

Reorganização allemã

Procurei resolver estes problemas sociaes fazendo um appello á razão. A' medida que transcorria o tempo, ia augmentando o numero dos que comprehendiam que todo o paiz seria destruido si aquella situação continuasse. Toda a força allemã devia ser reorganizada, para mostrar ao povo allemão quão grandes eram suas proprias forças.

Baseando-se nessa força, o povo allemão devia preparar-se para reflectir sobre seus direitos á vida, para fazel-os valer após na realidade.

Não havia tempo a perder em experiencias revolucionarias como as que se extenderam nos proximos cem annos. Naquelle momento, a Allemanha, com 140 habitantes por kilometro quadrado, teria perecido. O povo tinha que ser educado fazendo-o esquecer os antigos habitos de commodidade.

Os allemães estavam desunidos. Bavaros e wurturburguezes e outros tinham suas proprias bandeiras. Tivemos que arrebatal-as das suas mãos e dizer-lhes — "Alçae uma só bandeira".

Outras nações haviam tido uma só bandeira, havia mais de 300 annos. Havia muitas opiniões que nada ensinavam, e, desgraçadamente, ainda hoje subsistem essas opiniões.

Como poderiam viver 140 pessoas por kilometro quadrado, si não empregassem até suas ultimas forças para extrahir do solo aquillo de que necessitavam para viver, emquanto outros povos tinham um homem por kilometro quadrado, e, em certas partes, 6,7 ou 10 homens?

Disciplina e trabalho

"Nós, não obstante, nos deviamos contentar, arranjando-nos como pudessemos, com 140 habitantes por kilometro quadrado.

Esse era o problema que se nos apresentava e que deviamos resolver. Mas resolvemol-o, afinal.

Tivemos que nos sobrepor ao regimen dos pequenos Estados, aos antigos preconceitos de classe e ás velhas bandeiras.

Mas até que conseguissemos disciplinar a todos os homens tivemos que realizar um trabalho gigantesco. O segundo ponto do programma de 1933 consistia na eliminação da ameaça exterior, isto é, especialmente na luta contra o tratado de Versalhes, e com isso na resurreição de um forte Reich allemão, e desta fórma chegamos a encontrar-nos em opposição aos inglezes e norte-americanos.

Os inglezes e os norte-americanos encontraram uma expressão maravilhosa — "Ha duas classes de povos — Os que têm e os que não têm. Nós, os inglezes, temos quarenta milhões de kilometros quadrados, e nós, os norte-americanos e francezes, somos tambem proprietarios, e quem não tem nada, tão pouco receberá nada."

Tomando o partido dos que não têm

No entanto não posso aceitar esse principio ao qual opponho nossos direitos. Aqui, em plitica interna sempre represento os que não têm, e agora novamente me levanto para tomar o partido dos que não têm. Nunca reconheceremos o que outros açambarcaram pela violencia, emquanto nós fomos despojados. E' interessante considerar o seguinte: no mundo inglez e norte-americano existe a chamada democracia. Esta democracia affirma ser o governo do povo e representar seus desejos e pensamentos, mas na realidade só domina nesses povos o capital. Não se trata aqui da liberdade do povo inteiro, mas liberdade de alguns poderosos. Para essa democracia a economia livre significa não só a liberdade de conseguir o capital, como tambem de manejal-o depois livremente. Segundo o conceito das democracias deveria pensar-se que nos paizes democraticos existe liberdade, riqueza e incrivel bem-estar, mas acontece exactamente o contrario. Nesses paizes a indigencia da grande massa é muito maior que em qualquer outra parte.

Exploração do trabalho

A rica Inglaterra controla milhões e milhões de trabalhadores coloniaes, dando-lhes um nivel de vida miseravel, como por exemplo, na India e seus operarios habitam por toda a parte em choupanas miseraveis e se vestem e alimentam miseravelmente. Os ricos paizes, Estados Unidos, Inglaterra e França tiveram durante annos milhões de sem-trabalho. A Inglaterra não resolveu nem um só de seus problemas sociaes.

Toda a estructura economica dessas democracias baseia-se no egoismo de uma pequena capa social de dirigentes e os industriaes e capitalistas só se interessam pelo povo no momento das eleições, quando precisam de seus votos. A Inglaterra diz: "Não queremos que nosso mundo succumba. Tem razão. Sabe que nós não ameaçamos seu Imperio, mas teme que as idéas que se tornaram populares na Allemanha se alastrem á Inglaterra e destruam o estado de coisas que até agora existiu. Essas idéas devem ser muito mortificantes para esses homens. Elles não se fazem illusões e dizem que todos esses methodos não os desviarço. Opporei a elles os principios de minha concepção. Se as democracias capitalistas exigem que a economia esteja ao serviço do capital, nós pedimos o contrario, que o capital esteja a serviço da economia e que esta fique á disposição do povo. Isso quer dizer que em primeiro lugar está o povo, e que o demais não é senão um meio de chegar ao fim procurado.

A industria da guerra

Os industriaes de armamentos offerecem aos inglezes dividendos entre 76, 80, 95, 140 e 160 %. Naturalmente dizem que isso não seria possivel com os methodos allemães e nisso têm razão. Do lucro de 6 % que produzem as acções entre nós, retiramos ainda a metade e do resto o individuo não tem direito a dispôr livremente, porque deve ser empregado no interesse da communidade.

Se as pessoas são individualmente responsaveis, muito bem, senão, entra a intervir o Estado Nacional Socialista.

Outro exemplo: além desses dividendos existem na Inglaterra as commissões que recebem as chamadas Juntas de Controle. Os Senhores talvez não saibam que é terrivelmente difficil a actividade de taes Juntas. Nós, porém, eliminamos semelhantes excessos; em opposição á Inglaterra os membros do Parlamento não podem fazer parte das referidas commissões, a menos que não recebam remuneração. Parece naturalmente pouco equitativo que um homem trabalhe todo o anno e receba um salario ridiculo, emquanto outros só comparecem a uma sessão e recebem extraordinarios emolumentos.

A concepção socialista

Por outra parte a concepção nacional socialista oppõe-se a toda nivelação. Se hoje alguem inventa algo extraordinario que produza excepcional beneficio ao povo, elle verá seu trabalho valorizado na forma correspondente. Comprehende-se pois que na luta actual se enfrentem dois mundos: um o estado nacional socialista allemão, no qual o nascimento nada significa e a habilidade é tudo, e outro em que governa a aristocracia, o capital e o egoismo.

Quando os inglezes dizem que não negociarão conosco têm perfeita razão. Como poderia um capitalista negociar com um partidario de taes principios?

Nós entretanto, temos resolvido nossos problemas. Reprocharam-nos por nos termos afastados do padrão ouro, como base monetaria, quando assumio o governo não dispunhamos de ouro.

Não me foi difficil afastar-me do padrão ouro. Não nos sentimos por isso infelizes, pois temos uma concepção economica completamente differente. O ouro não é um factor de valorização senão de dominio sobre os povos.

O ouo

A gente não come o ouro, come alimentos, veste roupa e vive em lares, construidos pelo trabalho. Depositei toda a minha esperança na applicação e capacidade dos trabalhadores e na intelligencia dos nossos inventores, technicos e chimicos. Nós outros não nos afundaremos de maneira nenhuma por não termos ouro, mas pelo contrario, progrediremos porque temos força para o trabalho, que constitue nosso capital. Nosso marco é tão estavel porque está lastreado pelo trabalho e não pelo ouro. Nossa moeda sem ouro, vale hoje mais que a de metal amarello.

Temos conseguido resolver tambem outros problemas. Se ha oito annos tivessemos proclamado que seis ou sete annos mais tarde nosso problema não seria solucionar a desoccupação senão o de obter maior numero de braços, todos teriam rido de taes prognosticos e me teriam tomado por um louco. Hoje isso é uma realidade.

A essencia do trabalho consiste em que elle crear mais trabalho e quanto mais se produz e constroe, mais trabalho se crea. Nossas idéas assentam em esse mundo do trabalho commum que estamos erigindo. Um mundo de esforços communs e tambem de preoccupações e deveres communs.

Racionamento

Se outros paizes começaram a impor o racionamento, tres, cinco ou sete mezes depois de começada a guerra, nos implantamos o systema de cartões de distribuição no primeiro dia e renunciamos a determinados artigos, como por exemplo o café.

"Queriamos impedir que nenhum homem dispuzesse mais do que outro do que é necessario para a vida. Em troca, em outros paizes, se esbanjava o que devia ser objecto de racionamento, e este afinal se impoz, depois que as classes poderosas se haviam provido de abundantes reservas. Então, naturalmente, já nada mais restava para os demais.

Nosso Estado é differente das democracias occidentaes.

Aqui o governo está no povo. Sua enorme organização partidaria e todos os funccionarios do partido foram sahidos do povo. O partido comprehende a todas as classes e em nosso povo cada um tem a possibilidade de progredir, inclusive aquelles que provêm da massa popular.

O novo Estado

Eu proprio sou uma prova viva do que digo. Não sou siquer advogado, mas sou vosso Fuehrer apesar disso. No exercito, ha milhares de officiaes que eram soldados das fileiras. Todas as restricções sociaes foram abolidas e as escolas nacionaes socialistas, e as escolas Adolf Hitler de todo o paiz absorvem, em crianças bem dotadas, todas as classes, que mais tarde ingressarão no partido e serão dirigentes do mesmo. Este é um Estado em que o nascimento nada significa e a habilidade é tudo.

Cremos aqui grandes possibilidades, pois nosso Estado foi bem edificado desde seus alicerces, e demo[...] tambem ao povo a alegria de viver. Por isso, o povo trabalha com fe[...]

(Conclue na pagina 9)

CRITICAS ACERBAS A' ATTITUDE INAMISTOSA DOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 10 (T. O.) — O diario nipponico "Kokumin", em artigo de fundo, no qual critica asperamente a attitude inamistosa dos Estados Unidos com relação ao Japão, declara o seguinte: "A America do Norte precisa saber que a paciencia do Japão acha-se esgotada, e que o povo nipponico realizará uma acção relampago caso continuem as medidas provocadoras yankees". O referido diario em seguida declara que a attitude norte-americana adquirindo bases navaes no Pacifico, ameaçando de embargo a exportação de gazolina, fazendo emprestimos ao governo de Chingking, e realizando sua politica particular nas Indias Hollandezas, terá como consequencia que com o tempo não será possivel manter a paz. O Japão, pelo contrario, procura por meios diplomaticos afastar todas as divergencias, aspirando a paz mundial. No entanto, ninguem deve esquecer que o Japão pode e está disposto a acceitar toda e qualquer provocação norte-americana.

O diario "Yomiuri" salienta que a Inglaterra e os Estados Unidos vaticinam que a Allemanha não tentará durante o inverno ou a primavera o desembarque na Grã-Bretanha, argumentando que Berlim deseja terminar rapidamente o conflicto. O mesmo diario affirma que os inimigos da Allemanha estão equivocados, julgando que o Reich não se encontra preparado para uma guerra de larga duração. A Allemanha encontra-se preparada não só contra esta ou aquella eventualidade, mas contra toda e qualquer que se apresente. Isto já foi evidenciado em grandes acções militares e diplomaticas. Para mencionar-se apenas algumas destas acções citam-se as seguintes: Negociações diplomaticas com a Russia Sovietica e com os paizes balkanicos, bem como os ataques concentrados contra a Inglaterra e frota mercante britannica. A situação encontra-se desenvolvida de tal maneira que hoje em dia uma consideração objectiva da questão permitte acreditar que é a Inglaterra que deve temer uma guerra de larga duração.

As organizações femininas na Allemanha

Os hospitaes de sangue, de Berlim, são constantemente visitados pelas componentes das organizações femininas, que levam para os soldados feridos o conforto da sua presença e as frutas para as dietas. (Photo K. G., de Berlim, para a GAZETA DE NOTICIAS)

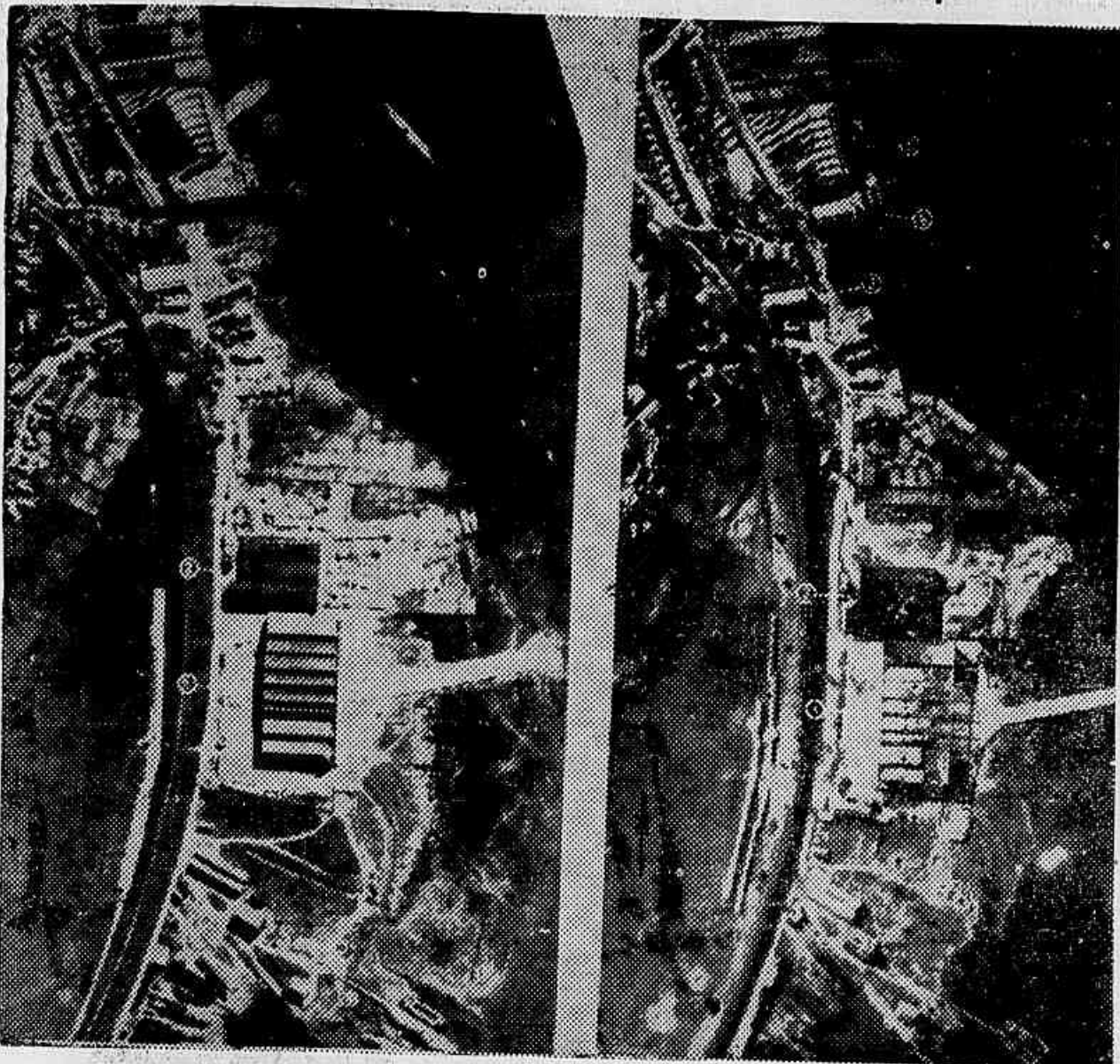
Não foi apresado nenhum navio allemão no Atlantico Sul

O DESMENTIDO VEM DE LONDRES

LONDRES, 10 — (U. P.) — URGENTE — Em circulos autorizados desmente-se a noticia segundo a qual foi dado um communicado no sentido de que um cruzador britannico apresara um navio allemão artilhado no Atlantico Sul.

Partiu para Paris o Sr. Pierre Laval

VICHY, 10 (T. O.) — O vice-Primeiro Ministro e Ministro dos Estrangeiros da França, Sr. Pierre Laval, partiu, novamente, desta cidade, dirigindo-se para Paris, afim de continuar ali as negociações com as autoridades allemãs.

Aviadores de combate allemães atacam um importante centro armamentista em Southampton-Wollston

NA photographia á esquerda (A) tirada antes do ataque, póde-se reconhecer claramente as galerias de construcção de peças e de montagem de aviões inglezes. Na á direita (B), tirada após o ataque, vê-se o tremendo effeito das bombas allemãs. A officina de construcção de peças (1) foi attingida e completamente destruida pelo fogo. A de montagem (2) recebeu em cheio uma bomba do maior calibre. As outras galerias (5) e (6) tambem foram gravemente attingidas e em grande parte completamente incendiadas. (Photo R.D.V., de Berlim, para a GAZETA DE NOTICIAS, por via aerea.)

AS PERDAS DA MARINHA MERCANTE NORUEGUEZA A' SERVIÇO DA INGLATERRA

STOCKHOLMO, 10 (T. O.) — Desde 9 de Abril deste anno perderam-se 83 barcos mercantes noruegueses, com um total de 350.000 toneladas, que se achavam a serviço da Inglaterra. Esta confissão é hoje feita pelo radio inglez. Segundo declarações do ex-ministro da Marinha Mercante no antigo governo Nygaardsvold, dispunha a Noruega, anteriormente, de 881 navios mercantes, com um total de 3.779.300 toneladas.

O futuro Embaixador do Mexico no Brasil

MEXICO, 10 (U. P.) — Informa-se de fonte fidedigna que o ex-senador federal José Maria D'Avilla, de 43 annos de idade, será designado para exercer as funcções de embaixador do Mexico no Brasil, a menos que surjam objecções ao ultimo momento.

Este seria o primeiro cargo diplomatico que occuparia.

O ex-senador D'Avilla foi, tambem, chefe de immigração em Tijuana, e goza da reputação de bom poeta e amante da musica.

SETENTA MIL RAÇÕES DE CARNE

Para o Natal dos prisioneiros de guerra em Paris

PARIS, 10 (T. O.) — Em beneficio dos prisioneiros de guerra francezes, realizou-se, nesta capital, entre a população, uma collecta dos cartões de racionamento de carne, afim de que se possa propiciar aos que se encontram nos campos de concentração um melhor Natal.

Até agora foram arrecadadas 70.000 rações de carne, o que equivale a sete toneladas.

WEYGAND CHEGOU A TUNIS

VICHY, 10 (T. O.) — Communica-se officialmente que o Delegado Geral do governo francez para a Africa franceza, general Weygand, chegou á Tunis, procedente da Algeria, sendo recebido pelo Residente Geral, almirante Esteves, bem como pelo representante do Bey de Tunis, sr. Torki.

Atropelamento na Avenida Marechal Floriano

José Pinto, branco, de 41 annos, casado, portuguez, residente á rua 1.º de Março, 131, foi atropelado por um automovel, hontem á noite, na rua Larga, esquina de Camerino.

Soffreu grave fractura do frontal e está internado no H. P. S. em estado grave.

AINDA SOBRE OS EMPRESTIMOS AMERICANOS A' INGLATERRA

WASHINGTON, 10 (Stéfani) — O general Lee, chefe da delegação militar americana em Londres, foi chamado a Washington afim de expôr as necessidades da Inglaterra e a situação real antes que o governo americano tome qualquer decisão. Continua, entretanto, a conferencia Morgenthau-Philips para o exame da situação financeira da Inglaterra. O senador Holt declarou que as pressões financeiras da Inglaterra são um mero pretexto para arrastar os Estados Unidos no conflicto. Os senadores Clarc e Vanderberg criticaram a utilização dos fundos de estabilização monetaria para emprestimos.

ESTENDEM-SE AS REVOLTAS ANTI-BRITANNICAS NA PALESTINA

BEYRUTH, 10 (Stefani) — Segundo noticias procedentes da Palestina e do Egypto, os incidentes e as revoltas anti-britannicas estendem-se por toda parte. Num campo de concentração no Sinai rebentou uma insurreição. As noticias de fonte britannica são extremamente reservadas.

O QUINQUAGESIMO ANNIVERSARIO DO GENERAL BODENSCHATZ

BERLIM, 10 (T. O.) — Um dos mais intimos collaboradores do marechal Goering, tenente-general Bodenschatz, celebrou hoje seu 50º anniversario. Por tal motivo, o Fuehrer felicitou-o cordialmente, honrando-o ao mesmo tempo com a entrega da insignia de ouro do Partido Nacional-Socialista. O tenente-general Bodenchatz é tambem o official de ligação permanente entre o marechal Goering e o Fuehrer.

"Estamos tão firmemente convencidos da victoria que nos permittimos ao luxo de esperar!"

(Conclusão da pagina 8)

natismo e boa disposição, sabendo que não se trata de uma luta pelo capital de alguns egoistas isolados, mas sim por todo o bem de nosso povo. Sem esse poder creador não poderiamos alimentar a todo o nosso povo, e eu, que considero justamente o poder do trabalho como um factor decisivo, dispuz as minhas forças para o trabalho, para a execução dos meus planos destinados á consecução da paz, e esses planos são bastante amplos.

"Este Mundo está hoje lutando contra outro onde governam o nascimento, o capital e o egoismo. De um lado, está o Collegio de Eton e de outro estão as escolas Adolf Hitler, e as academias politicas nacional-socialistas. Naquelle, se encontram as crianças das classes governantes, nestas, as do povo. Um destes systemas deve desapparecer. Se o nosso baquear, veremos tambem a derrocada do povo allemão. Se o delles cahir, o Mundo será verdadeiramente livre.

O que desejava a Allemanha

A Allemanha sempre estendeu a mão amiga a todos. Desejavamos empregar nossa actividade em outra coisa que não fossem armamentos. Eu tinha outros planos, queria que a Allemanha fosse bella, queria que o povo tivesse cultura, não como na Inglaterra, onde o theatro está ao alcance apenas das classes privilegiadas.

Opportunamente, fiz aos nossos actuaes inimigos propostas de limitar os armamentos. Consegui apenas que se rissem de mim.

Além disso, fiz a proposta de limitar a producção para apenas determinados armamentos, que foi, tambem, rejeitada. Aconselhei que a aviação não fosse empregada na guerra, aconselhei que não fossem usadas as bombas contra os homens. Tudo isto, porém, de nada serviu.

Tinhamos, porém, que nos decidir. Quando vi que o resurgimento allemão havia desagradado aos circulos inglezes que odiavam a Allemanha, comprehendi que teriamos de lutar. Esses eram os antigos espiritos que novamente se collocavam na primeira fila e contra esses nos armámos. Como antigo soldado que sou, sabia o que representava carecer de munições e ser vencido, sem poder devolver golpe por golpe. Agora, chegou a luta. Fiz tudo quando pude para chegar a um entendimento.

"Fiz offerecimentos aos inglezes, conferenciei com seus diplomatas, solicitei-lhes acceitassem as razões expostas, mas a Inglaterra queria a guerra e nol-a declarou. Agora, a Inglaterra tem a guerra.

Sempre lamentei que povos que podem viver pacificamente devessem lutar entre si. Porém, se esses senhores têm o proposito de dissolver o povo allemão e dividil-o de novo, então terão a guerra, uma guerra surprehendente, e essa surpresa já começou.

A guerra

Que differente tem sido esta guerra da ultima! A luta, sangrenta e encarniçada por cada kilometro, cedeu logar aos golpes demolidores. Com que irresistivel impulso eliminámos, ha um anno, o Estado polonez, em 18 dias de acção! Após, veiu o assalto britannico á Noruega, que demonstrou que nós não haviamos adormecido durante o inverno. Os estadistas britannicos asseguraram então que haviam perdido a partida. Cheguei justamente a tempo de subir antes dos inglezes.

Os britannicos quizeram ser mais rapidos e habeis no Oeste, na Belgica e na Hollanda, e isto originou a offensiva da frente occidental. Haviamos vivido a guerra mundial, haviamos participado dos combates da Flandres, Artois e Verdun, e nos perguntavamos quantas victimas exigiria a luta actual.

Muitos se perguntavam como poderia ser quebrada a Linha Maginot e pensavam que exigiria grandes sacrificios. Porém, em algumas semanas estava terminada a campanha. A Belgica, a Hollanda e a França estavam subjugadas. Construiram-se bases e assestaram-se baterias na costa do Canal da Mancha, e nenhum poder na terra nos deslocará dessas posições.

"Que pequenos foram esses sacrificios diante dos da guerra mundial! Com esses sacrificios rompemos o cinturão estendido ao redor da Allemanha, e isso o devemos ao Exercito allemão. O soldado allemão, porém, dá graças á vós, operarios da industria de armamentos, por lhes haverdes dado as armas que foram superiores em todos os typos ás do inimigo, mercê da vossa diligencia, da vossa resistencia e do vosso espirito de communidade.

O soldado

O soldado allemão não é somente o melhor do Mundo, mas tem ainda as melhores armas do Mundo. Se fui accusado de produzir munições em demasia, declaro que as granadas e canhões podem substituir os homens. Sei, por experiencia propria da guerra mundial, o que significa não contar com sufficientes munições. O soldado allemão tem, desta vez, abundantes munições e nos achamos preparados para qualquer eventualidade, pelo que levaremos a luta até o fim.

Eu não queria a guerra aerea e não queria os ataques nocturnos, porque é impossivel fazer pontaria durante a noite. Queriamos lutar somente contra soldados e não contra as mulheres e as crianças. Na Polonia e na França não effectuámos ataques nocturnos.

Churchill, este grande estrategista, começou em Friburgo e continuou desde então essa tactica.

Os inglezes mentem quando dizem que destruiram nossas fabricas de armamentos. Não foi paralysado o trabalho em uma só fabrica de armamentos allemã, apesar de que, segundo informações britannicas, não temos entre nós senão ruinas. A unica coisa que conseguiram foi semear a tristeza entre as familias allemãs, bombardeando, de preferencia, nossos hospitaes.

Esperei um, dois, tres mezes, mas não podia deixar que fosse destruido o povo allemão para salvar alguns estranhos. Esta guerra deverá ser levada com a maior energia possivel, e, quando chegar a hora da decisão, quero que saibam que seremos nós os que determinaremos essa hora, e, ao fazer esta affirmação, faço-o com prudencia.

"Poderiamos ter atacado no oeste no outomno passado, mas quiz esperar o bom tempo e creio que valeu a pena fazel-o. Estamos tão francamente convencidos do exito de nossas armas que podemos nos permittir ao luxo de esperar. Acredito que o povo allemão me estará agradecido porque espero até que chegue o momento opportuno para atacar e economizo assim muitos sacrificios. Isto tambem pertence á natureza do Estado popular nacional socialista.

A hora da victoria

Nós não queremos obter exitos de prestigio, nem realizar sacrificios pelo prestigio, mas sim guiar-nos sómente por pontos de vista economicos e militares.

O que deve ser feito se fará, mas esperaremos a hora em que a razão obterá a victoria. Aconteça o que acontecer, a Allemanha surgirá victoriosa desta luta.

Não sou um homem que para de lutar sem ter triumphado.

Sou o mesmo que fui, diga o que quizer a imprensa estrangeira. Sempre disse que a palavra capitulação não existe no nosso diccionario. Não queriamos lutas, mas, ao ser-nos imposta a guerra, leval-a-emos adiante emquanto me restar um alento e possa dirigir esta luta, porque sei que o povo allemão está inteiro atrás de mim.

Hoje, sou o guardião da vida futura do povo allemão.

Poderia ter vivido uma vida melhor, porém emprehendi esta tarefa interminavel sabendo que devia ser cumprida. Minha vida e minha saude não entram em conta. Sei que o exercito allemão, homem por homem, official por official, está atrás de mim, com o mesmo espirito. Nossos adversarios esqueceram-se de que se tratava do III Reich e não do II Reich.

Os trabalhadores allemães me auxiliaram a preparar esta luta e a leval-a adiante, seja qual fôr sua duração. E sobretudo agradeço á mulher allemã o fervor com que tomou conta dos trabalhos dos homens. Dou graças em nome daquelles que ficios de natureza pessoal. Dou graças em nome daquelles que hoje representam a nação allemã e que serão a nação allemã no futuro.

"Esta é uma luta pelo futuro e não pelo presente. Disse antes que as difficuldades economicas nunca nos derrotarão, e a attitude do povo allemão o garante. Uma rica recompensa nos espera no porvir, e, quando tenhamos vencido a guerra, não o teremos feito por um par de milhões de capital, ou por alguns capitalistas, mas pelo maior beneficio das massas populares.

Reconhecer-me-eis como vossa garantia, porque eu sou um de vós, e quando esta luta terminar ver-nos-emos diante de novas tarefas de construcção da nação allemã.

Lutei toda a minha vida pelo povo allemão e o povo allemão levará a cabo os meus planos, que têm uma só finalidade: — Fazel-o resurgir e leval-o avante, na grande historia de nossa existencia.

Estamos decididos a erigir um Estado social que será exemplar sob todos os aspectos, e será nossa victoria definitiva.

Olhae os demais. Que conseguiram com sua victoria na guerra mundial? Sómente sua condemnada plutocracia. Que ganharam com isso? A desoccupação e a pobreza. Isso deve servir-nos de lição.

Quando tenhamos conseguido a victoria, interromperemos a fabricação de canhões e começaremos os nossos trabalhos de paz, que mostrarão ao Mundo quem é o dono, o capital ou o trabalho. E deste trabalho surgirá o grande Reich allemão sonhado por um grande poeta. Será uma Allemanha que cada um de seus filhos amará com fanatismo, porém se alguem disser que este sonho do futuro é apenas uma esperança minha, lhe responderei que, quando começar a minha jornada do futuro, vereis quão razoaveis eram minhas grandes esperanças. O que acabo de predizer não é nada comparado com o que virá depois de mim.

O caminho de soldado a dirigente de uma nação será indubitavelmente mais arduo que o de chefe a formador da paz tão desejada. Chegará o dia em que poderemos formar o Grande Reich da Paz, do Trabalho e do Bem-estar. Muito obrigado".

DEVEM OS CONDUCTORES DE VEHICULOS QUITAR-SE COM O I. A. P. E. T. C.

UM "PASSADO" QUE CONTINUA NA MEMORIA DOS TRABALHADORES EM GERAL

Martins Guerra

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

E' sempre agradabilissima a recordação do **passado,** quando represente, no seu todo, um conjunto de actos que possam ser julgados como de benemerencia e amôr ao proximo.

Neste caso, está o **passado** de "O Empregado do Commercio", o orgão destinado á defesa das reivindicações dos trabalhadores do commercio, de todo o Paiz, **dentro da verdade e da ordem.**

A proposito, recordamo-nos quando pelas columnas desse periodico, uma pleiade de trabalhadores do commercio desta Capital, moços cultos e intelligentes, entre os quaes Serafim Cadete, Cupertino de Gusmão, Aydano Botelho e outros, defendia pelas columnas, sempre amigas, do mesmo orgão da grande e laboriosa classe dos empregados do commercio, com calor e enthusiasmo, as reivindicações dos seus co-irmãos de labor quotidiano.

De um lado, via-se, então o Cupertino de Gusmão causticar, com a elegancia de sua penna, o recurso das taes "sociedades por quotas de responsabilidade limitada", a que se entregavam numerosas firmas commerciaes através de alterações em seus contratos sociaes, afim de tor**narem os empregados socios,** a troco de uma ou duas quotas, e delles **sugarem** o maior numero possivel de horas de trabalho diario, sem o augmento do salario respectivo, e com o sacrificio da **lei horaria.** E os fructos dessa collaboração de Cupertino, se não foram immediatos, appareceram mais tarde nos reclamos de quasi todos os syndicatos de empregados, disseminados pelo Paiz, **que recebiam "O Empregado do Commercio" e liam attentamente,** junto á autoridade do dedicadissimo Ministro Waldemar Falcão, illustre titular da Pasta do Trabalho, que não tardou a apreciar o assumpto e resolvel-o.

De outro lado, Serafim Cadete (com a mesma ethica e elegancia de Gusmão), em magistraes artigos sobre **previdencia social, fiscalização das leis do trabalho, lei "62", lei de ferias, etc.,** cumpria brilhantemente a tarefa de collaboração que lhe era confiada pelo "O Empregado do Commercio". Não raro se assistia, com immensa satisfação e ufania do redactor-chefe do jornal, que **Cadete, no metier,** revelava ser um grande general, que commandava despreoccupado com os louros das victorias que a meudo conquistava. Dignos de admiração, eram tambem os seus **sueltos,** vasados sempre no estylo aprimorado onde transparecia a defesa irrefutavel das reivindicações da classe commerciaria, e não menos apreciaveis, eram os seus artigos estudando e commentando outros assumptos, de caracter geral.

De outro lado, finalmente, refulgia a penna, leve e attrahente, de Aydano Botelho, analysando em artigos de folego, debaixo de uma critica fina e constructiva, a **lei do salario minimo** posta em pratica ultimamente. Não menos opportuna e feliz, era ainda a critica e collaboração de outros moços intelligentes do commercio, no "O Empregado do Commercio", jornal que sempre tinha as columnas abertas aos estudiosos, que sabiam amar o jornalismo, sendo assim, para elles, uma escola **amiga,** embora modestissima.

* * *

Mas..., dirão os trabalhadores que nos lêm nesta secção de "Notas Syndicaes", da apreciada "Gazeta de Noticias", que o nosso querido Mancio Teixeira dirige, dedicada e competentemente: "Onde está, afinal" "O Empregado do Commercio", pois ha tanto tempo não temos o prazer de lel-o?"

—Deixamos de responder: "o vento levou...", embora contrariando os desejos daquelles **(em numero muito reduzido)** que o liam **ás escondidas,** porque temos quasi certeza de que o **vento que o levou, foi... leve,** deixando-o, talvez, a bem pouca distancia do passado e da força de vontade dos seus responsaveis, agora empenhados em encontral-o e retiral-o, não do abysmo a que foram atirados muitos outros (seus collegas), mas sim de immediações longinquas desse abysmo...

QUITEM-SE COM O I. A. P. E. T. C.

UM AVISO AOS CONDUCTORES DE VEHICULOS PROFISSIONAES

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, desta Capital, avisa aos conductores de vehiculos profissionaes, que até a presente data não effectuaram o pagamento de suas contribuições ao Instituto, que deverão fazel-o quanto antes, visto estarem os mesmos sujeitos, a qualquer momento, á multa e apprehensão das respectivas licenças pela Inspectoria do Trafego, independentemente do pagamento de todo o atrazado, accrescido dos juros moratorios sendo, portanto, da maxima conveniencia a maior pontualidade no pagamento das referidas contribuições, afim de evitarem o augmento da divida e as penas da lei.

O Flamengo fará com o Bomsuccesso um grande choque no estadio da Gavea

GAZETA DE NOTICIAS nos pequenos clubs

Os jogos de domingo, na Federação Suburbana — O Opposição enfrentará, amanhã, á noite, o seleccionado da F.A.S. — Outras notas

A ULTIMA RODADA DA F. A. S.

Domingo será a ultima rodada do campeonato suburbano, faltando apenas para a terminação virtual do certamen o jogo transferido Confiança x Manufactura.

Os jogos de domingo são os seguintes:

Casino x Mackenzie.
Manufactura x Irajá.
Del Castilho x Parames.

TREINA HOJE O ANCHIETA

O S. C. Anchieta, preparando-se para a partida de domingo, fará realizar hoje, ás 16 horas, um rigoroso treino entre os amadores do quadro principal e secundario.

Para este exercicio estão convocados todos os jogadores inscriptos no Departamento Technico do S. C. Anchieta.

REAPPARECE O TIETÉ FOOT-BALL CLUB, ABATENDO O YPIRANGA A. C. POR 4 x 0

Perante pouca assistencia, realizou-se domingo ultimo, no campo do Forte Duque de Caxias, o encontro entre as equipes do Tieté x Ypiranga.

Este prelio tinha como franco favorito, o esquadrão do Ypiranga A. C., devido o seu grande cartaz de campeão do Cattete e os treinos consecutivos que fez durante a semana, emquanto que o Tieté, ha varios mezes não se exhibia nos gramados.

E quando o juiz deu por terminada a peleja, o "placard" marcava 4 x 0 para o team do Leme.

Patesko foi o scorer, marcando todos os 4 tentos da partida.

O quadro vencedor estava com a seguinte constituição:

Geraldo — Cinco e Leon — Prego, Helio II e Antonio — Waldemar, Pedro, Patesko, Helio I e Tavinho (Paulo).

Helio I e Paulo, foram os maiores contribuidores para victoria do seu club.

NOVOS TRIUMPHOS ALCANÇADOS PELO HURACAN F. C.

Realizou-se domingo ultimo na praça de sports do União F. C., disputando a prova de honra do festival sportivo promovido pelo co-irmão o Esperança F. C. o esperado encontro entre os quadros principaes do Huracan F. C. e o Americano F. C., o qual depois de um encontro bastante movimentado terminou com a victoria do club de faixa preta e vermelha pela elevada contagem de 4x1. A apresentação do quadro vencedor foi soberba, não havendo nomes a destacar, tendo todos contribuido para o brilhante feito. O quadro do Huracan F. C foi o seguinte:

Nelson; — Alberto e Alcino; Humberto — Jorge e Pópó; Haroldo — Heitor — Guilherme — Baptista e Waldemar.

Os pontos foram marcados por intermedio de Guilherme 3 — Waldemar 1. O 2.º quadro do Huracan F. C. disputando no mesmo festival levou de vencida o co-irmão o Falletes F. C pela contagem de 3 x 1, sendo tos estes conquistados por intermedio do Bize 2 — Pirica 1.

O quadro foi o seguinte:

Adelino; — Wilson e Antonio; Peum — Bize e Carvalho; Soleca — Pirica — Dico — Amadeu — Fausto.

NOVAMENTE VICTORIOSO O ELITEANO F. C.

Realizou-se, domingo ultimo, o encontro entre o Eliteano F. C e o Radio Cruzeiro do Sul, sahindo vencedor, o primeiro pelo score de 1x0; tendo sido Ernesto o autor do goal.

O Eliteano estava assim constituido:

Brasil, Bahiano e Armando; Carnaval, Nelson e Raymundo; Victor, José Prado, Rubens, Ernesto e Djalma.

O GRUPO DOS GALHOFAS FOI VENCIDO DE 8x1

O Grupo dos Galhofas enfrentou o Jequiá F. C. no campo deste, na Ilha do Governador.

Technicamente inferior o Galhofas cahiu frente ao gremio ilhéo pelo elevado score de 8x1.

O UNIDOS F. C. TEM NOVA DIRECTORIA

Ficou assim constituida a nova directoria do Unidos F. C. na ultima assembléa assim realizada:

Presidente: José Leal da Silveira Filho; 1.º Secretario: Italo Marques da Cunha Filho; 2.º Secretario: Accacio Teixeira da Costa; Thesoureiro; Nephtalis Soares; Procurador Geral: Arlindo Ribeiro da Silva; 2.º Procurador: Herbtes Paixão; Director de Sports; Oswaldo Eugenio dos Santos.

Ficou tambem, instituida a commissão de festejos com a seguinte organização: Presidente: Accacio Teixeira da Costa; 1.º Secretario: Waldyr dos Santos Wanderley; 2.º Secretario. Altair Ignacio.

O OPPOSIÇÃO ENFRENTARA' AMANHÃ, A' NOITE, O SCRATCH DA F. A. S.

Amanhã, a noite, o S. C. Opposição enfrentará em seu campo o seleccionado da Federação suburbana formado pelos melhores elementos do football suburbano.

A preliminar será integrada pelas equipes juvenil do Silva Telles e o scratch da mesma categoria da F. A. S.

COMO JOGARA' O SCRATCH DA F. A. S.

O scratch da Federação Suburbana, que amanhã enfrentará o Opposição, jogará assim constituido:

Rolando — Jahu e Nariz — Joaquim — Ney e Mulatinho — Oscarino — Barroso — Arlindo — Alvarenga e Esquerdinha.

O VALLIM VAE DOMINGO A' ILHA DO GOVERNADOR

Domingo proximo o S. C. Vallim excursionará á Ilha do Governador, onde enfrentará em match amistoso ás equipes do Cruzeiro A. C.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL ORGANIZADO PELO S. C. VALLIM

Realizando-se nos dias 22 e 25 do corrente o torneio infantil e juvenil promovido pelo S. C. Vallim, em seu campo, os seus organizadores avisam aos gremios interessados que as inscripções acham-se abertas até o dia 19 ás 20 horas, na séde, á rua Ferreira de Andrade 99 Meyer.

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NA ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE SPORTS

Amanhã, ás 20,30, na séde da "A. J. E.", realizar-se-á uma importante reunião com a presença de todos os gremios juvenis, que irão disputar o alludido certamen promovido pela entidade juvenil n. 1, dos suburbios. Nessa reunião serão ultimados todos os detalhes para o inicio do campeonato, leitura de Estatutos, distribuição do Codigo de Penalidades, do Regulamento do Torneio Initium, e bem assim, de impressos, de inscripções de jogadores.

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

Desde hontem, acham-se abertas na secretaria da "A. J. E.", sita á rua Borja Reis, 243 (Encantado), as inscripções de jogadores, devendo as mesmas virem acompanhadas de duas photographias 3x4.

DA FILIAÇÃO

Os gremios que ainda não se filiaram que o desejem fazer-podel-o-ão, bastando para tal, enviar pessoalmente ou pelo correio o respectivo pedido, assignado pelo presidente do club, e com os desenhos do uniforme, pavilhão e flammula.

O S. C. SUPREMO, CAMPEÃO ABSOLUTO DO RIO COMPRIDO

Conforme foi publicado, o S. C. Supremo e o Tricolor F. C prelíaram domingo p.p. no campo da A. A. Portugueza. Como se esperava, o S. C. Supremo dominando amplamente venceu facil, por 4 x 2, confirmando assim, seu favoritismo, e ao mesmo tempo o titulo de invicto para gremios do bairro do Rio Comprido.

O team campeão actuou do seguinte modo: — Caparello — Norival — Alvaro — Alberto — Felippe — Careca — (Laudelino) — Telé (Pinguim) — Juca — Walter — Orlando — Oswaldo (Carreiro). Os tentos foram conquistados por Walter 3, Oswaldo 1 e Pinguim 1.

Nos segundos teams venceu o Tricolor por 3 x 2.

SILVA ARAUJO F. C., 1 X SARSA, 0

Domingo ultimo, em disputa do bronze Manoel Aleixo, prelíaram no campo do Botafogo F. C., as equipes dos gremios acima, sahindo vencedora a equipe do Silva Araujo. Com esta victoria, o S. A. F. C. terá que disputar a terceira partida da melhor de tres, pois o Sarsa venceu na primeira. O team vencedor actuou da seguinte maneira: — Humberto — Nicola — Tanquito — Braz — Mario — Barros — Mario — Ibituruna — Juju' (Wilson) — Jayme — Barbosa.

O tento de honra da tarde foi conquistado após bello corner batido por Barros que finalizou com opportuna entrada de Wilson sobre o keeper e back adversarios.

O BRAZ DE PINA DE LUTO

Falleceu hontem, devendo sepultar-se hoje, ás 15 horas, no cemiterio de Inhaúma, o sportman Mario de Oliveira, querido forward do Braz de Pinna F. C.

O CAMPEONATO DA CIDADE

FLAMENGO E BOMSUCCESSO NO MAIOR ENCONTRO

Carola, Thadeu e Gritta tres elementos valorosos do America Football Club

Proseguindo o campeonato da Cidade, serão realizados domingo proximo mais tres encontros, destacando-se o que será travado no Estadio da Gavea entre os quadros do Flamengo e Bomsuccesso. O rubro-negro encontra-se um ponto atraz do Fluminense e no caso de empatar, ficará em situação difficil de aspirar o titulo de campeão.

O Bomsuccesso nada pretende no certamen, porém, poderá estragar as aspirações do Flamengo. Em Campos Salles irá o Botafogo enfrentar o America. Será tambem um encontro magnifico pois são quadros que se equilibram.

O São Christovão irá ao gramado do Bomsuccesso para jogar com o Madureira.

Na Liga Bancaria de Sports

Campeonato Bancario de Volley-ball

Em aditamento ao Regulamento publicado em nota official n. 66, deverão ser observadas as seguintes determinações:

Representante — Servirá como apontador.

Juiz e Fiscal — O filiado indicado deverá enviar pessoas que estejam ao par das regras.

A ausencia do representante, juiz ou fiscal importará numa multa de 20$000.

Summulas — A cargo do filiado que figurar em 1.º logar.

Horario — 1.ª partida, ás 20 horas e a 2.ª, ás 21 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Tabella — Fica cancellada a publicada anteriormente, entrando em vigor a seguinte:

Dia 10 — Bandustria x Boavista — Brasil x Ultramarino.

Representante, juiz e fiscal da A. A. B. B.

Dia 12 — A. A. B. B. x Bandustria — Boavista x Brasil

Autoridades — Ultramarino.

Dia 16 — A. A. B. B. x Ultramarino — Bandustria x Brasil.

Autoridades — Boavista.

Dia 18 — Boavista x Ultramarino — A. A. B. B. x Brasil.

Autoridades — Bandustria.

Dia 20 — Ultramarino x Bandustria — Boavista x A. A. B. B.

Autoridades — A. A. Banco do Brasil.

Local do jogo — Campo do America F. Club.

A SEGUNDA DA MELHOR DE TRES DECISIVA DO CAMPEONATO BANCARIO DE FOOTBALL

Attendendo á temperatura elevada, a LBE resolveu marcar para a noite de 11, ás 21 horas, no estadio do America F. Club, a 2.ª partida entre o Borges e o Banco do Brasil, que decidirá o campeonato do anno corrente.

O representante será o Sr. Fernando Ramalho Novo, director da Liga, não tendo sido ainda escolhido o arbitro.

Reunião da assembléa geral do America

Está convocada para reunir-se, amanhã, quinta-feira, dia 12, ás 20,30 horas, a Assembléa Geral do America Football Club, especialmente para proceder á eleição de 100 membros effectivos do Conselho Deliberativo e de 5 componentes da Commissão Fiscal, com mandato por dois annos.

A Directoria do Campeão do Centenario pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os srs. associados com direito a voto.

O Fluminense F. C. reune o Conselho Deliberativo

De accordo com os termos do artigo 96.º, II, dos Estatutos, estão convidados os Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecerem á reunião extraordinaria a realizar-se, em segunda e ultima convocação, amanhã, 12 do corrente, ás 20,15 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Proposta de homologação da escolha de um director;

b) Interesses geraes

Esta pagina conclue na pagina 11

As proximas corridas no Jockey Club

PROGRAMMAS PARA AS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

SABBADO

1.ª — Premio CAMPOLINO — 1.200 mts. — 4:000$000.

	Kilos
Sunbean	48
Walery	52
Batucada	52
Recatada	52
Enio	58
Revisão	56
Xamete	58

2.ª — Premio LAMPARINA — 1.600 mts. — 4:000$000.

	Kilos
California	54
Carnaval	53
Nhá Duca	54
Blue Boy	51
Veronica	57
Sylpho	54

3.ª — Premio PRATEADA — 1.400 mts. — 4:000$000.

	Kilos
May Be	48
Onyx	55
Diccionario	48
Caciula	54
Sanguenol	57
Diticoró	57
Bill	57

4.ª — Premio TUCHA'O — 1.500 mts. — 5:000$000.

	Kilos
E'gaso	56
Obuz	56
Igarité	51
Braza Viva	51
Yami	48
Don Carlito	53
Urucaré	48
Galantre	56

5.ª — Premio BOURLETTE — 1.400 mts. — 5:000$000.

	Kilos
Campolino	56
Aceguá	56
Scandal	54
Pereira	56
Mapurá	54
Mirapinima	54
Climene	54
Copa Roca	54
Araporé	56
Concheta	54

6.ª — Premio RAIO DE SOL — 1.600 mts. — 5:000$000.

	Kilos
Neguinho	56
Zaidinha	54
Yucoá	54
Rosenfeld	56
Ayruóca	56
Uruassú	56
Delma	54
Secretario	56

7.ª — Premio SHANGHAI — 1.500 mts. — 5:000$000.

	Kilos
Bradador	49
Prateada	56
Az de Ouros	55
Lamparina	53
Valmy	53
Lafayette	54
Myathan	50
Nicodemo	55

Premios do betting: BOURLETTE — RAIO DE SOL — SHANGHAI.

DOMINGO

1.ª — Premio ALMIRANTE INHAUMA — 1.000 mts. — 10:000$000.

	Kilos
Dilecto	55
Soberano	55
Voltaire	55
Tiberium	55
Dorval	55
Bougainville	55

2.ª — Premio ALMIRANTE BARROSO — 1.000 mts. — 10:000$000.

	Kilos
Lysia	55
Porã	55
Tafetá	55
Iporanga	55
Dola	55
Descoberta	55
Cotia	55
Cachaça	55
Marcellina	55

3.ª — Premio Classico JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉO — 2.400 mts. — 15:000$.

	Kilos
Cami	57
Viola	62
Burú	50
David	51

4.ª — Premio ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA — 1.400 mts. — 10:000$000.

	Kilos
Pervertida	55
Donga	55
Gentilissima	55
Velleda	55
Não me esqueças!	55
Carapuça, ex-Carayla	55
Bocaina	55
Bourlette	55

5.ª — Premio ALMIRANTE TAMANDARE' — 1.400 mts. — 10:000$000.

	Kilos
Brutus	55
Guajirú	55
Bauá	55
Ponche Verde	55
Gallico	55
Tamoyo	55
Barulho	55

6.ª — Premio MARCILIO DIAS — 1.600 mts. — 6:000$.

	Kilos
Gagé	55
Sucuruvy	58
Monte Alvo	55
Matto Alto	49
Usolar	58
Vesuvio	51
Ninita	48
Lindaya	49

7.ª — Premio MARINHA DE GUERRA — 1.800 mts. — 20:000$000.

	Kilos
Botucatú	55
Barnum	58
Zoroastro	55
Uruayé	55
Capoeira	53
Camões	55
Bororó	57
Talvez!	55
Brasão	55
Bolero	55
Jaça	53

8.ª — Premio GUARDA-MARINHA GREENHALGH — 1.600 mts. — 7:000$000.

	Kilos
Quincas Borba	52
Suffragio	58
Ih! Ta! Tan!	56
Catalpa	54
Xairel	56
Marauyra	56

Premios do betting: MARCILIO DIAS — MARINHA DE GUERRA — GUARDA-MARINHA GREENHALGH.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em sessão realizada hontem, deliberou o seguinte:

a) — indeferir o requerimento do aprendiz Antonio Gomez;

b) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 30 de novembro e 1.º de dezembro corrente.

Para Porto Alegre

Vindo de S. Paulo, chegou hontem, á Capital, o jockey Armando Rosa.

Hontem mesmo, entretanto, o freio patricio retornou á capital bandeirante, de onde rumará, sabbado proximo, para Porto Alegre.

No Prado de Moinhos de Vento, Armando Rosa dirigirá a egua Sonata, que vem ali actuando.

O estimado profissional patricio em seguida irá a Buenos Aires, com o fito de adquirir alguns animaes no turf platino.

PARA S. PAULO

Para S. Paulo, foram enviados, hontem, os animaes Zeppelin, Yukon e Zakaria.

Os tres pupillos do Stud Antenor Lara Campos vão actuar no Prado da Mooca.

Será facultada a entrada

Na corrida de domingo em homenagem á nossa valorosa Marinha de Guerra, será facultada a entrada na tribuna especial aos officiaes dessa corporação e a tribuna popular ás respectivas praças.

Em homenagem á Marinha de Guerra

Na semana em que se festeja o "Dia do Marinheiro", o Jockey Club Brasileiro, como sempre, reflectindo a vida nacional, em cujo rythmo está plenamente identificado, prestará a sua homenagem á nossa Marinha, pondo em destacado relevo, na reunião de domingo os seus expoentes. E' assim que os premios ALMIRANTE TAMANDARE', ALMIRANTE BARROSO, ALMIRANTE INHAUMA, ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA, GUARDA MARINHA GREENHALGH e MARCILIO DIAS evocam figuras do mar que marcaram luminosamente a Historia Patria.

E por isso a reunião de domingo será das mais brilhantes do Jockey Club Brasileiro, pois além de nossa sociedade terá a prestigial-a o elemento popular que tanta sympathia vota á nossa Marinha de Guerra.

Paulo Rosa segue para São Paulo

Parte hoje para S. Paulo, acompanhado de sua esposa, o entraineur Paulo Rosa.

O competente profissional patricio, durante a sua permanencia na Paulicéa, será aqui substituido pelo tratador Claudio Rosa, que cuidará dos seus pupillos.

Rigoroso vae actuar na Moóca

No mesmo vagão em que seguiram para S. Paulo, os nacionaes Zakaria, Zeppelin e Yukon, foi embarcado tambem o cavallo Rigoroso.

O filho de Riga vae intervir nas canchas paulistas.

O Hippodromo do Jockey Club de São Paulo será inaugurado a 25 de Janeiro de 1941

Noticias chegadas de S. Paulo, de fonte fidedigna, informam-nos que após a conferencia hontem havida entre a directoria do Jockey Club de S. Paulo e a Prefeitura da capital bandeirante, ficou assentada a inauguração do Hippodromo da "Cidade Jardim", no dia 25 de Janeiro proximo.

CONCLUSÕES DA PAGINA 10

A directoria dos Veteranos Cariocas

Da secretaria dos Veteranos Cariocas recebemos a seguinte communicação:

"Exmo. Sr. Chronista Sportivo da GAZETA DE NOTICIAS.

Saudações cordiaes.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, em Assembléa Geral, realizada nesta data, elegeu e empossou a Directoria deste Club para o exercicio de 1940.

Presidente — Dr. Ary Menezes; 1.º Vice — Nilo Murtinho Braga; 2.º Vice — Balthazar Franco; 3.º Vice, Lucio de Toledo Malta; Secretario Geral — Major José Coelho; 1.º Secretario — Theophilo Bittencourt Pereira; 2.º Secretario — Noel Maggioli; Thesoureiro Geral — Dr. Albino Mesquita; 1.º Thesoureiro — Moacyr de Queiroz; 2.º Thesoureiro — Ennes Teixeira; Director Juridico — Dr. Orlando Villela; Director de Sports — Luiz Vinhaes; Director de Football — Demosthenes Magalhães; 1.º Procurador — Waldemar Silva; 2.º Procurador — Walter Guimarães."

Automovel Club do Brasil

Afim de facilitar o turismo no Brasil — Importante requerimento dirigido ao Sr. Francisco Coelho Gomes, delegado regional de Petropolis

O Sr. Herbert Moses, presidente do Automovel Club do Brasil, enviou ao Delegado Regional de Petropolis, Sr. Francisco Coelho Gomes, o seguinte requerimento: "O Automovel Club do Brasil, entidade maxima do automobilismo nacional, representando mais de 7.000 automobilistas, seus associados, vem respeitosamente pedir a V. S. reconsideração das Disposições Geraes do Edital dessa Delegacia, de 25 do mez passado, na parte referente á permanencia nessa cidade por mais de 30 dias dos autos licenciados e matriculados no Districto Federal ou outros Estados.

Sendo Petropolis uma cidade de veraneio e turismo, onde em certa época do anno affluem innumeros automobilistas, sem residencia fixa naquella cidade, e onde vão exclusivamente para veranear, não seria justo que os seus automobilistas estejam sujeitos a nova licença, sejam obrigados a tirar folha corrida, fazer exame de vista e retirar carteira de conductor estadoal, quando essas exigencias policiaes já tenham sido cumpridas na Cidade de sua residencia fixa.

O Governo Federal afim de facilitar o turismo no Brasil autorizou o Automovel Club do Brasil, pelo decreto n. 18.323, de 24 de Julho de 1928, e de accordo com a Convenção Internacional de 1924, a requerer a entrada livre em todo o territorio nacional, independente do pagamento de licença, carteira ou outra qualquer contribuição, durante o prazo de um anno, e assim será u'a medida vexatoria para os brasileiros que desejam veranear serem obrigados depois de 30 dias a satisfazer as exigencias nesse Municipio, como se tivessem residencia fixa ali, sobrecarregando-o com contribuições em duplicata.

Assim, o Automovel Club do Brasil vem respeitosamente pedir a V. S. queira dilatar o prazo de 30 dias para um minimo de 90 dias por anno, para os automoveis licenciados no Districto Federal e outros Estados e Municipios da União, quando em veraneio nessa Cidade. (a) Herbert Moses, presidente".

Desnecessario se torna encarecer o alcance das medidas que ora está pleiteando o A. C. B., sabido como é que a industria do turismo já alcance um indice promissor nas rendas do Paiz.

CONCLUSÕES DA PAGINA 6

Uma noite regional na "XIII Feira de Amostras"

O "Dia da Imprensa" e o "Rincon Argentino"

Amanhã, a XIII Feira de Amostras fará realizar, no "Auditorium", uma interessante noite regional, com um programma escolhido, com emboladas e desafios, pelo conjunto regional de José Coringa.

Haverá, ainda, outros numeros regionaes, dansas e outros costumes.

Encerrando, serão queimados fogos de artificio.

O "DIA DA IMPRENSA"

A direcção da XIII Feira de Amostras fará realizar, no proximo dia 19, o "Dia da Imprensa", com um interessante programma.

Acceitando o offerecimento do proprietario da "Riacon Argentina", a direcção da XIII Feira de Amostras promoverá um jantar, de 200 talheres, á Imprensa.

NÃO se limite a censurar. Seja um elemento activo de collaboração. Quando tiver uma queixa contra as transmissões postaes e telegraphicas, dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

LEMBRE-SE que indicar os defeitos do serviço postal-telegraphico é a melhor forma de concorrer para corrigil-os. Não recuse apontal-os ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

Incendio na Casa Orthophran

Estabelecida á Avenida Mem de Sá 172, a Casa Orthophan, pertencente a Wellington Silveira Landier, foi consumida pelo fogo, sendo totaes os seus prejuizos. A causa do incendio foi uma explosão que se verificou num maçarico de solda a oxigenio. Os bombeiros estiveram no local, commandados pelo Major João Martins Vieira, e trabalharam com denodo, sendo porém, difficil, a principio, seu trabalho por causa da falta de agua, incomprehensivel depois dos trabalhos do Ribeirão das Lages.

O fogo alastrou-se de surpresa, quasi victimando uma operaria, que se foi salva, o deve á coragem do investigador Ubirajára. As autoridades do 6º districto estiveram no local, tomando as providencias que o caso requeria. O proprietario da Casa Orthophan prestou declarações na policia. Disse que a casa estava seguradas por 350 contos, nas companhias Varejistas e Alliança.

Foi accender o fogareiro e queimou-se

Hilda Sportela, brasileira, casada, de 27 annos, residente á Rua Henrique Dias, 27, foi accender um fogareiro a alcool em sua residencia, hontem, á noite, soffrendo um accidente do qual resultaram queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º grão.

Foi medicada no H. P. S.

MUNDNIDADAES

BINOCULO

Na "Pequena Cruzada", na Feira de Amostras...

* *

O movimento é incessante, "mal-grê" a canicula que vae lá por fóra... Nas cozinhas, estão, a postos, D. Lucia de Souza Ribeiro, a infatigavel presidenta daquella instituição de caridade, Olga Leite Souza Dantas, Olga Costa e Sra. Enéas Martins Filho.

Vae uma azafama tremenda pelos "couloirs" da graciosa "boite".

Prepara-se um grande banquete... e os grandes banquetes realizam-se todas as noites, desde que a Feira se abriu... Duzentos, trezentos convivas já se alinham defronte do Restaurant-official, e, o chronista tem occasião de observar que todo o granfinismo indigena está presente, maravilhado com a belleza espectacular da Feira, que é, toda ella, uma "feérie" de contos de fadas...

No "bar", a que um lindo biombo japonez dá um encanto singular, Enéas Martins Filho, bacharel em "cock-tails", prepara os ultimos "mixeds" e as repetidas "provas" dos "aperôs" daquella noite...

* *

Nos "bastidores", um exercito de mucamas e bahianas — peritas na arte culinaria — revolvem as caçarolas de arroz, os tachos de pertis-Farrula, as frigideiras de "omeletes"...

"Tia Evelina" (Mme. Barlamaqui) está presente tambem, com o seu precioso livro de receitas, não fosse ella irmã de D. Lucilia...

E, da mesma illustre familia de damas caridosas, a Sra. Regina Lafayette de Carvalho e Silva, auxilia o serviço de disposição artistica dos "menus", que ficam um encanto...

De um nada, — uma azeitona, uma batata, duas cenouras e tres folhas de alface — as operosas mestras organizam lindos pratos de 'saladas...

* *

A primeira noite teve como "patronesse", D. Darcy Vargas, a primeira Dama do Paiz.

Foi uma noite inesquecivel, pelo "decor" das bellissimas "toilettes" com que se apresentaram os nomes mais illustres da nossa "haute-gomme".

As mesas floridas, o "verts-petrole" das toalhas, o "blanc" das cadeiras e cortinas, accrescentavam a este scenario dos deuses aspectos de indescriptivel "finesse".

* *

De relance, desde a pista luminosa, até as portas da entrada, vimos nas mesas os "cercles" mais distinctos da sociedade carioca: Sr. e Sra. Alvaro Catão, Sr. e Sra. Paula Fonseca, Sr. e Sra. Reynaldo Lefebvre, Sr. e Sra. Britto Cunha, Sr. José Lins do Rego, Sr. Castello Branco, Srta. Zazi Aranha, Sra. e Sr. Gervasio Seabra, Sr. e Sra. Oswaldo Aranha, Sr. e Sra. Gustavo Capanema, Sr. e Sra. Raul Taunay, Ministro Arthur Souza Costa, Sr. e Sra. Cesar de Mello, Sr. e Sra. Carlos Guinle Filho, Sra. Cunha Bueno, Sr. e Sra. Francisco Lampreia, Sra. Getulio Vargas, Sr. e Sra. Eurico Penteado, Sra. Waldyr Sarmanho, Sra. Ernesto Fontes, Sr. e Sra. Caio do Amaral, Sra. Celina Heck, Sra. Ilka Labarthe, Sr. Octavio Souza Dantas, Sr. e Sra. Henrique Dodsworth, Sr. e Sra. Rosemburg, Sr. e Sra. Jesuino de Albuquerque, Sr. e Sra. Isnard Castro Neves, Sr. e Sra. Affonso Miranda Corrêa, Octavio Medeiros, Rubens Farrula, Edmundo Falcão, Srta. Cunha Bueno, Leonardo Truda, General Francisco José Pinto, Ministro da Dinamarca, Vital Moura de Castro, Mario de Castro, Frederico Burlamaqui, Regis de Oliveira (embaixador), Oswaldo de Barros, Manoel Ferreira Guimarães, Henrique Lage, Mello Magalhães, Marquez e Marqueza Antici, Sr. e Sra. George Hime, Srta. Sylvia Regis de Oliveira, Srta. Doris Junqueira, Sra. Brazilia Souza Ribeiro, Sr. e Sra. Herbert Moses, Sra. Vieira da Silva, Sr. e Sra. Mario de Castro, Sr. e Sra. José Willensens, Sr. e Sra. Jorge Lages, Sr. e Sra. Ary Castro, Sr. e Sra. Lafayette de Carvalho, Sr. e Sra. Waldemar Falcão, Embaixador Mauricio Nabuco, Sra. Regis de Oliveira, Sr. e Sra. Martinho Nobre de Mello, Sr. e Sra. René Mostardeiro, Sr. e Sra. Carlos Martins, Sra. Ranulpho Bocayuva, Srta. Vera Bocayuva, Sr. e Sra. Antonio Leite Garcia, Sr. e Sra. Og Almeida e Silva.

* *

Os jantares da "Pequena Cruzada" são a nota social e elegante da Feira de Amostras de 40.

Nelles tomam parte os elementos representativos da sociedade, neste fim de anno melancholico e guerreiro...

E, fazem, ao mesmo tempo, caridade... As moças pobres da "Pequena Cruzada" servem os jantares, nos trajes "noir et rose", que o zelo e a dedicação de D. Lucilia de Souza Ribeiro idearam...

E, é um encanto ver-se que, dia a dia, noite a noite, aquellas illustres damas e senhorinhas exercem uma benefica acção social, trabalhando, horas a fio, sob o calor terrivel das fornalhas...

B. de A.

Anniversarios

Sra. Toledo Dodsworth — Foi alvo de grandes manifestações de sympathia, por motivo do transcurso do seu anniversario, a Sra. D. Maria Luiza de Toledo Dodsworth, mãe dos Srs. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal, e Jorge Dodsworth, Secretario Geral da Administração da Prefeitura.

Dr. Alceu de Amoroso Lima — Transcorre hoje, o anniversario natalicio do Dr. Alceu de Amoroso Lima, conhecido pelo seu pseudonymo literario Tristão de Athayde, "Leader" catholico, escriptor de projecção mundial, uma das mais solidas e profundas culturas do Brasil contemporaneo, espirito polymorpho alliado a grande simplicidade, modestia e bondade de coração, o Dr. Amoroso Lima receberá inesqueciveis manifestações na data de hoje, por parte de seus innumeros amigos e da Acção Catholica, de que é presidente.

Embaixador Baptista Luzardo — Passa hoje o anniversario do Sr. Embaixador Baptista Luzardo. Servindo com grande brilho aos interesses do Brasil na Republica Oriental do Uruguay, o Sr. Baptista Luzardo vem ha muitos annos dedicando sua vida á causa publica, desde quando, ainda do Partido Libertador, de Assis Brasil, no Rio Grande do Sul, até chegar ao posto de confiança de Chefe de Policia, numa hora de grande agitação no Paiz, subindo, depois, á Camara, como deputado federal. Tribuno de grandes dotes, espirito intelligente e vivo, o Sr. Embaixador Baptista Luzardo terá hoje as mais eloquentes provas do quanto é estimado pelo largo circulo de suas relações.

D. Carlota Ernestina de Faria Rodrigues — Será muito homenageada, hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Carlota Ernestina de Faria Rodrigues, digna esposa do Sr. Paulo Rodrigues, alto funccionario da Caixa Economica e nosso confrade do "Jornal do Brasil", com exercicio na Radio Jornal do Brasil.

A anniversariante é filha extremecida do Commendador J. M. de Faria, presidente do Centro Paranaense.

Professor Roberto Ferreira da Silva — A data natalicia do Professor Roberto Ferreira da Silva, director-proprietario do Atheneu S. Luiz, foi motivo para que o estimado educador recebesse as mais expressivas demonstrações de apreço de seus collegas, amigos e discipulos.

Pelas suas qualidades de coração e de caracter, o Professor Roberto Ferreira da Silva, conquistou um vasto circulo de relações no seio da sociedade carioca.

Menina Maria Edina Bittencourt — Passa hoje a data do anniversario natalicio da joven Maria Edina Gonçalves Bittencourt, filha do Sr. Francisco Bittencourt, antigo funccionario da General Electric Comp. e da Sra. D. Maria Gonçalves Bittencourt. Muitas serão as felicitações e mimos que Maria Edina vae receber de suas muitas amiguinhas e das pessoas das relações de seus dignos paes.

Maria Celia — Pela passagem do seu primeiro anniversario natalicio foi vivamente festejada por suas amiguinhas, a mimosa Maria Celia, unigenita do Sr. Francisco Bandeira de Mello, zeloso funccionario municipal, e de sua esposa D. Iracema Merlino Bandeira de Mello.

Baptizados

Heitor José — No dia consagrado á Immaculada da Conceição, realizou-se na maior intimidade o baptizado do menino Heitor José, filho do nosso confrade, Professor Ariosto Berna, secretario geral do Centro Carioca e de sua dignissima esposa D. Avelina Martins Berna.

Foram padrinhos, o Sr. Dyonisio Teixeira, do nosso commercio atacadista e sua consorte D. Lucinda Lavrador Teixeira, sendo o acto christão celebrado pelo Monsenhor Mac Dowell.

Conferencias

Commemoração Verdiana — No proximo dia 13, ás 15,15, na Casa d'Italia, os Professores Vincenzo Spinelli e Giulio Dolci pronunciarão duas palestras em commemoração a Giuseppe Verdi.

A vida e obra de Alexandre, o Grande — Em proseguimento do Curso Philosophico de Historia Geral da Humanidade, fará o engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, no proximo sabbado, ás 17 horas, á rua São José n. 84, 2.º andar, uma conferencia sobre o thema: "A vida e obra de Alexandre, o Grande". A entrada é franca.

— Sob a presidencia do Sr. General Valentim Benicio da Silva, na séde do Club Militar, ás 17 horas,, amanhã, dia 12, reune-se o Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil. Fará uma conferencia sobre o Almirante Ignacio Joaquim da Fonseca, um dos illustres patronos daquelle Instituto, o Commandante Didio Costa. A entrada é franca.

Festas

Fluminense F. C. — Amanhã, ás 20,30 horas, noite de convivencia social.

C. G. Portuguez — Domingo, ás 18 horas, reunião de convivio social.

Tijuca T. C. — Domingo, das 17 ás 20 horas, elegante chá-dansante.

O. N. Dopolavoro — Sabbado, ás 21 horas haverá grande kermesse dansante no salão nobre da Casa d'Italia.

C. R. Guanabara — Domingo, das 20 ás 23 horas, reunião dansante.

Club dos Contadores — Domingo, ás 16 horas, chá-dansante no "grill" da Urca.

A conferencia do Sr. Marcondes Filho, no Club Militar

A justa fama de que goza o sr. Alexandre Marcondes Filho, como uma das mais vivas expressões da "elite" intellectual de São Paulo, ve despertando, em todos os meios desta Capital, um desusado interesse em torno da sua conferencia sobre a personalidade singular do Marechal Floriano Peixoto. O illustre jurista, que é tambem um experimentado tribuno, condicionou sua palestra á inflexivel resistencia de Floriano, a quem coube a espinhosa tarefa de sustentar os primeiros embates pela consolidação da Republica. O sr. Alexandre Marcondes Filho, que falará no Club Militar, a convite e por iniciativa do General Eurico Gaspar Dutra, no proximo dia 16, ás 21 horas, deu ao seu trabalho o suggestivo titulo de "A força constructiva de um não!".

Lamentação de Jeremias

(Conclusão da pagina 2)

e nós decoramos quando eramos pequenos d'escola.

Não sabem que ali, em Londres, em Coventry, em todas aquellas ilhas que o mar s'esqueceu de cobrir, ha hoje mais cacarecos que em Sodoma e Gomôrra, quando eu as enguli no fogo.

12 — Chego a desconfiar que este Senhor Goering esteve escondido nas minhas officinas, furtando-me o segredo do fogo que devora cidades e do manejo das azas de meus angelicos guerreiros, porque é realmente devastador o aspecto daquellas regiões de Churchill e J. S., que não é Joaquim Seabra, mas Jorge Sexto, Rei e Pontifice, cunhado de Dona Wally Simpson, aquella nossa patricia quarentona que tem quatro divorcios nas costas e é figura mais importante da familia, inclusive o cunhado e a sogra.

13 — E quando leio nos jornaes do Rio entrelinhas que querem explicar o caso dos tres barcos brasileiros, affrontados, fico a pensar no chicote com que Jesus expulsou os mercadores do Templo, mas ao mesmo tempo, vendo os allemães irem á forra no casco do "Carnavon Castle", fico pensando no proverbio antigo que dizia que "a justiça de Deus anda a cavallo", e cogito em substituil-o por est'outro, bem mais rapido e mais efficaz: "a justiça de Deus anda de navio e d'avião, — mas nos navios do Almirante Raeder e nos Junkers do Marechal Goering".

14 — E vendo com meus olhos inspirados a ruina total e irremediavel do Imperio que foi daquelle sujeito excommungado, o Henrique VIII, e daquella senhora, que como o actor Procopio Ferreira, não era casada, nem viuva, nem solteira, — a senhora Elizabeth, ponho-me a verificar os signaes mais evidentes da devastação sobre o Empire anglicano.

15 — Vejo entre outras coisas que os submarinos são polvos aquaticos que agarram tudo que lhes parece navio inglez; que as rotas maritimas commerciaes de Londres estão creando teias d'aranha; que do Hymalaia, — o morro mais alto do Mundo, na India, até o Nebo, — o mais baixo, — na Hollanda, o nome d'Albion é bilhete de loteria já corrido. Verifico uma coisa que é detalhe, mas que a minha celeste sabedoria aproveita para della fazer-vos uma lição.

16 — E é esta: o observatorio de Greenwich foi bombardeado pela Luftwaffe, — Leviathans d'aço e ferro, mais terriveis que aquelles do Livro de Job.

Ora, era Greenwich, com seu observatorio, seu telescopio, seus astronomos e seu famigerado meridiano, que davam a hora certa ao Mundo, até aos relogios da Suissa.

Agora, o Sr. Hitler acabou com o meridiano de Greenwich, o que é signal, filhos meus, de que quem está dando hora certa aos relogios atrazados do Mundo, é o Eixo Roma-Berlim. Acertae, pois os vossos relogios e vivei no santo amor de Jehovah!

Em acção de graças

Dr. Helvecio Xavier Lopes — Na Igreja da Candelaria celebra-se, hoje, ás 10 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do nosso brilhante confrade Dr. Helvecio Xavier Lopes, illustre presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Mandam rezar a missa, os funccionarios daquella entidade de previdencia, numa demonstração de justo regosijo pela saude do Dr. Helvecio Xavier Lopes, que é muito querido entre os funccionarios do referido Instituto.

Falleceu em Londres o banqueiro Barão Schroter

Noticias particulares recebidas nesta Capital e vindas de Londres, informam que falleceu na capital britannica o conhecido banqueiro barão Schroter, um dos principaes socios da firma J. R. Schroter, que manteve grandes relações financeiras com o Brasil, onde era muito conhecido.

Syndicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos

O Syndicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos (ex-Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas), com séde á rua Maia Lacerda n. 46 — Estacio de Sá, nesta Cidade, e, por mim representado, torna publico e muito especialmente ás organizações co-irmãs que, só a Commissão Executiva do Syndicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, tem autorização para ter entendimentos com os Poderes Publicos, bem assim, para, em nome da classe, tratar dos seus interesses e da qual é sua genuina e unica representante legal. Quaesquer iniciativa ou attitude que venham a ser tomadas por elementos estranhos ao referido meio, não têm valor, ficando sujeitos os seus promotores aos preceitos legaes da Legislação Social e Syndical vigente. — Gilberto de Freitas, presidente.

MUSICA

CONCERTO DE PIANO

Realiza-se, hoje, no Salão Leopoldo Miguez o concerto de piano de Mario Neves que certamente attrahirá grande assistencia em vista do seu notavel valor pianistico que o tem tornado um nome conceituado, mesmo, no estrangeiro.

SOCIEDADE LYRICA BRASILEIRA

Terá logar no proximo sabbado, dia 14, no Salão Leopoldo Miguez, da Esc. Nac. de Musica, o ultimo concerto do corrente anno em que tomará parte grande numero de socios e de pessoas que irão abrilhantar o recital. Será acompanhador Werther Pitano.

CONCERTO OSWALDO PARISOT

Completando a série de concertos culturaes para este anno, o Conservatorio Brasileiro de Musica fará realizar amanhã, dia 12, no salão da Escola Nacional de Musica, ás 17 horas, sua 58.a sessão publica.

Este concerto cultural, 7.º da série de 1940, está a cargo do brilhante pianista patricio Oswaldo Parisot, já conhecido das nossas platéas. Constarão do programma peças de Beethoven, Falla, Liszt, Chopin, Lorenzo Fernandez, Villa Lobos e Itiberê da Cunha.

A entrada será franca.

GRANDE CONCERTO SYMPHONICO NA CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO

Realizará a Cultura Artistica no proximo dia 16 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal o seu concerto de encerramento da temporada de 1940. Este concerto symphonico será executado pela grande Orchestra Symphonica Brasileira que terá como regente o já consagrado e grande Eugen Szenkar. Ainda como attracção excepcional deste concerto, será a apresentação como solista do violoncellista brasileiro Mario Camerini. O programma para este concerto será o seguinte:

Protophonia "O Guarany" — Carlos Gomes;

Symphonia em Ré Menor — Cesar Franck;

Concerto em Ré para violoncello e orchestra — Ed. Lalo. Solista: Mario Camerini;

Fontes de Roma — Ottorino Respighi;

Ouverture do "Morcegos" — J. Strauss. Regente: Eugen Szenkar.

E assim com esta grande noite de arte, encerrará a Cultura — "esta agremiação excepcional em nosso meio" — juntamente com outra grande e tambem victoriosa iniciativa que é a Orchestra Symphonica Brasileira, a sua brilhante temporada de 1940.

COMMEMORAÇÃO VERDIANA

No Salão Mussolini da Casa d'Italia, sexta-feira, 13, ás 17.15 horas, o Prof. Vincenzo Spinelli fará a commemoração verdiana e o Prof. Giulio Dolci lerá a "Canzone per la Morte di Giuseppe Verdi", de D'Annunzio.

CAVADORES FUNEBRES!

(Conclusão da pagina 2)

aos membros da Irmandade da Santa Casa de Misericordia; e que sómente seus funccionarios subalternos são remunerados, pelas suas actividades indispensaveis ao funccionamento dos serviços.

Não ha até hoje, quem tenha, justa e seriamente, se queixado de faltas e lacunas nos serviços da Empresa Funeraria, cujas actividades são modelares, no que respeita ao fornecimento de apetrechos e paramentos mortuarios, conducção de corpos, enterramentos nos cemiterios, zelo e cuidado com que as necropoles são tratadas, etc.

No que se refere ás suas obrigações contratuaes, basta mencionar que é forçada a manter 3 hospitaes (S. João Baptista da Lagôa, Nossa Senhora do Soccorro e o da Gambôa, com *mais de 500 leitos* para doentes hospitalizaveis; com serviço de clinica geral, cirurgia, maternidade, consultorios externos para centenares de consultantes diarios; gabinetes de psysiotherapia, R. X., laboratorios, etc.; fornecimento de milhares de medicamentos, em formula se em injecções, além do enterramento, *gratuito*, de milhares de indigentes annualmente.

No cemiterio de S. João Baptista executa actualmente carissimos e indispensaveis melhoramentos que o tornam uma das mais perfeitas e notaveis necropoles da Cidade.

Ao lado da Igreja de Santa Luzia já inaugurou, completamente installadas e apparelhadas, salas apropriadas para que as familias possam velar, á noite como de dia, os corpos dos entes queridos.

No que se prende ás suas rendas, necessarias á manutenção normal, sem luxos nem dispendios, de todos esses serviços, vale a pena referir que no anno compromissorio actual, se ellas ascenderam a 7.110:000$, têm, entretanto, que satisfazer a uma despesa já prevista de 7.916:000$, deixando, como se vê, um *deficit a descoberto de* 806:000$000, o qual com certeza não ficará nessa quantia...

Continuando, impunemente, a actividade desses cavadores funebres, lesando aos cofres da Empresa Funeraria e, principalmente, á bolsa das familias, é o caso de perguntar-se si não cabe uma acção policial para cohibir-lhes a ganancia e insensibilidade desmedidas, antes que, por mingua de recursos, fiquem desorganizados os serviços de enterramento na Cidade, entregues á Santa Casa de Misericordia, instituição de caridade secular e cujos serviços benemeritos, á nossa pobreza doente e desamparada, devem merecer um pouco mais de carinho e gratidão de todos que a queiram examinar e analysar, *desapaixonadamente*.

Internato de Educação T. P. "Orsina da Fonseca"

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Realizou-se hontem, no Internato de Educação Technico-Profissional "Orsina da Fonseca", á rua S. Francisco Xavier, a exposição de trabalhos das alumnas desse estabelecimento de ensino, que se acha sob a proficiente direcção da Sra. Maria José de Avellar Lacerda.

O acto inaugural contou com a presença do Coronel Pio Borges, Secretario Geral de Educação e Cultura, bem como de outras autoridades da mesma Secretaria, directores de departamento e de escola, inspectores, chefes de serviço e convidados.

As exposições do Instituto "Orsina da Fonseca", já crearam renome, graças á perfeição e ao encanto que ostentam seus trabalhos. E a sociedade carioca, accorrendo a vel-os e a admiral-os, não regateia applausos a esses primores sahidos das mãos pacientes, dir-se-iam mãos de fadas, das jovens alumnas, orientadas por mestras competentes.

O certamen deste anno em nada fica a dever, antes parece ultrapassar, ao exito dos anteriores, tantas as bellezas artisticas que ali se accumulam, produzindo verdadeiro deslumbramento aos olhos dos que sabem apreciar as ricas prendas domesticas.

Franqueada ao publico sómente hoje e amanhã, das 13 ás 16,30 horas, é de esperar, como das outras vezes, affluencia invulgar de visitantes.

KALEIDOSCOPIO

PARA SER UM BOM LADRAO

Conselhos aos amigos do alheio

ANTES de tudo, o ladrão deve ser honrado. Este é o nosso primeiro conselho. SEM HONRADEZ NÃO HA ROUBO POSSIVEL.

Um ladrão que não proceda honradamente, dará, fatalmente, com os ossos no carcere. Da severidade, formalidade, cumprimento exacto dos seus compromissos e palavra dada, pontualidade, exactidão, veracidade: em uma palavra: da HONRADEZ depende sempre o exito do ladrão. E se, além de ser honrado, o ladrão tem forças bastantes para ser generoso, então acaba até apparecendo em romances de capa e espada.

Nosso segundo conselho tem, tambem, um alcance transcendental; a saber: AS "OPERAÇÕES" SERÃO INDIVIDUAES. Ou o que dá no mesmo, o bom ladrão não deve ter cumplices. Concebe-se extrahir uma raiz quadrada em companhia de um amigo? Não. O homem que sabe fazer uma coisa por si só, não necessita da ajuda alheia, a menos que seja imbecil ou se deite ás oito e um quarto, signal evidente de o[illegible] mental.

Pela pericia e serenidade de si m[illegible] pode-se responder; mas não é facil fazel-o pela serenidade e pericia de tres ou quatro cidadãos. Consequencia: é "preciso" trabalhar só.

Terceiro conselho: AS MULHERES NÃO DEVEM SABER DOS ROUBOS. Em quasi todos os delictos ha uma mulher pelo meio. Isso é estranho para o vulgo. E, todavia, nada de estranho ha nisso, se se considera que no Mundo só ha homens e mulheres e que o autor de um roubo tem que ser, necessariamente:

Um homem ou varios homens.
Ou uma mulher ou varias mulheres.
Ou uma mulher e um homem.
Ou dois homens e uma mulher.
Ou duas mulheres e um homem.
Ou duas mulheres e dois homens.
Ou varias mulheres e varios homens.

Misturar uma mulher em um delicto é um erro que se paga caro. Razões: as mulheres costumam falar o que pensam, mas não costumam pensar o que falam, e além disso não sabem occultar que têm dinheiro.

Razões sufficientes para acabarem todos em uma cella.

Quarto conselho: ANTES DE ROUBAR, E' PRECISO PREPARAR A FUGA. Isto occorre a um hippopotamo recem-nascido ou a u[illegible] de romances populares. Mas não costuma occorrer aos ladrões, o que quasi prova que os ladrões são mais idiotas do que os hippopotamos recem-nascidos e que os autores de romances populares. Se o lugar escolhido para a acção é uma casa particular, deve se co[illegible] o local palmo a palmo, e estudar a sahida conscientemente. Porque, nos casos particulares, succede o mesmo que na loteria, isto é, a bola do numero que temos no bolso ENTRA na esphera, rodeada de suas companheiras, mas que difficuldade para sahir!

Estamos quasi affirmando que não sahe nunca. O que demonstra que é mais facil entrar, do que sahir.

(Continúa)

UM rei é um homem que tem o direito divino de governar mal.

RAZÕES

— Não estou nada contente com a minha lavadeira. Devolve-me sempre as camisas sem botões.

— Isso não é nada! A minha devolve-me os botões sem camisas.

GAZETA THEATRAL

CINCOENTA ANNOS DE VIDA THEATRAL

Vae ser commemorado o primeiro jubileu de nosso confrade de Imprensa João do Rego Barros, que já consagrou cincoenta annos de fecunda e proba actividade á literatura dramatica. Haverá, na noite de vinte e tres do corrente, um grandioso espectaculo, no Carlos Gomes, com artistas de todos os generos, em homenagem a esse critico e autor de varias composições theatraes. Comprehenderá o espectaculo tres partes: na primeira, será representada a comedia "A Viuva Alegre em Familia", pelo corpo scenico da Sociedade Propagadora de Bellas Artes, escripta e exhibida ha trinta annos; e mais o "sketch" intitulado "Vae jantar com o defunto", que Rego Barros compoz para Leopoldo Fróes, e por este levado á scena, ha muitos annos, e agora terá condigna interpretação pelo actor Palmeirim Silva; na segunda parte, haverá um acto lyrico, em que se farão ouvir os maiores cultores do "bel canto"; e na terceira, um acto variadissimo, com grandes artistas do cinema, do radio, do theatro, e do circo.

E' a seguinte a commissão de intellectuaes, promotora dessa justa homenagem: Drs. Olegario Marianno, Adelmar Tavares e Viriato Corrêa, da Academia Brasileira de Letras; dr. Abadie Faria Rosa, director do Serviço Nacional de Theatro; dr. Mario Magalhães, director do "Correio da Noite"; dr. Cardoso de Menezes, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes; dr. José Luiz Palhano, presidente da Associação Brasileira de Criticos Theatraes; dr. Gilberto de Andrade, director da Radio Nacional; dr. Ary Barroso e professor Olavo de Barros, da Radio Tupy; escriptores Paulo Magalhães, Ernani Fornari, Luiz Peixoto, Edmundo Maia, Raul Pederneiras e Calixto Cordeiro.

FESTIVAL ARTISTICO

Despertou singular enthusiasmo nos espectadores que superlotaram, ante-hontem, á noite, o Carlos Gomes, o festival artistico, em homenagem á laureada soprano Guiomar Santos e ao tenor Angelo de Freitas. Muitos foram os numeros seleccionados que mereceram vivos applausos; e entre varios, destacamos os seguintes, além dos magnificos numeros de Guiomar Santos e Angelo Freitas: a festejada soprano Vera Maia, cantou "Serenata", de Carlos Gomes, e "Clarellitos en tres lindos cabellos"; Eduardo Garcez, "La Paloma", de Iradier; sendo bisado, cantou "Cielito Lindo"; o violonista Pereira Filho, "Marcha da Victoria", e "Cecy". (valsa de sua autoria); Jayme Ferreira, num tango, e samba, em linda fantasia choreographica; Vicente Celestino, em "Serenata"; o incrivel Muraro; Lydia Campos, em imitação da Betty Boop; e os "Anjos do Inferno". Foi um espectaculo que causou a mais agradavel impressão.

ULTIMOS ESPECTACULOS DE "SINHA'-MOÇA CHOROU..."

A Companhia Dulcina-Odilon proporcionará, hoje, e amanhã, ao publico o ensejo de assistir aos ultimos espectaculos de "Sinhá-Moça Chorou...", de Ernani Fornari. Em seguida, figurará no cartaz, a comedia "Trem para Veneza", de Louis Verneil.

ESPECTACULOS

Para hoje:

No *Carlos Gomes*, "O Paraquedista do Amor".

* * *

No *Serrador*, "Sinhá-Moça Chorou...".

* * *

No *Recreio*, "A vida tem 3 andares".

* * *

No *Apollo*, "O Homem do Dia", e um excellente "show", com a engraçadissima dupla Lacy-Jacy.

* * *

Na *Casa do Caboclo*, "O Violeiro da Saudade".

COLLEGIO PAULO DE FRONTIN

FESTAS DE CARIDADE

As alumnas do Collegio Paulo de Frontin realizarão, no proximo sabbado, dia 14, das 22 ás 2 horas, um sorvete dansante, em beneficio do "Natal dos Pobres".

Por nosso intermedio, pedem ás familias do Bairro da Tijuca que lhes facilitem roupas, brinquedos, mantimentos, etc., que serão distribuidos pelas alumnas do Collegio Paulo de Frontin no dia 24 vindouro, á rua Haddock Lobo, 142.

Cruzada Juvenil da Boa Imprensa

A directoria da Cruzada Juvenil da Boa Imprensa convida todos os seus socios voluntarios inscriptos (meninas e meninos em idade escolar), a comparecerem, amanhã, dia 12, ás 16 horas, á sua séde — rua do Passeio, 55-A, 2.º andar — para assistirem á solennidade de installação do Conselho de Voluntarios.

INDICADOR

GIUSEPPE VERDI

COMMEMORAÇÃO DO GRANDE MUSICISTA

No proximo dia 13, ás 17,15 horas, haverá, na Casa da Italia, uma Sessão Commemorativa a Giuseppe Verdi. Falará o prof. Vincenzo Spinelli e o prof. Giulio Dolci lerá uma poesia de Gabriele D'Annunzio.

ASTROS E FILMS

"**Parada da Primavera**", celluloide musical da Universal, com Deanna Durbin na protagonista, será o presente de festas do Plaza aos seus "habitués".

* * *

Alda Garrido tem momentos bastante felizes em "**E o circo chegou**", que Luiz de Barros dirigiu e que está sendo distribuido pela RKO Radio Pictures do Brasil, e, as suas scenas romanticas são as mais hilariantes que o cinema já nos deu... Em "**E o circo chegou**", temos ainda Arnaldo Amaral, Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira e João Baldi Este film será apresentado a partir do dia 20 no Pathé Palace.

O que o São Luiz vae exhibir

Joel McCrea vive a figura dinamica e arrojada de um reporter norte-americano no scenario desses acontecimentos, correndo atrás de "furos" jornalisticos para satisfazer a curiosidade do Mundo, quando se vê envolvido na mais estranha e perigosa aventura, ao tentar descobrir os planos dos terroristas e espiões internacionaes que queriam a guerra a todo o custo. Nao menos dominadora é a posição de Herbert Marshall, o "eterno gentleman" da tela, e Larayne Day, a fascinante "estrella" de "Meu filho, meu filho!"

Alfred Hitchock, outra vez, como fizera antes em "Rebecca", conduz as figuras e a acção dessa pellicula, reaffirmando aquellas qualidades de mestre supremo da direcção. George Sanders, o vilão de "Rebecca", Albert Basserman e Robert Benchyey completam o "cast" desse extraordinario film da United Artists, que o São Luiz exhibirá sexta-feira.

O proximo cartaz do Plaza

Boris Karloff faz o papel de um medico que transplanta o cerebro de um bandido para o craneo de um scientista, seu amigo, quando ambos soffrem um accidente de automovel fatal para um dos dois. Depois de praticada a operação, Boris Karloff começa a vigiar o desenrolar da tragedia, da qual é elle o unico culpado, até o ponto culminante, quando elle é condemnado á morte, na cadeira electrica. "Sexta-feira, 13" tem ainda no elenco Bella Lugosi, Stanley Ridges, Anne Nagel e muitos outros artistas de grande projecção. "Sexta-feira, 13" será estreado no Plaza, na proxima sexta-feira, dia 13 — aliás o ultimo dia 13 de 1940.

Lucille Ball vem ahi...

Como tem feito calor! E' verdade que estamos em pleno verão, mas, desta vez, o tempo "esquentou" demais... E, sabem vocês por que? Porque a "nova" Lucille Ball, a Lucille Ball que fará vocês, cavalheiros, sentirem uma temperatura de 60 á sombra, estará, já, a partir de segunda-feira, na tela do Palacio Theatro em "A vida é uma dansa"... Lucille foi alvo dos maiores elogios por parte da critica americana, pelo seu desempenho neste film... Ella aqui apparece como realmente já devia ter apparecido: cheia de "sex-appeal", maliciosa, provocante... E o que dizermos, então, das suas dansas? Das suas canções? Qual, só mesmo vendo é que vocês poderão ficar satisfeitos... E, em "A vida é uma dansa" existem ainda varios motivos de attracção, como, por exemplo, a sua propria historia, os seus bailados modernos e originaes, as suas musicas e a presença, no elenco, de Maureen O'Hara, Louis Hayward, Ralph Bellamy, Marie Ouspenskaya, Virginia Field, etc.... O film da RKO Radio, que Dorothy Arzner produziu, possue todas as razões para agradar...

"VANITAS"

Recebemos e agradecemos o ultimo numero de "Vanitas".

Esta excellente revista, dedicando o seu numero 80 á "Semana da Asa" de 1940, que tão grande exito alcançou, apresenta-nos os mais importantes aspectos desse memoravel certamen, que constituiu um acontecimento invulgar, nos annaes de nossa aviação.

O referido numero está caprichosamente organizado e focaliza os mais bellos e suggestivos aspectos da "Semana da Asa".

Recommendamol-a a todos os que procuram conhecer as grandes realizações nacionaes e se interessam pelas nossas coisas.

Agradecemos o exemplar recebido.

«GAZETA» NOS STUDIOS

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio de Cesar Ladeira, dynamico director-artistico e locutor da Radio Mayrink Veiga.

O anniversariante que é muito estimado no vasto circulo de suas relações, receberá dos seus companheiros de trabalho, amigos e pessoas de sua amizade innumeras felicitações. Ao Cesar, os nossos parabens.

* * *

A PRC-8 apresenta hoje, ás 21 horas, mais um "Programma Guanabara" no qual tomam parte artistas consagrados. Diva Lyra a joven e victoriosa pianista, executará cinco peças de sua autoria, demonstrando a sua sensibilidade como compositora. Luiza Torres Paranhos e Juliana Santos, — duettos — "Valsa triste", de Oscar Silva e *Barcarola*, d'Hoffmann, attestam mais uma vez a belleza das duas peças. Messody Baruel, violinista, Henrique Guimarães, barytono, José Natalio, tenor e mais a orchestra Guanabara sob a regencia do maestro Raphael Baptista.

DIVA LYRA

* * *

Foi uma victoria reconhecida pela critica musical e para todos a de Haydée Brasil, na opera do Rio de Janeiro, cantando o "Rigoleto" de Verdi. A direcção e os artistas da Radio Educadora do Brasil jubilosos por isso, promovem para quinta-feira, ás 22 horas, uma manifestação de sympathia a joven soprano apresentando um escolhido, programma com a presença de todos os artistas do Municipal e dos chronistas de radio da Cidade.

* * *

Segundo nos informa por radio-carta a Broadcorp Radio-Tokio, serão iniciadas, hoje, dia 11 de dezembro, transmissões diarias do Japão para a America Latina, feitas em portuguez, hespanhol e japonez, facto que além do muito que significa no terreno das communicações directas, constitue mais um topico do vasto programma de realizações e festas, commemorativo do 26.º centenario da fundação do Imperio nipponico.

Prefixos: JZJ — 11.800 kilocyclos; comprimento de ondas 25.42. JZI — 9.535 kilocyclos; comprimento de ondas 31.46.

Horario: — 21,30 a 22,30 e 9,00 a 10,00 hora-greenwich respectivamente.

* * *

Hoje, ás 21 horas, teremos mais uma tragedia em um acto no "Theatrinho Ildefonso" da Radio Tupy. Paulo Gracindo, seu animador, vem agradando immensamente com essa modalidade de humorismo apresentada na audição "Mate a tristeza" todas as quartas e sextas-feiras. "Mate a tristeza" é um programma que diverte e proporciona aos ouvintes premios em dinheiro.

* * *

A's 21,45 horas de hoje estará no ar na onda da PRH-8 (1.130 klcs.) mais uma audição do popularissimo programma "Calouros em revista" sob o commando do conhecido "speaker" Affonso Scola, exclusivo da querida emissora de Copacabana.

* * *

E' o seguinte o supplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje:

Programma de musica ligeira com o concurso de Claudette Darrieux, Newton Paz, Orchestra de Milton Calazans e Conjunto Regional de Benedicto Lacerda.

Gazeta Juridica

PRÈGÕES

Na data de hoje, em que o Club dos Advogados completa quatorze annos de vida, não podemos deixar de recordar nomes que devem ficar esculpidos na historia dessa instituição: Miguel Timponi, Aurelio Silva e José Benedicto de Oliveira.

Este ultimo, tragicamente desapparecido, jámais será olvidado. Lutando e soffrendo — assim passou grande parte da vida — nem por isso era o companheiro menos efficiente na campanha que os fundadores do Club tiveram que enfrentar, em 1926, para vencer a hostilidade do meio.

E a victoria ahi está, com a notavel série de serviços prestados á classe.

—

Dois destes devem ser repetidos: a cordialidade e a idéa de cooperação que despertou entre os advogados.

Aos que trabalhavam no Fôro pela natureza mesma das funcções, pelo habito de se encontrarem em campos oppostos, amparando interesses contrarios, faltava-lhes um logar, onde, fóra do recinto do Tribunal, melhor se pudessem conhecer.

Dois homens que se defrontam diariamente, irritados e desconfiados, difficilmente se tornam amigos.

Junte-se a isso o contagio da irritabilidade dos contendores que representam e ter-se-ão, pelo menos, dois indifferentes.

O Club dos Advogados surgiu, pois, no momento opportuno. Dahi o seu exito.

A idéa andava no ar, mas só a podiam realizar homens que se tivessem formado fóra do ambiente dispersivo do Rio de Janeiro.

Só Timponi, mineiro; Aurelio, pernambucano e José Benedicto, parahybano, seriam capazes, pela sua formação, de trazer para o tumulto da grande cidade o espirito de communhão que lhes deu a terra natal.

O Club nasceu grande, pomposamente installado, no local em que se encontra, hoje, o "Cineac", na Avenida Rio Branco.

Nesse trabalho, tiveram actuação saliente, entre outros, Moraes Netto, Jorge de Mello, Affonso e Alfredo de Paulo Ewbank.

—

Da idéa de cordialidade nasceu a de amparo mutuo.

E foi assim que surgiu a lembrança de se fazer a "Casa do Advogado", lançada por um dos nossos companheiros.

Ha 14 annos, nada havia feito, em materia de amparo social.

A "Casa do Advogado" foi, portanto, na época, uma das primeiras pedras do edificio social grandioso que hoje temos.

Constava, tambem, dos Estatutos o amparo aos advogados não socios do Club e, até, aos funccionarios da Justiça.

E' que andava na memoria de todos os tristissimo fim de um grande advogado que expirara, como indigente, na Santa Casa de Misericordia. Do mesmo modo, impressionava a situação de angustia dos escreventes e fieis de cartorio.

A Casa do Advogado seria, então, retiro e hospital, centro propulsor de amparo moral e material aos vencidos da profissão e della partiria o auxilio para as viuvas e orphãos dos que morressem na miseria.

Até hoje, não foi possivel edifical-a, devido a incuravel indifferença dos abastados pela miseria alheia.

Leiam-se os Estatutos do Club e as actas das reuniões em que os mesmos foram discutidos na séde do Centro Paulista, á Praça Tiradentes, e ahi se ha de encontrar o que foi o inicio da gloriosa jornada.

—

Hoje, passados quatorze annos, quando se foram Oliveira Coutinho, Moraes Neto, Gabriel Bernardes, saudosos companheiros desses bons tempos, o Club dos Advogados — que prosegue sem desfallecimentos — tem a ventura de vêr que não foram perdidos os esforços de quantos trabalharam para fazer da classe alguma coisa mais que um punhado de indifferentes, descuidados da propria sorte, da sorte dos seus, e muito mais, da sorte dos collegas de profissão.

O Club fez da gente do Fôro uma Familia, porque não se limitou a aproximar advogados entre si. Aproximou-os tambem da Magistratura, tendo-lhe dirigido os destinos: Nelson Hungria, Leopoldo Duque Estrada e Alvaro Berford.

Entre os funccionarios da Justiça e os advogados estabeleceu-se, igualmente, estreita aproximação, tendo feito parte de sua directoria Armando Dias Maia e Edison Mendes de Oliveira.

—

Presidida pelo Professor Attilio Vivacqua, haverá hoje, na séde actual do Club, á rua Buenos Aires, 70, 6.º andar, sessão solenne, que contará com a presença dos dois fundadores Aurelio Silva e Miguel Timponi e dos antigos presidentes, numa demonstração de que o tempo, longe de separar os artifices da grande obra, os aproxima, cada vez mais.

O Club continua a ser, pois, o recinto da paz e da concordia, onde todos se querem fraternalmente.

Em nome da Directoria, falará o orador official do Club, o eminente advogado Justo de Moraes, presidente do Conselho do Districto Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e presidente interino da Ordem.

O notavel jurista fará o historico do Club e porá em relevo a obra juridico-social da instituição que, durante dois annos, presidiu com o brilho e a dignidade que põe em todos os cargos que tem occupado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SEGUNDA TURMA

JULGAMENTOS

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 8.823 — Minas Geraes. — Relator o exmo. sr. Ministro Cunha Mello. — Supplicante: Companhia Sul Mineira de Electricidade. Supplicados: o Juiz de Direito da Comarca de Ouro Fino e a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

AGGRAVOS

(De petição e de instrumento)

N. 9.263 — D. Federal — Relator o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. — Aggravante: o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Aggravado: Manoel G. do Couto Filho. Não tomaram conhecimento do aggravo, unanimemente.

N. 9.396. — São Paulo. Relator o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. Recorrente, ex-officio, o Juiz de Direito da Comarca de Itú. Aggravado: Graciano e Souza Geribello. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 9.411 — Pernambuco. Relator o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravado: Antonio Florencio de Almeida. Deram provimento ao recurso para condemnar a Ré ao pagamento de 900 diarias no valor de 5$000.

N. 9.427 — Rio de Janeiro. Relator o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. Aggravante: o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. Aggravado: Arnaldo Araujo Silva. Negaram provimento ao aggravo para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

N. 9.432 — Espirito Santo. Relator o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: Romulo Leão Castello. Negaram provimento a ambos os recursos, unanimemente.

N. 9.449 — D. Federal. Relator o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. Recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: Antonio Manoel Silveira Sampaio. Deram provimento ao recurso ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: Antonio Manoel Silveira Sampaio. Deram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo para julgarem procedentes a acção proseguindo-se nos termos inferiores, unanimemente.

N. 9.472 — Bahia — Relator o exmo. sr. Ministro José Linhares. Recorreu ex-officio, o Juiz de Direito da Comarca do Rio Real. Aggravada: a Fazenda Nacional. Não tomaram conhecimento de recurso, unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 3.354 — São Paulo. — Relator o exmo. sr. Ministro José Linhares. Revisor o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. — Recorrente: João Baptista Barbosa e outro. Recorridos: Juvenal Aranha, sua mulher e outros. Não tomaram conhecimento do recurso por ter sido o mesmo interposto fóra do praso, unanimemente.

N. 3.445 — Minas Geraes — Relator o exmo. sr. Ministro José Linhares. — Revisor o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. — Recorrente: Coronel José Affonso de Almeida. Recorrida: Prefeitura Municipal de Sacramento. Conheceram do recursos e negaram-lhe provimento — unanimemente.

N. 3.515 — Bahia. Relator o exmo. sr. Ministro José Linhares. Revisor o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. — Recorrente: Antonio Fagundes de Aragão e sua mulher. Recorridos: Antonio José de Aragão e sua mulher. Não tomaram conhecimento do recurso por ter sido interposto fóra do prazo legal. Unanimemente.

N. 3.612 — Bahia — Relator o exmo. sr. Ministro José Linhares. Revisor o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. — Recorrente: a Fazenda do Estado da Bahia. Recorrido: Conselheiro Antonio José Seabra. — Não tomaram conhecimento do recurso por ter sido interposto fóra do prazo, contra o voto do sr. Ministro Relator.

N. 3.680 — Bahia. — Relator o exmo. sr. Ministro José Linhares. Revisor o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. — Recorrente: a Fazenda do Estado da Bahia. Recorrido: Bacharel Polybio Mendes da Silva. Não tomaram conhecimento do recurso por ter sido interposto fóra do prazo. — Unanimemente.

N. 4.190 — Rio Grande do Sul. Relator o exmo. sr. Ministro Cunha Mello. — Revisor o exmo. sr. Ministro José Linhares. — Recorrente: Alberto Torres. Recorridos: C. Torres & Companhia. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento para julgar improcedente a acção, unanimemente. Impedindo o sr. Ministro Carlos Maximiliano.

N. 4.305 — São Paulo — Relator o exmo. sr. Ministro José Linhares. Revisor o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. — Recorrentes: Meirelles & Cia. Recorridos: Cunha Bueno & Cia. — Não tomaram conhecimento do recurso — unanimemente.

N. 4.310 — São Paulo. Relator o exmo. sr. Ministro José Linhares. Revisor, o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. Recorrentes: Hasson & Irmãos. Recorrido: Manoel Vieira Junior. Não tomaram conhecimento do recurso — unanimemente.

N. 4.353 — Minas Geraes. — Relator o exmo. sr. Ministro José Linhares. Revisor o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. Recorrentes: Maria Laura da Gloria e outros. Recorrido: Bemvindo Antonio de Paiva. Não tomaram conhecimento do recurso — unanimemente.

N. 4.384 — São Paulo. Relator o exmo. sr. Ministro José Linhares. Revisor o exmo. sr. Ministro Bento de Faria. Recorrente: Eugenio Cupolo. Recorrido, Frederico Tomaselli e seus irmãos. Não tomaram conhecimento do recurso unanimemente.

ÉCOS Á O. S. B.

"Somos, os omems do seculo XX, imferiores nêste cazo particular aos fenísios da r e m ó t a antiguidade oriental. Tivéram eles a corajem e o bom semso de simplificar os ieroglifos..." (De Jonatas SERRANO, em "Istória da Sivilizasão").

Advertemsia inisial para o leitor nováto: As letras em nóso sistema de "Ortografia Simplificada Brazileira", como sempre sucsedeu com cimze das vinte e uma ce comservamos, têm todas valor privativo e único. Iso é fundamental para o alfabéto (melhór: gramârio; segundo o Dr. J. T. de Alencar LIMA) pozitivo, matemâtico, unico susetivel de alisersar a grafia ce, mezmo etimolójicamente, meresa o prefisco "orto". A saber:

- o *C*, gutural, duro ou fórte; não é maes substituido por *K, Q, QU, CQU, CH;*
- o *G*, gutural, brando ou fraco; não faz maes de *J* e dispemsa o *u* mudo antes de *e, i;*
- o *S*, sibilante, duro ou fórte; dispemsa o *SS* e o *Ç;* nem é maes substituido por *X* nem por *C*, ou *CC, CÇ, SC, SÇ, XC;*
- o *X*, xiante, fórte; não vale maes *CS*, nem *S, SS* ou *Z*, nem é substituido por *CH;*
- o *E* e o *O*, têm o nome abafado e tal valor, isto é, sem asento agudo, como a grafia; só lévam tal asento cuando devam figurar som abérto, agudo; alem das duas, só o *A* oferése cazos de assento agudo; o asento sircumflécso é uzado sobre cualcér das simco vogaes cuando se deva marcar ce, sem alterasão de seu valor fônico, sua sílaba é a tônica.

E' dispemsavel cualcér advertemsia sobre as outras poucas providemsias disiplinadoras da O. S. B.

Em meu artigete jentilmente dado á estampa pelo "Diário de Notísias" de 20.X., tramscrevi largo trexo de carta ce resebi do RIO GRANDE DO SUL, a respeito de minha O. S. B. Éra dum médico, veterano entuziasta da rasionalizasão de nósa grafia, e ce me dava notísia da ezistemsia dum seu coléga e corelijionârio ortógrafo em S. PAOLO.

De outra guarnisão da mezma rejião escréve-me muinto amavelmente vélho companheiro de arma, ce tambem o foe de rejimento cuando ambos nós tenentes. Já o facto dele me escrever é inecivoca próva de solidez e perzistemsia de simpatia, a cual asim rezistiu ao meu "óbito onorârio" de reformado e á sua afamada pregisa de escrever. Comunica-me ce leu o meu folheto por ser de minha aotoria e por mim oferesido o ezemplar, poes ce continua "refugando" (como se diz do cavalo ce súbito estaca, e cuase sempre derruba o cavaleiro, deante de obstâculo ce devera vemser), refugando as pódas á ortografia uzual; maz ce ao cabo da atenta leitura, mao grado o côefisiente de ostilidade, rendeu-se á minha espozisão, em fase da inabalavel justificasão em ce vae amparada. Com igual comfisão, framca, desasombrada, tenho vârias cartas maes, imcluzive de eminente méstre sirurjião; espontaneamente, sem saber nem cerer, tinha de ser partidârio de ortopedia...

Antes dacéla comcluzão dizia o meu caro misivista: "A primsípio sértas coezas de teu sistema me repugnaram, como imveterado comservador, tal cual já me sucedera com outros sistemas, Asim, na ortografia ofisial atual a *chiméra* pérde o seu emcanto e a sua poezia, com *qu*. Tambem o teu *jeneral* com *J* me pareseu de aotoridade diminuida..."

Realmente, substituir o *ch* por *qu* é um dos cazos típicos que fundam a minha crítica em blóco, segundo a cual a imperfeisão da vijente ortografia ofisial se manifésta "a todo observador de ânimo livre, ante a evidemsia do facto de axar-se apenas realizada a substituisão de dificuldades vélhas por dificuldades nóvas, e de perzistirem antigas disparidades, vélhos caprixos, comvemsões rebuscadas, sedisas imcôeremsias..." Maz a minha OSB. reconduz á trilha o carro da simplificasão e uniformizasão da grafia, sem temores nem violemsias, firme e paternalmente, com boa política, aproveitando tudo cuanto é aproveitavel, estabelesendo apenas órdem, discriminasão de fumsões, respeito mútuo.

E, de facto, a *ciméra* recupéra seu aspécto, seu emcanto, até melhóra, com a simples supresão do *h*, inútil. Se é *caza, como, curto, claro, cravo*, porce? não á de ser *cerer, ciméra?* se a primsípio somos induzídos a ler iso como *siméra, serer*, a culpa não é da grafia corrijida, lójica, matemâtica, é da erronia anterior, ce uzava anârcicamente *c* com valor de *s*.

Cuanto ao *J* em vez de *G* antes de *E, I*, iso é igualmente méra providemsia restaoradora da órdem, da ecuidade: das 21 letras comservadas no alfabéto brazileiro, 15 sempre tivéram o seu valor escluzivo, indisputado, sempre foram respeitadas pelas maes, por ce então? aviamos de continuar a tolerar ce apenas uma irreciéta minoria de 6, entre élas o *J* (*C, G, S, Z, J, X*) continuase indisiplinada? Já ouvéra tentativas e tramsasão para ce o *j* fose empregado em seu destino, comjênito, continuando apenas postergado pelo *g* cuando mediano; aparesia tambem o *J* inisial em *je*, substituindo *hie;* jerarcia, jeroglifo. E comsideremos ainda ce a própria empavonada escrita etimolójica, como todas as uzuaes pseudosimplificadas, tinha o *J* antes de *E*, em sérto dia... *oje*, por ezemplo.

Portanto, em fim de contas, o jeneral, como bom xéfe, ce não se prevalése da maciavélica régra do "faze o ce digo, não o ce faso", dá o ezemplo da subordinasão á órdem, á disiplina. E até contajia a seu superior, ce entra na mezma cademsia, asérta o paso: como xéfe, uza *x* (marexal).

Outro vélho camarada, baeano, naturalizado gauxo e atualmente em vilejiatura na sidade de maravilhóza, estranhou o *n* da OSB., para grafar normalmente a nazalasão das vogaes antes de *d, t:* preferiria sempre o *m*. Trata-se de veterano lidador pró simplificasão e uniformizasão de nósa grafia, tendo já á anos publicado um artigo a respeito pelo "Jornal da Manhã", de P. ALEGRE, n.º de 27.IV.1932, do cual agóra me proporsionou conhesimento. Contrariamente a este am.º, contrâriamente mezmo á minha preferemsia pelo *m* fóra dos cazos de *n* (antes de *d, t*) e do til (silaba nazal final de palavra ocsítona), á cem prefira a jeneralizasão do *n* como sinal nazalizador. Asim o eminente Miguél LEMOS em seus sistemas, imcluzive o ultimo, "Nórmas Ortogrâficas", de 1901. A simplificasão é a finalidade das refórmas vitoriózas, (embora apenas com meia vitória, como escrevi,) bem asim da minha, ce as adóta e conduz pra frente, até a méta. Sob ese ponto de vista não serei eu cem nége ce o *n*, mórmente manuscrito, é maes simples ce o *m*. São 33 % de economia de tempo, papél e tinta. Maz a simplificasão tem de subordinar-se a poder maes alto, ao supremo poder nos domínios da verdadeira grafia: a fidelidade á pronumsia.

Ora, é sérto ce a vogal nazal tem antes de *d, t*, a prolasão limguodental, tal cual a désas duas letras (andar, não: amdar; entrar, não: emtrar); nos demaes cazos, ao contrârio o *n* não reprezentaria fiélmente o som nazal, ce neles na verdade não compórta prolasão limguodental, maz a tem framcamente bilabial, antes de *b, m* e *n*, ou tendendo para fexamento da boca, antes das outras comsoantes (ce não as simco sitadas). Em todos eses cazos para os cuaes preseituamos o *m*, a vóz nazal é exatamente a mezma ce ocórre no final das palavras, final ce seria imfiél á pronumsia se não se grafase com *m*: sam (sã), vam (vã), sem, bem, vem, tem, fim, sim, mim, bom, som, tom, com, um; algêm, nimgêm, vintêm, armazêm, numca, & &.

Forsa é reconheser ce sómente antes das suas omorgânicas *b, p*, e do *n* o *m* empregado para indicar a variante nazal da vogal comsérva um de seus caracteristicos does módos de prolasão. Maz, intervem em favor dele os preseitos do respeito á personalidade das palavras, da coêremsia, o da predominamsia do maeór número de cazos e o do costume cuando aproveitavel.

Veiu ai á balha o duplo módo de prolasão do *m*. A propózito, râpida digresão. Como cualcér observador póde verificar, se numca teve ocazião de o fazer, todas as comsoantes têm módo duplo de prolasão, duas maneiras de comportamento junto á vogal aglutinante, does valores, comfórme aparésem no fim ou no comeso da silaba, depoes ou antes de vogal. Daí a justificasão de sértos antigos nomes disilabos: *em-me, en-ne, él-le, ér-re, és-se, éf-fe*. No cazo vertente, o *em* de prolasão bilabial ocluziva é bem caracterizado no som nazal antes de *b, p, n:* ambos, simples, indemne. Ao paso ce o *en* é bem caracterizado antes de suas omorgânicas *d, t*, (onda, ontem), como se em lugar délas segisem vogaes: sono, único.

Cuanto á aludida personalidade das palavras e á côeremsia, impôem ce avendo, por ezemplo, aceles divérsos monosílabos ce sitamos, para os cuaes a grafia com *m* é a ezata, não se justificaria ce aparesendo como comstitutivos de outras palavras eses mezmos soms, ouvésem ai de ser escritos de maneira divérsa.

Alem dos numerózos cazos em ce por eses fundamentos se impõe o uzo do *m* como sinal nazalador, já por uniformidade e côeremsia, já por ditame da fidelidade á pronumsia, acrésem aceles comstituidos pelas flecsões verbaes terminadas em nazal, para os cuaes tambem éra costume uzar *m*, em ce pése iso ao facto, comsignado pelos méstres, de ce tal uzo só se insinuou "a partir de sérta época" e não é "muinto asertado".

Por fim, como suplemento de justificasão, a lei do maeór número, lembrada a outro propózito, por ezemplo, por Gonçalves VIANNA: "...o menór numero de vocâbulos se submeta âs condisões do maeór..." (Iso saiu trocado no meu folheto, á pâj. 45, maz nimgêm dá pelo lapso).

Retomemos, por fim, a forsa do costume, sob outro aspécto. Sértamente estamos aci deante de um dos cazos, dos divérsos ce a OSB susita, em ce o "leitor feito", isto é, o ce aprendeu pelos antigos sistemas, emcontra estranheza á vista. Maz no cazo vertente estranheza tambem averia se em vez do *m* preferisemos o *n*, urjidos pelo mezmo preseito da uniformidade asosiada á fidelidade. Comsidere-se, como já tenho alegado, ce semelhante estranheza é fasilimamente vemsida e, sobretudo, não atimje aos nóvos alfabetizandos; e, como escreveu Miguél LEMOS, uma das vantajems da rasionalizasão da escrita "é emamsipar o público, sobretudo a parte imfantil, proletâria e feminina, dos obstâculos tradisionaes ce o pedantizmo gramatical érge continuamente á sã imstrusão das masas populares."

Pouco adeante dese paso, "Nórmas Ortogrâficas", pâj. 19, diz o méstre, a propózito "da perturbasão ce da alterasão" da grafia dos vocâbulos "rezulta para as nósas imajems ortogrâficas abituaes": "Reconheso o grave imcomveniente ce á nisto, maz é ele inevitavel emcuanto a escrita não for devidamente sistematizada. Lógo, porem, ce se tivér obtido ese rezultado, tal desvantajem desapareserá e teremos comsegido a ficsidez grâfica tão nesesâria ao cultivo do nóso sentimento. Portanto, se é verdade ce teremos de sofrer por algum tempo semelhante imcomveniente, tambem é verdade ce só pela refórma de nósa ortografia poderemos estabeleser afinal a dezejada imvariabilidade de nósas imajems ortogrâficas. E' um peceno sacrifísio no prezente, ce será largamente recompemsado logo ce nos tivérmos abituado com as nóvas nórmas.

E ese reacomodamento, como

(Conclue na pagina 16)

Economia e Finanças

NOTA DO DIA

Producção intensiva

A producção intensiva é uma caracteristica da actualidade economica. Ella se apresenta tanto nas industrias como sector agrario. Porque a concorrencia, que é um factor estimulante, se manifesta mais directa e prementemente nas industrias, estas desenvolveram-se mais rapidamente nesse sentido. Mas nem por isso o sector agropecuario ficou isento da lei da concorrencia.

Para que se obtenha uma producção economicamente vantajosa é necessario recorrer á technica, tanto no que diz respeito a methodos de trabalho, como no que se refere á utilização da machina. Dahi resultou que a lavoura e a pecuaria se tornaram industrias de novas categorias. Não é mais possivel vencer trabalhando rotineiramente, obedecendo ao primarismo de processos cahidos em desuso por insufficientes ou mesmo inoperantes.

Tratando-se a exploração agricola como uma industria, é evidente que os problemas se apresentam sob novos aspectos e dentro de um novo enquadramento. Surgem, então, as categorias de pequena, media e grande lavoura, cada qual offerecendo aspectos particulares. Em determinadas producções agricolas a pequena lavoura não pode enfrentar vantajosamente a media ou grande lavoura, a menos que esteja devidamente organizada. Com effeito, o pequeno lavrador lutará com difficuldades, por vezes com a impossibilidade de adquirir machinaria, sementes seleccionadas, adubos. Apresenta-se, então, a necessidade da cooperação que resolverá esse problema.

Observando-se como se comporta a grande e a pequena lavoura em face das crises economicas, poder-se-á obter uma indicação muito util do que convem desenvolver: Se a pequena, se a grande lavoura. Analysando a finalidade deste ou daquelle producto, encontrar-se-á uma linha de orientação. Conhecendo-se as possibilidades reaes de cada zona, marcar-se-á um programma de trabalho pragmatico. Mais do que os caprichos ou a fantasia do productor, prevalecem motivos economicos e tambem razões sociaes no criterio a adptar-se para estabelecer uma racional organização da economia de um Paiz ou de uma região.

Produzir intensivamente significa aproveitamento integral do esforço, da intelligencia e do capital. As poderosas industrias desenvolveram-se de accordo com normas certas tendentes a esse objectivo. Outro tanto ha de succeder no sector agrario.

Num systema economico perfeitamente articulado ha logar para a pequena, media e grande lavoura. Naturalmente, não ha logar para o latifundio. Mas o conceito de latifundio varia conforme determinadas condições. Desde que seja o verdadeiro latifundio, elle se torna prejudicial á communidade. Não caberá, pois, dentro de nenhum systema economico racional.

Discriminada a funcção de cada uma das categorias da lavoura, simplificar-se-á a solução de multiplos problemas. Assim como são necessarias pequenas industrias accessorias, tambem são uteis e indispenaveis pequenas lavouras. A par dellas, haverá, no emtanto, as grandes lavouras para a producção de artigos de concorrencia. Umas e outras, porém, não dispensam a technica. E se as grandes lavouras, pela somma de capital nellas invertido, podem apparelhar-se devidamente, as pequenas lavouras necessitam de agir cooperativamente para que evoluam de accordo com os modernos processos de arroteio da terra.

O Ministerio do Trabalho e a Liga do Commercio

UMA CARTA

Recebemos a seguinte carta:

"Senhor Redactor de GAZETA DE NOTICIAS — Vosso jornal publicou ultimamente um officio, em que a Liga do Commercio do Rio de Janeiro reclama ao Senhor Ministro do Trabalho, Industria e Commercio contra minha portaria de 5 de julho do corrente anno, que exige o cumprimento do art. 144 do decreto n. 10.902 de 20 de maio de 1914.

A reclamação da Liga é baseada no parecer do dr. Armando Martins de Freitas, Consultor Juridico da mesma, que conclue que a minha exigencia não póde subsistir pelos seguintes motivos:

1.º) porque o decreto-lei n. 960 de 17 de novembro de 1938, como é bem de vêr, expressamente revogou a antiga lei n. 10.902 de 20 de maio de 1914.

2.º) porque o art. 144 dessa lei n. 10.902, na verdade, foi e sempre se considerou letra morta,

3.º) porque nem o decreto n. 9.210 de 15 de novembro (aliás dezembro) de 1911, que regula as attribuições da Junta Commercial, nem o decreto n. ... 24.635 de 10 de julho de 1934, que passou para o Departamento taes attribuições, fazem referencia á exigencia do Director.

O primeiro motivo apontado, que o decreto n. 960, como é bem de vêr, expressamente revogou a lei n. 10.902, é uma affirmação gratuita, feita anteriormente pelo "Correio da Manhã" e a que já respondi do seguinte modo:

"O decreto n. 10.902 não foi revogado pelo decreto n. 960. Affirmo-o sem medo de contestação, a) porque o decreto n. 960, revogando as disposições em contrario, não attinge de modo nenhum o art. 144 do decreto anterior, o qual não contraria nem a letra nem o espirito daquelle; b) porque o Ministerio da Fazenda, mesmo depois de sanccionado o decreto n. 960, continua, por intermedio de seus orgãos os mais importantes como a Procuradoria Geral e a Recebedoria, a considerar em pleno vigor o dispositivo citado do decreto n. 10.902, como facilmente se póde verificar pelo "Diario Official".

Deante dessa minha affirmação, cumpriria aos reclamantes, não simplesmente affirmar o contrario, mas demonstrar, a) de que modo o decreto n. 960 revogou "expressamente" o art. 144; — b) que o Ministerio da Fazenda não continua a considerar em vigor o decreto n. 10.902.

Quanto ao segundo motivo, que o art. 144 foi e sempre se considerou letra morta, permitta-se-me desprezar esse argumento, pois a mim interessa unicamente saber se é lei.

O terceiro motivo apresentado encerra dois equivocos, pois, em primeiro lugar, as attribuições do Departamento são reguladas, não pelo decreto n. .... 9.210 de 15 de dezembro de 1911, mas pelo de n. 93 de 20 de março de 1935, que, agora digo eu "como é bem de vêr", revogou aquelle.

O segundo equivoco é affirmar que ao director é vedado fazer exigencias, que não figurem nesses dois decretos.

Eu pediria a attenção do eminente mentor juridico da Liga do Commercio para o art. 24 do decreto n. 93 de 20 de março de 1935 (Regulamento do Registro do Commercio), que dispõe textualmente:

"No archivamento dos contratos das sociedades commerciaes, **cumpre ao Departamento examinar se foram obedecidas as formalidades** extrinsecas e intrinsecas enumeradas no art. 302, ns. 1, 2, 3, 4 e 6 do Codigo Commercial **ou constantes expressamente de outros dispositivos legaes**, bem como..."

Isso é um dispositivo absolutamente redundante e desnecessario, porquanto o Departamento não póde fugir ao cumprimento de todas as leis de todos os Ministerios, quer no archivamento dos contratos sociaes ou registros das firmas individuaes, quer em qualquer outra de suas attribuições.

Assim, de uma simples pennada, pretende-se revogar a Constituição, o Codigo Commercial, o Codigo Civil, as leis de sociedades anonymas e por quotas, a Lei do Sello, a do Imposto sobre a Renda, a de permanencia de estrangeiros, a de Registros Publicos, o Codigo de Minas e tantos e tantas outras.

Como vê, Senhor Redactor, a curiosa hermeneutica do eminente e illustrado Consultor Juridico da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, a ser adoptada, causaria uma tremenda revolução na legislação commercial do Brasil, da qual não escaparia nem mesmo o nosso quasi-secular Codigo Commercial...

Multo grato, Senhor Redactor, lhe ficarei, se, com a publicação da presente carta, esta explicação for levada ao conhecimento de seus numerosos leitores.

Patr. obr. e admir. **Ildefonso Albano, Director**".

Os titulos da Divida Publica e a Bolsa de Valores

Tem tido forte repercussão nos meios financeiros de nossa praça as operações realizadas na Bolsa, nas ultimas semanas em titulos federaes da Divida Externa. É que antigamente estes, excepção feita a poucos emprestimos, não se achavam inscriptas em nossa Bolsa, por falta de iniciativa das nossas autoridades de então.

Só devido á nova orientação da Bolsa e suas deligencias junto aos poderes competentes, foi effectivada inscripção. Aliás, não se comprehende que durante tão longo tempo, mórmente na epoca do apogeu do regimen capitalista, fosse a nossa propria Bolsa impedida de realizar transacções com os titulos das nossas proprias dividas. Impedida, sim, porque pelo seu regulamento só poderão ser realizadas operações com os valores inscriptos. E se esses não preenchiam tal formalidade, procedia a Bolsa como se os recusasse. Quem desconhecesse pois as razões (que não eram senão formaes) poderia com justiça fazer os raciocinios mais extravagantes.

Agora o mal foi sanado e as operações vêm sendo realizadas com assiduidade e em quantidades já apreciaveis.

Quantos brasileiros e quantos outros radicados em nosso Paiz haviam, em épocas passadas invertido capitaes em emprestimos externos aconselhados por uma prudente orientação, para amparar o patrimonio de uma desvalorização monetaria (mal que se verificou), ora para reservar os juros para occorrer a despesas com a educação de seus filhos, no exterior, ora para que estes juros fossem servir a manutenção de seus parentes que havia ficado em Portugal ou na Italia.

A suspensão dos serviços da divida occasionou graves disturbios na economia dos que haviam procedido pelo modo acima.. Hoje, porém, a segurança de negociar esses valores na Bolsa empresta-lhes um signo de confiança, desentulhando dos cofres empoeirados quantos destes os nossos avós haviam adquirido porque eram expressos em dollars ou libras.

Aquelles porem, que desejam inverter agora suas economias a bom juros, dão preferencia aos mesmos titulos pela renda que no momento se habilitam a auferir.

Aos preços da ultimas cotações em nossa Bolsa elles offerecem um rendimento approximado de 10% ao anno, livre do imposto de renda.

Para melhor esclarecimento, em continuação, daremos melhores detalhes.

Os diversos mercados

Mercado de Cambio

O Banco do Brasil comprava a libra area a 79$050 e a 66$410 e o dollar a 19$640 e a 16$500 no mercado livre e no official, respectivamente. Operava em repasses aos outros bancos a 16$560 em dollares.

O Banco do Brasil, affixou, hontem, para compras no mercado livre as seguintes cotações: — dollar, a 90 d|v., 10$500; á vista, 19$640 e por cabo, 19$660; libra area, a 90 d|v., 78$650; á vista, 79$050 e por cabo, 79$130; marco, 5$620; franco suisso, 4$530; escudo, $780; peso argentino, 4$590; peso uruguayo, 7$680 e peso chileno, $620.

O Banco do Brasil affixou para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, as seguintes cotações: — dollar, á vista, 19$770 e por cabo, 19$800; libra area, á vista, 80$050 e por cabo, 80$130; marco, 6$070; escudo, $795; franco suisso, 4$595; lira (cobranças só no Banco do Brasil, 1$000); corôa sueca, 4$730; peso argentino, 4$670; peso uruguayo, 7$820 e peso chileno, $660.

Para compras no mercado official, aquelle banco affixou as seguintes taxas: — dollar, a 90 d|v., 16$460; á vista, 16$500; e por cabo, 14$520; libra area, a 90 d|v., 65$910; á vista, 66$410 e por cabo, 66$490; franco suisso, 3$830; escudo, $660; peso argentino, 3$880; peso uruguayo, 6$490.

O Banco do Brasil fornecia repasses aos outros bancos a 16$560 á vista e a 16$580 por cabo, o dollar; e a libra area, á vista, a 79$350.

No mercado livre especial foram affixadas as seguintes taxas: — Compra do dollar, á vista, 20$200; e venda, 20$700; e venda por cabo, 20$730.

O Banco do Brasil comprava a gramma do ouro fino a 23$700, em barra ou amoedada.

Mercado de Titulos

Foram os seguintes, os negocios realizados, hontem, na Bolsa de Titulos:

APOLICES GERAES

Qtd.	Titulo	Cotação
	Federaes	
1	Obras do Porto	810$
51	Div. mis., port.	830$
3	idem, idem	827$
3	idem, idem	829$
1	idem, idem	828$
2	idem, idem, para hoje..	830$
21	idem, idem, port., caut.	815$
14	Reajustamento	858$
	Obrigações	
1130	Thesouro, 1932	1:050$
	Divida Externa	
$-100.000	Emprestimo Federal 1926, 6 1/2%, p/$-1000..	3:400$
$-20.000	Emprestimo Federal 1927, 6 1/2% p/$-1000..	3:400$
	Municipaes	
1125	Emp. 1904, port.	536$
300	idem, 1906, nom.	170$
78	idem, port.	180$
100	idem, 1914	180$
50	idem, 1931	210$
350	Decreto 3.264	192$
	Municipaes dos Estados	
1	Prefeit. do Recife, 4 %	21$
	Estaduaes	
15	E. de Minas, 1:000$, 7 %, port.	840$
49	idem, idem, 1934, 1.ª serie	156$
247	idem, idem	155$5
111	idem, idem, 2.ª serie . . .	164$
266	idem, idem	163$5
521	idem, idem, 3.ª serie..	163$5
33	idem, idem	163$
25	Pernambuco, c/ juros..	85$
50	Rodoviarias, Estado do Rio, para hoje	616$
25	Rodoviarias, Estado do Rio	618$
176	São Paulo	202$
36	idem, idem, unif.	1:045$
6	idem, idem	1:044$
	Acções de Bancos	
10	Credito Mercantil	200$
	Acções de Companhias	
16	Int. de Seguros, com 75 %	375$
200	Sid. Belgo Mineira, port.	355$
	Debentures	
122	Cia Docas de Santos . .	205$

Mercado de Café

Funccionou, hontem, em posição estavel e com os preços inalterados. Os possuidores do producto deram ao typo 7 a cotação de 12$300 por dez kilos.

Foram negociadas 1.464 saccas.

Entraram 12.167 saccas e foram embarcadas 820 ditas.

Desde 1.º do corrente entraram para os trapiches, 77.232; foram exportadas, 31.881; menos consumo local, 1.000; café bonificação, 538; stock, 497.590 e no anno passado, 518.655 saccas.

Mercado de Assucar

O mercado de assucar funccionou, hontem, firme e inalterado.

Entraram 12.975; sahiram 16.366 e ficaram depositados 75.374 saccos.

Branco crystal, nominal; demerara, de 50$000 a 51$000; mascavinho, não ha e mascavos, de 37$000 a 39$000, por 60 kilos.

Mercado de Algodão

O mercado de algodão em rama funccionou, hontem, estavel, e com os preços inalterados.

Entradas, 870; sahidas, 909 e existencia, 10.688 fardos.

Cotações por 10 kilos: — Seridó, typo 3, de 37$000 a 37$500; e typo 4, de 35$500 a 36$000; Sertões, typo 3, nominal e typo 5, de 31$000 a .... 32$000; Mattas e Ceará, nominaes; e, Paulista, typo 3, de 35$000 a.... 35$500.

Movimento Maritimo

Chegam, hoje, os seguintes vapores, procedentes de: Santos, "Rodrigues Alves"; Buenos Aires, "Brazil"; e de Nova York, "Uruguay".

Sahem para: Tutoya, "Uçá"; Buenos Aires, "Tiradentes"; Nova York, "Brazil"; Itajahy, "Angela" e Porto Alegre, "Chuy".

A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 — (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores, abriu firme e com movimento calmo de negocios; os titulos firmes, bem como o algodão, que operava para Dezembro a 10.17.

A libra esterlina abriu a 4.04.

NOVA YORK, 10 — (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregular e com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo estadunidense cotaram-se irregularmente e em alta. Foram negociados em Bolsa, 610.000 titulos e acções.

A libra esterlina fechou a 4.04.

A borracha foi cotada a 21.06.

O mercado de algodão registrou uma quéda de dois a quatro pontos, cotando-se o disponivel a 10.37 e o termo, para o corrente mez e janeiro, respectivamente, a 10.16 e 10.07.

"GAZETA DE NOTICIAS" E OS ATTENTADOS AOS NAVIOS BRASILEIROS

(Conclusão da pag. 2)

Inglaterra está marginada por offensas semelhantes. A sua Historia é, até certo ponto, a Historia da pirataria. O corsario destes dias é o herdeiro directo do corsario de sempre.

Fala-se na pirataria franceza e hollandeza dos velhos tempos. Essa pirataria tinha, ainda assim, uma relativa attenuante, porque francezes e hollandezes esboçaram o plano de occupação. Os inglezes pirateavam apenas para saquear, incendiar, matar, roubar. Se dermos um salto partindo dos primeiros annos da occupação portugueza e nos detivermos no anno da Independencia do Brasil, encontraremos outro genero de assalto: é o Governo da Inglaterra exigindo ao nascente Imperio do Brasil a collossal somma de vinte milhões de libras para lhe reconhecer a Independencia. Mais tarde, encontramos o almirante inglez ao serviço do Brasil, pirateando e assenhoreando-se das presas. Annos decorrem e vemos a Inglaterra pretender apropriar-se da Ilha da Trindade, esbulho esse evitado pelo laudo arbitral do Rei de Portugal, S. M. o Sr. D. Carlos. Eu escreveria, e penso mesmo em completar o que já comecei, um volumoso livro, narrando as offensas, os ultrages, as extorsões feitas pelos inglezes ao Brasil.

Não surprehende, a quem conhece os processos inglezes, a sequencia dos tres actos que, em menos de duas semanas, affectaram a dignidade e os sagrados interesses brasileiros. O mais grave é, incontestavelmente, o ultimo, essa audacia de um corsario inglez, a menos de vinte milhas das costas brasileiras, abordar um pacifico navio do serviço costeiro, viajando de um para outro porto nacional e, desrespeitando o Pavilhão brasileiro, arrebatar vinte e dois passageiros que, confiadamente, se tinham entregue á protecção dessa Bandeira. Fôsse acto menos grave praticado por navio allemão — e o que por ahi iria a estas horas!... Se se admittir o precedente, não será impossivel que amanhã os senhores inglezes entrem, em seus poderosos navios, num porto de Santa Catharina e desçam á terra para prender o allemão. A bandeira é o symbolo sagrado da Patria. Hasteada em uma fortaleza de terra ou no alto de um navio no alto mar — quanto mais rente á costa! — é sempre a affirmativa de nacionalidade. Onde está uma Bandeira brasileira é territorio brasileiro — e por "territorio" brasileiro se deve entender o navio brasileiro ostentando a sua Bandeira. Desta fórma, o acto de inconcebivel injuria do commandante do corsario inglez, não differe muito dos seus antecessores de ha seculos. Então, assaltava-se para saquear alguma coisa de mais precioso — a honra de uma nação.

E, para cumulo, sabe-se agora, que o commandante do corsario inglez serviu durante muitos annos na Marinha Mercante brasileira.

Esse homem viveu durante annos sob o céo brasileiro, sulcou, em todas as direcções, os pacificos mares brasileiros; ganhou o dinheiro brasileiro, comeu o pão brasileiro; entregaram-lhe uma Bandeira brasileira... Esse homem recompensa o tradicional carinho que o Brasil dispensa a quem se acolhe á sua terra — affrontando essa Bandeira, assaltando um navio irmão de outros que commandara, aproveitando-se do conhecimento que tem das costas brasileiras para praticar a sua odiosa e cobarde façanha.

E', esse, um procedimento bem typicamente britannico.

Mas, como Deus não dorme, poucos dias após, um valente navio allemão se encarregou de o castigar. E' porque ha uma justiça immanente, superior a todas as noções da justiça humana.

Emquanto a Nação Brasileira confiadamente espera o resultado da actuação do seu Governo, cumpre-nos, a nós, portuguezes do Brasil, reaffirmar nossa solidariedade a nossos irmãos brasileiros, sentindo em nossa face toda a brutalidade da aggressão ingleza.

Agradecendo-lhe a publicação deste protesto, creia-me, como sempre, seu velho collega e amigo — *SIMÃO DE LABOREIRO*."

"Exmo. Sr. Dr. Wladimir Bernardes.

Saudações.

Num momento em que a Nação brasileira foi tão vilipendiada, pelo inglez insolente, é doloroso averiguar como o ouro anglo-judaico, póde fazer distillar das pennas venaes de brasileiros degenerados, simulacros de justificativas para o hediondo attentado á soberania nacional. O ouro, porém, sempre teve o dom sinistro de gerar trahidores e de comprar as consciencias, destruindo nellas os mais nobres sentimentos.

Felizmente, porém, que "esses chacaes da honra nacional — os que usam advogar contra os interesses da Patria", encontraram pela frente a maioria dos verdadeiros nacionalistas; é, pois, em incontido jubilo que felicito ao emerito jornalista pela sua destemerosa campanha pela defesa da dignidade nacional, ultrajada pelos que "lutam para a defesa da Civilização" e que "contribuiram para a nossa formação politico-social."

Não vemos muito claro como, depois do acontecido no passado e no presente, possamos "manifestar a expressão publica do nosso reconhecimento e da nossa sympathia aos que contribuiram para nossa formação."

De uma coisa temos a certeza e é de que o Brasil só será respeitado, quando tiver bons canhões e patriotas de sua tempera.

Do amigo e admirador incondicional — *Pe. JOSÉ DE MELLO MORAES*.

Petropolis, 4 de dezembro de 1940."

Continuam affluindo á mesa de trabalho de nosso Director, Sr. Dr. Wladimir Bernardes, os cumprimentos, de todos os quadrantes da Patria, pela attitude desassombrada e patriotica dessa folha nos lamentaveis acontecimentos com que os inglezes feriram a neutralidade do Brasil.

Assim, destacamos aqui os nomes dos que, por cartas, cartões e telegrammas se dirigiram ao nosso illustre Director, Sr. Dr. Wladimir Bernardes, cumprimentando-o, e que são os Srs. José F. de Moraes Costa , José Pestana Guerreiro Tisso, Elias de Araujo, Amynthas D. da Rocha, Alcides Reis, de Juiz de Fóra, Estado de Minas; Aladino Teixeira, de Juiz de Fóra, Estado de Minas; Carlo Prina, de São Paulo; Manoel Spinelli, de Caxambú, Estado de Minas; Vital Menezes e Getulio Macedo; e, desta Capital, os Srs. Boaventura da Silva Quadros, Bessa de Menezes, Victoria Marido e Lilah, Conrado van Ervan, e Durval Ventel Cavalcanti.

NAS PAGINAS DA HISTORIA

(Conclusão da pag. 2)

systemas que mais sensiveis se tornam ainda para as Potencias do Eixo, após a conclusão do Pacto Triplice de alliança com o Japão, de 27 de Setembro. Os desenvolvimentos desses problemas acham a Italia e a Allemanha promptas e attentas, e encontraram nas conversações de Florença completa unidade de apreciação e tenções.

Mais do que nunca têm razão as Potencias do Eixo de considerar os dois problemas da guerra e da reconstrucção européa, encaminhados ás metas que, solidariamente, ellas fixaram. Sentem-se, mais do que nunca, proximas e associadas nas tarefas bellicas, na comprehensão leal dos direitos e deveres reciprocos, e das necessidades communs da Europa renovada.

O encontro de Florença conclue um cyclo de guerra e de politica, abrindo-se, logo, outro mais importante ainda.

Elle preparou novos acontecimentos fundamentaes, que ficarão esculpidos nas paginas da Historia. E entrementes confirmou a solidariedade intima e activa entre as Nações do Eixo e seus grandes "Condottieri", em todos os actos do presente e de um futuro proximo.

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 — (U. P.) — O mercado de café funccionou em baixa, descendo o Santos a termo de 15 a 17 pontos; venderam-se 34 lotes.

Os contratos Rio desceram 8 pontos, vendendo-se 4 lotes para entrega em Julho. No disponivel o Santos 4 e o Rio 7, não soffreram alteração.

O trigo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 — (U. P.) — No mercado de cereaes desta cidade, o trigo foi cotado, hoje, a 6 pesos e 75 centavos por quintal.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

ANNO 66 — N.º 289 — Director: WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro — Quarta-feira 11 de Dezembro de 1940

"O EXERCITO, NOS DEZ ANNOS DE GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

REALIZOU-SE, hontem, no D. I. P., a conferencia do Ministro Eurico Gaspar Dutra sobre "O Exercito nos dez annos de Governo do Presidente Getulio Vargas".

A assistencia foi numerosissima e selecta. Achavam-se presentes todos os generaes actualmente no Rio de Janeiro, altas patentes da Marinha, numerosos officiaes do Exercito, magistrados, jornalistas e altas figuras da administração publica.

A sessão foi presidida pelo Ministro Aristides Guilhem, tendo tomado assento á mesa os srs. General Francisco José Pinto, representante do Presidente da Republica, Ministros Waldemar Falcão, Souza Costa, Mendonça Lima, Fernando Costa, Oswaldo Aranha, o General Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, Embaixador Baptista Luzardo e Cel. Benjamin Vargas. O Ministro Guilhem, antes de dar a palavra ao conferencista, proferiu um vibrante discurso.

Varias passagens da conferencia do Ministro da Guerra, que constitue uma synthese completa e exacta das realizações do actual Governo no tocante á reorganização material e cultural do Exercito, foram calorosamente applaudidas.

A PALAVRA DO MINISTRO DA GUERRA

Começa o General Eurico Gaspar Dutra agradecendo as referencias do Almirante Guilhem ás actividades do Exercito nestes ultimos quatro annos.

Entrando no desenvolvimento do thema escolhido, diz o Ministro da Guerra:

"Em proseguimento á série de conferencias promovidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, e que vêm sendo feitas pelos Ministros de Estado, cabe-me, hoje, falar a respeito das actividades do Ministerio da Guerra nos dez annos de Governo do Presidente Getulio Vargas, e, notadamente, no Estado Novo.

Muito grato é verificarmos o quanto nesse espaço de tempo progredimos e, pelos resultados alcançados, adquirirmos novos estimulos para proseguir e acelerar o completo desenvolvimento de nossas actividades, visando apparelhar o Paiz de uma efficiente organização militar á altura de suas urgentes necessidades. Entretanto, pelo caracter essencialmente discreto de muitas iniciativas, não nos cabe summarial-as nesta exposição, cumprindo-nos apenas affirmar que sensiveis e fecundos foram os resultados obtidos neste sector de trabalho, no decurso do actual decennio. Por outro lado, para não nos alongarmos em demasia, resolvemos ajuntar, em annexo, uma noticia impressa dos multiplos emprehendimentos levados a bom exito no periodo em causa e que confiamos á vossa ulterior consulta.

Não obstante o que já foi alcançado e os vultosos beneficios advindos com o Estado Novo, muito nos resta ainda fazer, no dominio militar para conclusão da obra iniciada.

Coincide, aliás, este nosso intuito, justamente com a quadra mais agitada e difficil da vida universal.

Nosso dever commum diante dessa crise tremenda está no revigoramento da união nacional e na concentração dos esforços em pról da obtenção dum ideal de felicidade collectiva, dentro das nossas fronteiras, e que garanta ao povo o uso equitativo de todos os bens espirituaes e materiaes, emanados do elevado estado de civilização por nós attingido.

Todo o trabalho nesse sentido será todavia aleatorio, se não dispuzermos, desde logo, de um forte instrumento de guerra, capaz de garantir a nossa soberania e os nossos direitos.

Torna-se necessario, á vista de acontecimentos que diariamente impressionam a opinião publica, accentuarmos como a guerra, nos tempos modernos, sobrepondo-se a direitos e tratados, desencadeia suas mais terrificantes forças destruidoras sobre suas victimas surpresas. Têm os povos, nos dias que correm, expostos á sua melancolica meditação, os quadros mais desoladores da maneira como as nações são abaladas pela guerra dos homens, guerra do material e guerra dos nervos.

Nada é poupado ás furias bellicas, desenvoltas em todos os sentidos pela guerra total.

E as proprias populações civis, as proprias retaguardas, que se julgavam, como dantes, fóra de perigo, garantidas pelos exercitos em luta nas frentes de combate, passaram a participar de todos os seus horrores e, multas vezes, do pior de todos, que é o sacrificio sem gloria.

Deve-se ainda reconhecer que se impõe, diante da guerra total em sua destruição, a preparação technico-profissional dos quadros. De modo preponderante urge organizar-se o equipamento industrial e de todo o complexo dos engenhos modernos, a que tão intimamente ligados estão o problema do combustivel, principalmente carvão e petroleo, e a magna questão das communicações e dos transportes.

Nunca é demais resaltemos o aspecto singular que assumiu a guerra moderna com a importancia attingida pelo material. O potencial bellico de um paiz passou, assim, a funcção de suas manufacturas pacificas transformaveis em industrias bellicas; do valor de sua siderurgia e de sua fabricação de engenhos de guerra e de explosivos; da cooperação das retaguardas, com seus innumeros mistéres, todos em convergencia de esforços para a victoria.

Devemos, todavia, reconhecer que tudo isso póde existir e nada valer no momento opportuno. Perdura, na verdade, o que foi definido como "tirania do material". Mas se esse material não tiver a defendel-o um combatente com alto sentimento de patriotismo, indole guerreira e accendrado espirito de sacrificio, tudo será em pura perda.

Não basta, portanto, o material. E' preciso, sobretudo, que a armadura seja vivificada pela scentelha da combatividade, que só um educado e consciente espirito militar póde obter, mobilizando as vontades e orientando a alma collectiva de todo o povo, para o destemor e o sacrificio pela victoria commum.

Para inspirar taes forças espirituaes e moldar esse instrumento bellico de sua defesa, moral e materialmente forte, deve envidar a Nação toda a sua energia e todos os sacrificios. Lembrae-vos, disse um dia o maior de todos os generaes, "lembrae-vos sempre destas tres coisas: reunião de meios, actividade e firme disposição para morrer com gloria."

O EXERCITO QUE O BRASIL PRECISA

Depois de demoradas, minuciosas considerações sobre os aspectos principaes do Exercito no passado e no presente, o Ministro Gaspar Dutra encerrou a sua notavel conferencia, suggestivo balanço do quanto, nos nossos dias, se relacionam com a pasta da Guerra, fazendo ponderados commentarios sobre o que o Exercito que o Brasil precisa. E suas ultimas palavras foram as seguintes:

"Estamos convencidos de que, hoje, nesta hora de provação que atravessamos, ninguem no Brasil tem mais duvidas sobre a necessidade de possuirmos um grande Exercito — disciplinado e poderoso — capaz, não de atacar ou aggredir os povos livres, porque, mesmo imbuido de espirito offensivo, não alimentamos velleidades de guerras de conquista; mas, dum Exercito superiormente aguerrido, consectario da nossa grandeza e da nossa soberania, defensor deste Brasil eterno, vindo dum passado de glorias, cujo destino luminoso será um futuro de paz honrosa e varonil, mantida pela força de nossas armas e pela inteireza moral dos nossos compatriotas.

O Serviço Militar obrigatorio e pessoal, sem sorteio de especie alguma; a manufactura de nossas armas, munições e explosivos; todas as facilidades para a organização da nossa mobilização militar e industrial; a instrucção e a educação da mocidade; o revigoramento da sã consciencia nacionalista; uma serena, porém energica actuação sobre a nacionalização dos nucleos coloniaes, alliada á alphabetização de todos os nossos patricios, physica e moralmente fortes e sadios, eis algumas das nossas principaes aspirações.

Em todos os sectores de actividade nacional se faz sentir a necessidade da cooperação de todos os brasileiros. No campo industrial, de influencia predominante na guerra moderna, cumpre, conjugando-se esforços das emprezas civis e do governo, incrementar a producção de materiaes de applicação bellica, desenvolver a industria chimica e mechanica, impulsionar os institutos profissionaes para a formação de operarios e especialistas e, sobretudo, activar a exploração de materias primas mineraes, como metaes, pirites, nitratos, combustiveis, etc. Torna-se ocioso insistir na importancia destes, sobretudo o carvão e o petroleo, que encontraram, felizmente, no Estado Novo, o seu maior amparo e rendimento.

Eis ahi, meus senhores, a nossa realidade, o nosso progresso, a nossa evolução.

Muito ainda ha a fazer. Mas muito esperamos do vosso esforço e bôa vontade, do patriotismo das classes armadas e de todos que se consagram ao seu enaltecimento, certos de que assim respondemos ao alto interesse continuamente revelado pelo Presidente Getulio Vargas, para que o nosso Exercito esteja á altura de sua missão, sempre em defesa dos altos ideaes da Nacionalidade.

Recordamos em rapida synthese quaes as forças negativas que no Imperio, nos primeiros annos da Republica e no proprio advento revolucionario, com a Constituição de 1934, entravaram o desenvolvimento do nos annos seguintes.

Chegamos, finalmente, a uma situação, com o novo regime adoptado a 10 de Novembro de 1937, em que, com a elevada e segura inspiração do Presidente Getulio Vargas, as classes armadas puderam se emancipar de todos os liames que as embaraçavam e impediam sua marcha para a frente.

O que já se fez nesses ultimos tres annos é garantia desvanecedora do que poderemos fazer nos ann soseguintes.

E é com toda a confiança na acção energica e esclarecida do Presidente Getulio Vargas e na excellencia de um regime ha tanto reclamado em favor da unidade e da defesa nacional, que o Exercito prosegue impavido no seu caminho, certo de que vai com honestidade e efficiencia cumprindo o seu dever — que é o dever de trabalhar pelo engrandecimento do Brasil"..

A notavel conferencia do Ministro Gaspar Dutra foi transmittida para todo o Brasil pela Sociedade Radio Nacional.

A OFFENSIVA FINAL CONTRA A INGLATERRA

UM ATAQUE COMO NUNCA FOI VISTO

As declarações do Sr. Goebbels

BERLIM, 10 (U. P.) — O ministro da Propaganda do Reich, Dr. Joseph Goebbels, predisse hoje que a offensiva final contra a Inglaterra está imminente e que a Allemanha, porá fim para sempre ao dominio inglez na Europa, com um ataque como nunca foi visto no Mundo.

O ministro Goebbels fez uma comparação do Canal da Mancha com a Linha Maginot e declarou que, uma vez bem estabelecidas em suas margens, facilmente as forças lalemãs o conquistariam.

O Dr. Goebbels fez estas declarações aos correspondentes estrangeiros chegados de Paris, pouco depois do vigoroso discurso que pronunciou o chanceller Adolf Hitler, que disse aos seus operarios da industria de armamentos que o exercito allemão poderiam vencer qualquer outro e que elle escolheria o dia para emprehender o ataque final.

"Temos a sensação de que ganhamos a guerra — disse o ministro da Propaganda allemão — e por isso nos consagramos á futura nova ordem européa e ás relações economicas e culturaes com o desto do Mundo, especialmente com as Americas".

Posteriormente, um funccionario do Ministerio da Propaganda disse que uma vez verificada a capitulação das Ilhas Britannicas, a Allemanha se dedicaria a outras regiões onde impera o descontentamento, para fazer com que a energia, agora desenvolvida em desordens, retorne em favor da Allemanha.

Ampliando a observação do ministro sobre as actividades allemãs fora do Reich, o referido funccionario disse que o ministro se referiu antes de tudo á Europa e á esphera de influencia do Reich.

Com tom ironico, o Dr. Goebbels falou da Inglaterra como uma nação que consome manteiga em logar de construir canhões, glosando a phrase do marechal Goeging: — "A Allemanha precisa de canhões e não de manteiga" — o ministro disse:

"Agora que acabou a manteiga, a Inglaterra fica sem canhões. Em contraste, a Allemanha limitou o consumo de manteiga ha sete annos, para dar logar á formação do exercito mais poderoso do Mundo. E, agora, não só temos manteiga como tambem canhões".

"No momento a Allemanha se vê obrigada, para sustentar-se, a alterar os meios naturaes — empregando materiaes substituidos, ou "ersatz" — porém, quando triumphar corrigirá essas condições economicas, já que ha abundancia de productos genuinos em outras partes do Mundo".

A linha italiana está intacta na frente grega

A IMPORTANCIA DAS OPERAÇÕES NAQUELLE SECTOR

As perdas italianas na actual campanha com a Grecia

STOCKHOLMO, 10 — (Stefani) — A proposito do conflicto italo-grego o critico militar do "Sozial Demokraten" escreve que são falsas as noticias anglo-gregas segundo as quaes a frente italiana ter-se-ia rompido em diversos pontos. As tropas gregas avançaram, mas em nenhum ponto verificou-se rompimento da linha italiana. Os gregos, conclue o jornal, para poder esperar um successo definitivo contra a Italia deveriam dispôr de enormes quantitativos de tropas e de superioridade numerica na aviação, o que lhes falta.

AS ACTUAES OPERAÇÕES DA FRENTE GREGA SÃO SIMPLESMENTE UM EPISODIO

MOSCOU, 10 (Stéfani) — O jornal "Irud" examinando num artigo a situação da frente italo-grega, observa que as actuaes operações representam sómente um episodio de guerra e que, com a chegada de novas divisões, as forças italianas imporão suas iniciativas.

AS PERDAS ITALIANAS NA FRENTE GREGA

ROMA, 10 (Stéfani) — Os meios officiaes annunciam que as perdas italianas em Novembro, na frente grega foram as seguintes: mortos, italianos 772; albanezes 8; feridos, italianos 1.874; albanezes 43; desapparecidos, italianos 711; albanezes 20.

COMMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 10 (Stéfani) — Communicado numero 186 do Quartel General das Forças Armadas Italianas: — "Na frente grega sobre o nosso flanco esquerdo e no sector de Le Osum foram rechasados ataques do inimigo, o qual, batido pela nossa reacção immediata, soffreu pesadas perdas. No resto da frente as nossas tropas consolidaram-se nas novas posições occupadas. O coronel Pasaro cahiu bravamente á frente de seus batalhões alpinos.

Na Africa Oriental o inimigo effectuou uma incursão na zona de Tessenei mediante um pequeno destacamento guiado por um official inglez e montado sobre caminhões arvorando a bandeira italiana. Maugrado isto, o inimigo foi reconhecido e a tentativa foi frustrada, graças á prompta intervenção da metade duma nossa companhia. O destacamento inglez, cujo commandante foi morto, retirou-se apressadamente com fortes perdas. Da nossa parte, ha um official e alguns askaris feridos.

Acções aereas inimigas sobre Assab e ao longo da estrada de ferro de Djibuti não produziram estragos importantes."

Chovem bombas em Londres

A NOITE DE HONTEM NÃO FOI TRANQUILLA

LONDRES, 10 (U. P.) — Ao cahirem hoje as primeiras bombas atiradas sobre a Inglaterra, depois de mais de 24 horas de calma, Londres havia passado já de seu quinto dia consecutivo sem o registro de alarmes diurnos.

O reinicio das actividades da Luftwaffe, em pequena escala, deu logar a conjecturas de que talvez venha a estar a realizar outro ataque intenso sobre alguma cidade ingleza na noite de hoje, como aconteceu no domingo, quando Londres foi atacada depois de uma noite sem alarmes.

As baterias anti-aereas fizeram afastar-se 2 Messerschmitt 109, que procuraram hoje transpôr a costa sudeste, a 3.000 metros de altura. Depois, um avião mixto de combate e bombardeio penetrou varios kilometros para o interior, pelo mesmo lado, para ser tambem obrigado a voltar em consequencia da acção das baterias anti-aereas, sendo depois perseguido pelos Spitfire.

PORTUGAL E O BLOQUEIO INGLEZ

Um protesto da Assembléa Nacional

LISBOA, 10 (U. P.) — A Assembléa Nacional continua a discutir sobre a lei orçamentaria. O deputado Antonio Almeida focalizou a politica de restricção ás despesas menos urgentes. Referindo-se depois aos nefastos reflexos economicos produzidos pelo bloqueio britannico na metropole colonial, manifestou a esperança de que a Inglaterra, velha alliada de Portugal, não continue a crear difficuldades e prejuizos e que nesse desejo enquadram-se os trabalhos dos delegados economistas portuguezes e inglezes.

Um movimento sismico na Rumania

BUCAREST, 10 (T. O.) — Foi hoje registrado um novo movimento sismico, cerca de tres horas, que teve grande intensidade. O epicentro do terremoto encontra-se perto da cidade rumena de Galatz. As tormentas no Mar Negro tambem tiveram grande violência á mesma hora. Na desembocadura do Danubio naufragaram duas chalupas a motor.

O TRATAMENTO DOS PRISIONEIROS DE GUERRA INGLEZES

NOVA YORK, 10 (T. O.) — Segundo um certificado de medicos suissos, publicado em Londres, o tratamento dos prisioneiros de guerra inglezes na França Occupada e na Belgica, é bom. Os prisioneiros estão bem alojados e alimentados. O tratamento é magnifico e a alimentação nos hospitaes é igual que a dos feridos allemães. Segundo o "New York Times", o referido attestado suisso teve a sua publicação autorisada pela censura.

MYSTERIO EM TORNO DO "SIQUEIRA CAMPOS"

(Conclusão da pagina 1)

MYSTERIO ABSOLUTO EM TORNO DO "SIQUEIRA CAMPOS"

E' doloroso constatar a que extremos chegou a impertinencia ingleza. O Brasil inteiro anseia por noticias de seus marujos — coagidos a viver sob a tutela britannica nas aguas perigosas do porto de Gibraltar.

O Itamaraty, apesar de seus esforços, não póde informar o Brasil sobre o destino de seu navio: quem manda no "Siqueira Campos" é o governo inglez que repelle qualquer curiosidade e não se digna responder ao protesto brasileiro.

ÉCOS Á O. S. B.

(Conclusão da pagina 14)

tenho escrito, se estabelése muinto maes fasil e râpidamente (não se tratase de pesoas já letradas!) do ce á primeira vista se poderia supor, comfórme numerozisimos testemunhos ce já colhi, poes a OSB não desmente a profunda filozofia: "O ce é bom, tem muinta forsa" e as pesoas perfectiveis, de bom grado abandonam, sopitam mao costume, por bom.

Jeneral KLINGER.

(Continuará).

O novo chefe da defesa passiva da França

VICHY, 10 (T. O.) — Segundo decreto publicado no jornal official francez, foi nomeado o general de brigada Gerant para o cargo de chefe da defesa passiva da França. O seu antecessor, general de Divisão Daudin, foi reformado por ter attingido ao limite de idade regulamentar.

As relações entre a Hungria e a Rumania

PARTIU PARA BELGRADO O CONDE CSAKY

BUDAPEST, 10 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro hungaro, Conde Csaky, partiu para Belgrado no trem das 23,50 horas.

Menor atropelada

A menina Alda, filha do sr. Archimedes Gomes da Silva, preta, brasileira de 8 annos, residente á rua Sant'Anna, 79, foi atropelada por um automovel, hontem, á noite, na rua Haddock Lobo, proximo ao numero 103.

A menor, que soffreu contusões na região occipito-frontal e no dorsal do pé direito, com escoriações generalizadas, esá internada no H. P. S.

O TEMPO

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY

TEMPO — Bom, com augmento de nebulosidade.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Do quadrante norte com rajadas bastante frescas.

TENDENCIA GERAL DO TEMPO — Perturbar-se com chuvas e trovoadas.

Temperaturas extremas registradas no dia de hontem.

Maxima — 32,7.

Minima — 23,8.

Os inglezes projectam uma offensiva na Africa

(Conclusão da pagina 1)

siva de grande envergadura. Deste conceito faz-se porta-voz o diario "Nya Dagligt Allehanda", dizendo que na opinião dos citados circulos as forças inglezas limitaram-se essencialmente á defensiva, lançando ataques isolados contra os italianos, com o objectivo de desoriental-os.

A AVIAÇÃO ITALIANA ATACA UMA COLUMNA DE VEHICULOS NA AFRICA SEPTENTRIONAL

MILÃO, 10 (T. O.) — Communica-se da Africa Septentrional que apesar da violenta tormenta de areia, uma formação italiana de 30 apparelhos de caça levou a cabo uma importante acção militar na costa egypcia. Esta acção realizou-se durante um vôo de reconhecimento ao largo da referida costa, quando os aviões italianos divisaram uma columna de cerca de trinta automoveis.

O ataque foi iniciado de fórma decisiva e com grande precisão. Diversos vehiculos ficaram immediatamente immobilizados, enquanto outros fugiam em diversas direcções pelo deserto a fóra.

Os apparelhos italianos regressaram todos ás suas bases.